



Você acaba de fazer uma excelente escolha na aquisição deste veículo Chevrolet. Isso nos dá muita satisfação porque você acreditou no nosso trabalho. Os veículos Chevrolet são produzidos pela primeira montadora da América do Sul a conquistar a Certificação QS9000 3ª edição, em complemento à Certificação ISO9001 conquistada anteriormente. Todo esse empenho existe para lhe oferecer o que há de melhor em matéria de conforto, segurança, alta tecnologia e o prazer de dirigir um veículo Chevrolet.


O Chevrolet Astra incorpora muitos itens, que certamente irão satisfazer o seu elevado nível de exigência, principalmente no que diz respeito ao desempenho e ao estilo.

Este Manual foi feito para auxiliá-lo a conhecer melhor o seu veículo, para que você possa desfrutar ao máximo todas as vantagens e benefícios que os equipamentos do seu Chevrolet Astra têm a lhe oferecer. Leia atentamente e descubra como o manuseá-los corretamente, quanto ao seu funcionamento e aos cuidados necessários para que o seu veículo tenha vida longa. Recomendamos uma leitura atenta do *Certificado de Garantia, na Seção 14* e do *Plano de Manutenção Preventiva, na Seção 13* deste Manual.

Algumas instruções deste Manual são mostradas em destaque, em razão da importância das mesmas. Confira as ilustrações abaixo:

 **Atenção!** Este símbolo aparece junto a um texto que alerta sobre cuidados para evitar danos pessoais.

 **Nota** Este símbolo aparece junto a um texto que alerta sobre cuidados necessários para o bom funcionamento do veículo ou evitar danos ao mesmo.

 Este símbolo indica um procedimento proibido, que pode causar danos pessoais ou ao veículo.

Após a leitura deste Manual, esperamos que você desfrute de todas as vantagens que o seu Chevrolet Astra tem a lhe oferecer.

General Motors do Brasil Ltda.

Você pode conhecer um pouco mais sobre a GM e os produtos Chevrolet, acessando o site:

www.chevrolet.com.br
www.meuchevrolet.com.br



As informações e descrições dos equipamentos, contidas neste Manual, tomaram como base um veículo totalmente equipado com os itens opcionais disponíveis na data da publicação indicada na lombada.



CHEVROLET

CONTE COMIGO



CHEVROLET

CONTE COMIGO

Brasil	0800-702-4200
Argentina	0800-555-11-15
Uruguai	0800-1115
Paraguai	0010 (a cobrar)
	0054-11-478-81-115

CONTEÚDO

Área 11/04

Índice alfabético	Seção 1
Índice ilustrado	Seção 2
Serviços e facilidades	Seção 3
Opcionais e acessórios	Seção 4
Proteção ao meio ambiente	Seção 5
Comandos e controles	Seção 6
Cinto de segurança e "Air bag"	Seção 7
Dirigindo em condições adversas	Seção 8
Em casos de emergência	Seção 9
Conforto e conveniência	Seção 10
Limpeza e cuidados com o veículo	Seção 11
Especificações	Seção 12
Serviços e manutenção	Seção 13
Certificado de garantia	Seção 14

Este índice foi elaborado de tal forma a facilitar uma consulta rápida e, por isso, o mesmo item poderá aparecer mais de uma vez com nomes diferentes. (Exemplo: "Espelho retrovisor externo", encontrado na letra "E", poderá aparecer também na letra "R" como "Retrovisor externo")

A

ABS (sistema de freio antiblocante).....	6-47
Luz indicadora.....	6-3
Acendedor de cigarros.....	10-1
Acessórios.....	4-1
Tomada de acessórios.....	10-1
Air bag	
Frontal.....	7-6
Lateral.....	7-8
Luz indicadora de falha.....	6-4
Alarme antifurto	
Ativação/desativação com a chave....	6-8
Ativação/desativação com o controle remoto.....	6-5
Diodo emissor de luz (LED) do sistema.....	6-9
Inibidor do sensor de movimento (ultra-som).....	6-9
Alavanca dos sinalizadores de direção.....	6-21
Alternador	
Ficha técnica.....	12-4
Antena do rádio.....	10-4

B

Bancos	
Ajustes dos bancos dianteiros.....	6-13
Descansa-braço traseiro.....	6-16

Encostos de cabeça.....	6-14
Rebatimento do banco traseiro.....	6-14
Bateria.....	9-10
Ficha técnica.....	12-4
Luz indicadora de carga da bateria....	6-1
Partida do motor com bateria descarregada.....	9-12
Partida do motor com cabos auxiliares.....	9-12
Reciclagem.....	9-11
Serviços na parte elétrica.....	9-10
Sistema de proteção.....	9-11
Bateria do controle remoto, substituição.....	6-7
Botão do hodômetro parcial.....	6-3
Buzina.....	6-20

C

CACC – Centro de Atendimento ao Cliente Chevrolet.....	3-2
Caixa de fusíveis.....	9-14
Capacidades de lubrificantes e fluidos.....	12-9
Capô do motor.....	9-5
Carroceria	
Ficha técnica.....	12-5
CD Player.....	10-3
Comandos no volante.....	10-3
Magazine para CD (CD Changer).....	10-4

Certificado de garantia.....	14-1
Chassi	
Localização do número.....	12-1
Chave com controle remoto.....	6-5
Cópia da chave.....	6-5
Ignição e partida.....	6-11
Reprogramação.....	6-8
Sistema inoperante.....	6-7
Substituição da bateria.....	6-7
Chave de fenda.....	9-1
Chave de roda.....	9-1
Chevrolet Road Service.....	3-2
Cintos de segurança.....	7-1
Sistema de proteção infantil.....	7-10
Tensionadores do cinto.....	7-4
Cinzeiro dianteiro.....	10-1
Cinzeiro traseiro.....	10-1
Combustível	
Abastecimento.....	13-5
Filtro.....	13-3
Luz de advertência do nível de combustível na reserva.....	6-3
Indicador do nível.....	6-3
Computador de bordo.....	6-43
Condicionador de ar.....	6-35
Aquecimento.....	6-35
Controle de temperatura.....	6-36
Desembaçamento dos vidros.....	6-37
Funcionamento.....	6-35

Manutenção.....	6-38
Recirculação interna do ar.....	6-36
Regulagem.....	6-37
Refrigeração.....	6-37
Ventilação.....	6-34
Controle de velocidade de cruzeiro.....	6-29
Controle eletrônico do condicionador de ar.....	6-38
Como desligar/ligar.....	6-40
Desembaçamento rápido dos vidros.....	6-39
Modo econômico.....	6-40
Recirculação interna do ar.....	6-39
Conta-giros (tacômetro).....	6-1
Controle de emissões.....	5-2
Cuidados com a aparência.....	11-1
Cuidados adicionais.....	11-2
Limpeza externa.....	11-1
Limpeza interna.....	11-1

D

Descansa-braço traseiro.....	6-16
Acesso ao compartimento de cargas.....	6-16
Desembaçador do vidro traseiro.....	6-23
Difusores de saídas de ar.....	6-33
Dimensões gerais do veículo.....	12-1
Direção hidráulica	
Inspeção e complementação do nível de fluido.....	13-8
Dirigindo ecologicamente.....	5-1
Dirigindo em condições adversas	
À noite.....	8-3

Aquaplanagem.....	8-4
Em trechos alagados.....	8-2
Na chuva.....	8-3
Na lama ou areia.....	8-1
Na neblina.....	8-5

E

Encostos de cabeça.....	6-14
Especificações do veículo.....	12-2
Espelhos retrovisores externos.....	6-16
Ajuste elétrico.....	6-17
Dispositivo de segurança.....	6-16
Espelho retrovisor interno.....	6-17
Estepe (roda reserva).....	9-1
Extintor de incêndio.....	9-22

F

Faróis	
Regulagem da altura do fecho de luz.....	6-20
Sistema de advertência sonoro das lanternas e faróis ligados.....	6-20
Farol alto.....	6-20
Lampejador.....	6-20
Luz indicadora de farol alto/lampejador.....	6-2
Temporizador do farol.....	6-20
Farol baixo.....	6-20
Farol de neblina	
Interruptor.....	6-21
Luz indicadora.....	6-2

Ferramentas (macaco, chave de fenda, chave de roda, gancho de reboque).....	9-1
Ficha técnica do veículo.....	12-3
Filtro de ar do motor.....	13-3
Filtro de combustível.....	13-3
Filtro de óleo do motor.....	13-3
Fluidos	
Capacidades.....	12-9
Luz indicadora do freio de estacionamento e nível baixo do fluido do sistema hidráulico do freio/embreagem.....	6-4
Recomendação, verificações e trocas.....	12-10
Direção hidráulica.....	13-8
Freios	
ABS (sistema de freio antiblocante).....	6-47
De estacionamento.....	6-45
De serviço.....	6-45
Ficha técnica.....	12-8
Fluido.....	13-8
Luz indicadora do freio de estacionamento.....	6-3
Luz indicadora do sistema de freio antiblocante (ABS).....	6-3
Pastilhas.....	13-9
Fusíveis.....	9-14
Substituição.....	9-14

G

Gancho para reboque.....	9-4
--------------------------	-----

Garantia	
Certificado	14-1
Geometria da direção	12-8

H

Hodômetro parcial (botão e visor)	6-3
Hodômetro total	6-3

I

Ignição e partida	6-11
Índice ilustrado	2-1
INFOCARD	3-3
Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor	6-1
Indicador do nível de combustível	6-3

L

Lâmpadas	
Especificações	9-21
Substituição	9-18
Lanternas	
Sistema de advertência sonora das lanternas ligadas	6-20
Levantamento do veículo na oficina	9-4
Limpadores e lavadores dos vidros	6-22
Palhetas	13-11
Reservatório de água	13-12
Lubrificantes	
Capacidades	12-9

Recomendações, verificações e trocas	12-10
Luzes	
Advertência de velocidade máxima	6-3
Advertência do nível de combustível na reserva	6-3
Botão de comando das luzes	6-20
Indicadora da luz de neblina traseira	6-2
Indicadora da pressão de óleo do motor	6-2
Indicadora de anomalia no sistema de injeção eletrônica	6-1
Indicadora de carga da bateria	6-1
Indicadora de falha do sistema de tensionadores dos cintos de segurança ou no sistema de air bag	6-4, 7-6
Indicadora do farol alto/lampejador	6-2
Indicadora do farol de neblina	6-2
Indicadora do freio de estacionamento e nível baixo do fluido do sistema hidráulico do freio/embreamento	6-4
Indicadora do modo esportivo (transmissão automática)	6-3
Indicadora do sistema de freio antiblocante (ABS)	6-3
Indicadoras dos sinalizadores de direção	6-2
Interna do teto	6-20
Luz ambiente	6-17
Luz de licença	9-20

Luz de neblina traseira	
Interruptor	6-21
Luz indicadora	6-2
Luzes de leitura dianteiras/traseiras	6-22, 9-20

M

Macaco	9-1
Magazine para CD (CD Changer)	10-4
Manutenção preventiva	13-12
Modo esportivo (transmissão automática)	
Luz indicadora	6-3
Mostrador digital com funções múltiplas	6-41
Computador de bordo	6-43
Mostrador digital com informação tripla	6-40
Motor	
Capô	9-5
Ficha técnica	12-3
Filtro de ar	13-3
Filtro de combustível	13-3
Filtro de óleo	13-3
Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor	6-1
Luz indicadora da pressão de óleo do motor	6-2
Luz indicadora de anomalia no sistema de injeção eletrônica	6-4
Sistema de arrefecimento	13-4
Sistema de imobilização do motor	6-11

Superaquecimento	9-6
Troca de óleo	13-1
Verificação do nível de óleo	13-2

O

Óleo da transmissão automática	13-7
Óleo do motor	
Filtro	13-3
Luz indicadora da pressão de óleo do motor	6-2
Troca	13-1
Verificação do nível	13-2
Opcionais	4-1

P

Painel de instrumentos	6-1
Regulagem da luminosidade	6-21
Pára-brisa (limpador e lavador)	6-22
Palhetas do limpador	13-11
Reservatório de água	13-12
Pára-sóis	10-2
Pisca-alerta (sinalizador de advertência)	6-22
Plano de manutenção preventiva	13-12
Pneus	
Exame da pressão	13-10
Ficha técnica	12-8
Reposição	13-11
Roda reserva	9-1
Rodízio	13-10
Substituição	9-2

Verificação do estado	13-10
Porta-luvas	10-4
Porta-malas	
Abertura e fechamento da tampa	6-11
Abertura de emergência	6-11
Acesso pelo lado interno do veículo	6-16
Iluminação	6-16
Porta-objetos	10-1
Portas	
Trava de segurança para crianças (portas traseiras)	6-6
Travamento automático	6-7
Travamento/destravamento com a chave	6-8
Travamento/destravamento com o controle remoto	6-6
Travamento/destravamento pelo interior do veículo	6-9
Proteção ao meio ambiente	5-1
Dirigindo ecologicamente	5-1
Controle de emissões	5-2
Ruídos veiculares	5-2

Q

Quadro de controle das revisões	14-6
Quadro de manutenção preventiva	13-16

R

Rádio / CD Player	10-3
Antena do rádio	10-4
Comandos no volante	10-3

Magazine para CD (CD Changer)	10-4
Reboque de outro veículo	9-5
Reboque do veículo	9-4
Recirculação interna do ar	6-36
Rede de Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet	3-1
Relés	9-17
Reservatório de gasolina para partida a frio (veículos com sistema Flexpower – álcool e gasolina)	13-6
Retrovisores externos (espelhos)	6-16
Ajuste elétrico	6-17
Dispositivo de segurança	6-16
Retrovisor interno (espelho)	6-17
Roda reserva	9-1
Rodas	
Balanceamento	13-10
Ficha técnica	12-8
Verificação do estado	13-10
Ruídos veiculares	5-2

S

Serviços na parte elétrica	9-10, 13-1
Sinalizador de direção	
Dianteiro	9-19
Traseiro	9-19
Alavanca	6-21
Luzes indicadoras	6-2
Sinalizadores de advertência (pisca-alerta)	6-22
Sistema de alerta de velocidade máxima	6-30

Sistema de arrefecimento	13-4
Sistema de proteção de três estágios	
Air bag	7-1
Cintos de segurança	7-1
Tensionadores dos cintos de segurança do motorista e passageiro	7-4
Sistema de proteção infantil	7-10
Sistema de ventilação, condicionador de ar e controle eletrônico do condicionador de ar (opcional)	6-33
Sistema elétrico	
Ficha técnica	12-4

T

Tacômetro	6-1
Tampa do porta-malas	
Abertura e fechamento	6-11
Abertura de emergência	6-11
Tanque de combustível	13-5
Temperatura externa	6-41
Temporizador do farol	6-20
Tensionadores do cinto	7-4
Luz indicadora de falha	6-4
Teto solar	10-2
Tomada de acessórios	10-1
Transmissão automática	
Falha no sistema	6-28
Ficha técnica	12-3
Interrupção do fornecimento de energia	6-28
Luz indicadora de falha	6-27

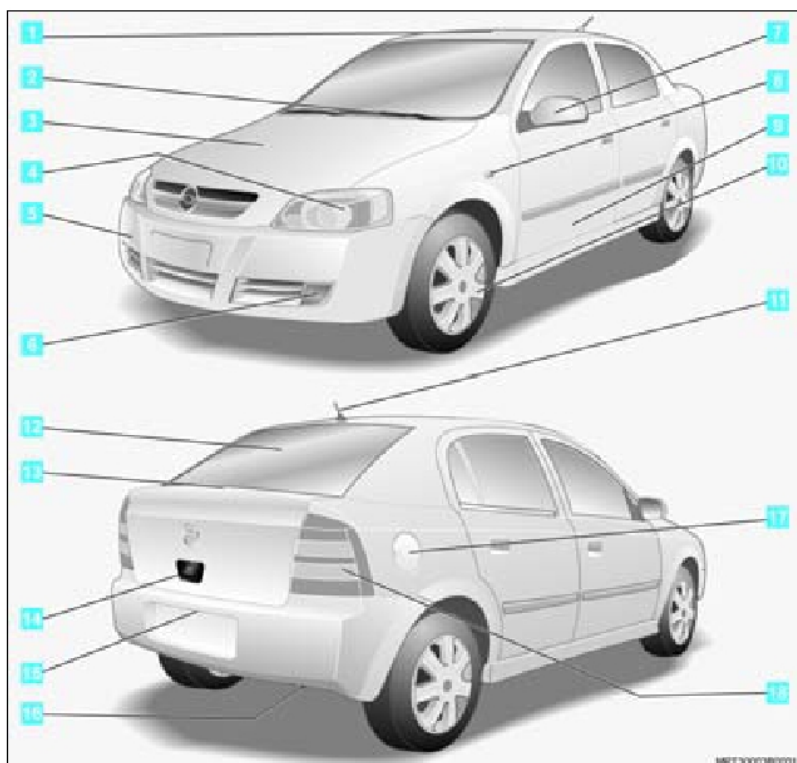
Luz indicadora do modo esportivo	6-3
Modo econômico, esportivo e antipatinção	6-26
Nível de óleo	13-7
Redução de marcha para ultrapassagem (<i>kickdown</i>)	6-27
Transmissão manual	6-23
Ficha técnica	12-4
Trava de segurança para crianças (portas traseiras)	6-6
Triângulo de segurança	9-1

V

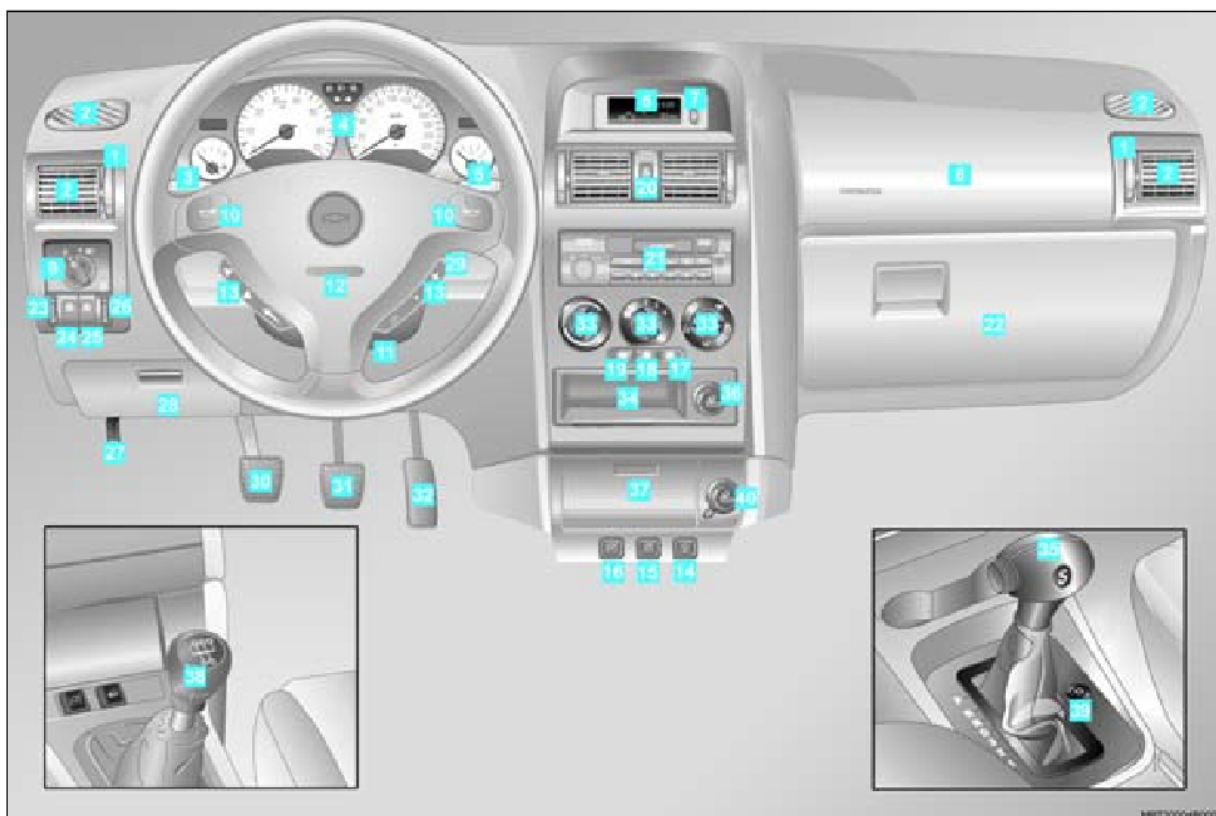
Veículos com sistema Flexpower (álcool e gasolina)	13-6
Velas	
Ficha técnica	12-4
Velocidade de cruzeiro	6-29
Velocidade máxima	6-30
Luz de advertência	6-3
Velocímetro	6-2
Ventilação	6-34
Direcionamento do fluxo de ar	6-33
Ajuste dos difusores de ar	6-34
Interrupção e liberação do fluxo de ar	6-34
Desembaçamento dos vidros	6-37
Vidros das portas	
Acionamento elétrico	6-18
Fechamento automático	6-5
Fechamento pelo lado de fora do veículo	6-18

Programação eletrônica	6-18
Sistema de alívio de pressão interna	6-18
Sistema de proteção antiesmagamento	6-18
Vidro traseiro (desembaçador)	6-23
Volante de direção	
Ajuste de posição	6-19
Comandos do rádio / CD Player	10-3
Destravamento	6-19
Sistema de proteção contra impactos	6-19
Travamento	6-19

Este índice ilustrado tem a finalidade de facilitar a localização da descrição e função de cada comando ou equipamento do seu veículo. Todos os itens relacionados na tabela estão numerados na ilustração e podem ser encontrados na página indicada.



	Página
1 Teto solar	10-2
2 Limpador e lavador do pára-brisa	6-22
3 Capô	9-5
4 Faróis baixo/alto, luz sinalizadora de direção e lanterna	9-19
5 Gancho para reboque	9-4
6 Farol de neblina	6-21
7 Espelho retrovisor externo	6-16
8 Luz sinalizadora de direção lateral	9-19
9 Porta	6-5
10 Roda e pneu	9-2, 13-9
11 Antena do rádio	10-4
12 Desembaçador do vidro traseiro ..	6-23
13 Tampa do compartimento de cargas	6-10
14 Fechadura da tampa do compartimento de cargas	6-10
15 Luzes da placa de licença	9-20
16 Gancho para reboque	9-5
17 Portinhola do tanque de combustível	13-5
18 Luz sinalizadora de direção, luz de marcha a ré, luz de freio, luz de neblina e lanterna	9-19

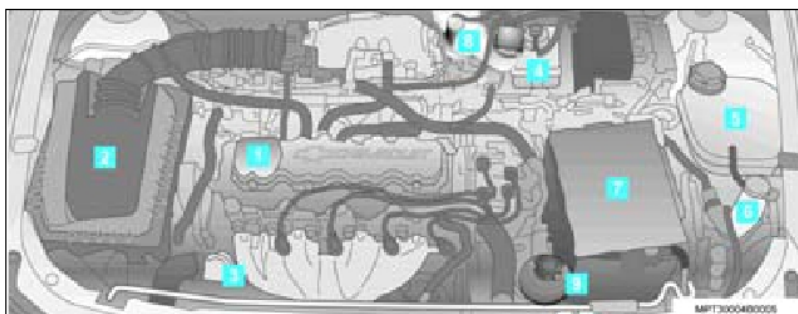


SEÇÃO 2

ÍNDICE ILUSTRADO

Astra, 06/04 2-3

	Página		Página		Página
1	Interrupção e liberação do fluxo de ar.....	6-34	17	Interruptor do desembaçador do vidro traseiro.....	6-23
2	Difusores das saídas de ar	6-33	18	Interruptor do condicionador de ar convencional.....	6-33
3	Alavanca acionadora: sinalizador de direção, lampejador do farol, farol alto e controle de velocidade de cruzeiro.....	6-20, 6-29	19	Interruptor da recirculação interna do ar.....	6-36
4	Painel de instrumentos.....	6-1	20	Interruptor do sinalizador de advertência (pisca-alerta).....	6-22
5	Alavanca acionadora: limpador/lavador do pára-brisa e mostrador digital com funções múltiplas.....	6-22, 6-41	21	Rádio/toca-fitas ou toca-discos laser digital (CD).....	10-3
6	Mostrador digital: hora, temperatura, data, rádio, verificador de funções e computador de bordo	6-40, 6-43	22	Porta-luvas.....	10-4
7	Botões de ajuste: data e horário ..	6-40	23	Regulagem da altura do fecho do farol.....	6-20
8	Air bag do passageiro	7-6	24	Interruptor do farol de neblina	6-21
9	Comando das luzes.....	6-20	25	Interruptor da luz de neblina traseira	6-21
10	Buzina	6-20	26	Regulagem da luminosidade do painel de instrumentos.....	6-21
11	Alavanca de ajuste de posição do volante	6-19	27	Alavanca de destravamento do capô	9-5
12	Air bag do motorista.....	7-6	28	Caixa de fusíveis.....	9-14
13	Comandos do rádio no volante ...	10-3	29	Interruptor de ignição e partida (não visível).....	6-11
14	Interruptor da luz indicadora de mudança de marcha	6-31	30	Pedal da embreagem	6-47
15	Interruptor das travas elétricas das portas.....	6-9	31	Pedal do freio	6-45
16	Interruptor do sistema de alerta de velocidade.....	6-30	32	Pedal do acelerador (kickdown), veículos com transmissão automática.....	6-27
			33	Botões de regulagem: temperatura, ventilação e direcionamento do ar ..	6-34
			34	Porta-objetos.....	10-1
			35	Botão de acionamento do modo esportivo (transmissão automática)	6-26
			36	Acendedor de cigarros.....	10-1
			37	Cinzeiro	10-1
			38	Alavanca seletora de marchas	6-23
			39	Botão de acionamento do modo antipatinagem (transmissão automática)	6-26
			40	Tomada de energia para acessórios elétricos.....	10-1



Página

1	Abastecimento de óleo do motor	13-1
2	Filtro de ar	13-3
3	Vareta de medição do nível de óleo do motor	13-2
4	Reservatório do fluido de freio/embreagem	13-8
5	Reservatório de expansão do líquido de arrefecimento	9-7, 13-4
6	Reservatório de água do lavador do pára-brisa	13-12
7	Bateria	9-10, 13-1
8	Reservatório de gasolina para partida a frio (motores a álcool e Flexpower)	13-6
9	Reservatório do fluido de direção hidráulica	13-8

SEÇÃO 3

SERVIÇOS E FACILIDADES

Astra 13/01 3-1

Além das informações contidas neste Manual, você tem à sua disposição:

- Rede de Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet
- CACC – Centro de Atendimento ao Cliente Chevrolet
- Chevrolet Road Service
- INFOCARD

Rede de Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet



É importante você saber que, se o seu veículo apresentar alguma anomalia, pode levá-lo a qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para repará-lo, dentro ou fora do período de garantia, onde será atendido por Consultores Técnicos altamente treinados. Caso julgue necessário algum esclarecimento adicional, procure o Gerente de Serviço.

Atenção! Este veículo foi desenvolvido visando, dentre outros aspectos, a total segurança de seus ocupantes. Por essa razão, sua montagem na linha de produção utiliza parafusos com travamento químico, que, se por qualquer razão forem removidos, deverão ser necessariamente substituídos por parafusos originais novos de mesmo número. Além disso, é também indispensável uma limpeza adequada na contraparte com o objetivo de assegurar um perfeito torque e uma efetiva reação físico-química dos compostos químicos que compõem o referido travamento quando utilizado um novo parafuso.

Portanto, recomendamos que serviços em sistemas de segurança do veículo (freios, bancos, suspensão, cintos de segurança, etc.), ou ainda serviços que indiretamente afetem tais sistemas, sejam efetuados sempre pela Rede de Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet. Para maiores esclarecimentos, fale com a Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet de sua preferência.

CACC – Centro de Atendimento ao Cliente Chevrolet

Você pode entrar em contato diretamente com a General Motors gratuitamente de qualquer parte do país através do telefone 0800-702-4200.

Para agilizar o atendimento com o CACC, tenha em mãos os seguintes dados:

- Número de Identificação do Veículo – VIN (número do chassi).
- Nome da Concessionária ou Oficina Autorizada que lhe atendeu.
- Data da venda e quilometragem atual do veículo.



Chevrolet Road Service



O Chevrolet Road Service é um serviço de apoio, via telefone, exclusivo para clientes Chevrolet, atendendo 24 horas por dia, 7 dias por semana, o ano inteiro (inclusive sábados, domingos e feriados), na eventualidade de ocorrer uma **pane*** ou **acidente*** no veículo durante o seu período de garantia.

O Chevrolet Road Service é válido em todo território nacional e países do Mercosul (Paraguai, Uruguai e Argentina), oferecendo os seguintes serviços:

Para os casos de **Pane**: Conserto no local, reboque/guincho, carro reserva, transporte alternativo, hospedagem, retirada do veículo consertado, troca de pneus, abertura da porta do veículo e transmissão de mensagens.

Entende-se por **Pane*** os defeitos de fabricação, de origem mecânica ou elétrica que:

- Impeçam a locomoção do veículo por seus próprios meios, ou a utilização do cinto de segurança;
- Provoquem trincas e/ou quebras nos vidros dos veículos, bem como afetem os seus mecanismos de acionamento, impedindo o fechamento dos mesmos;
- Impeçam o deslocamento por falta de combustível não decorrente de negligência do proprietário (Pane seca).

Para os casos de **Acidente**: Reboque/guincho, transporte alternativo.

Entende-se por **Acidente*** colisão, abaloamento ou capotagem envolvendo direta ou indiretamente o veículo e que impeça o mesmo de se locomover por seus próprios meios.

O cliente que estiver viajando pelo Mercosul terá à sua disposição os mesmos serviços oferecidos pelo programa aqui no Brasil, com a vantagem de ter a cobertura em garantia de mão-de-obra e peças de reposição (conforme item Garantia – Veículo Turista), para somar ainda mais tranquilidade e vantagens para os que viajam a negócio ou como turistas.

Para utilizar os serviços comunique-se com a Central de Atendimento Chevrolet Road Service no país de ocorrência da pane e solicite o atendimento no seu idioma (português/espanhol), pelos telefones:

Brasil	0800-702-4200
Argentina	0800-555-11-15
Uruguay	0800-1115
Paraguay	0010 a cobrar 0054-11-478-81-115

No ato da entrega do seu veículo novo você receberá o cartão **INFOCARD** que, além de ajudá-lo a identificar os códigos do seu veículo (chassi, alarme, imobilizador, chave e rádio), servirá também como cartão Chevrolet Road Service.

Para maiores detalhes, leia o Manual de Condições Gerais do Programa, que vem inserido no envelope de informações gerais que é entregue ao proprietário Chevrolet.



INFOCARD

O **INFOCARD** é um cartão senha fornecido com o veículo que contém os seguintes

códigos fundamentais em caso de serviço:

- Número de identificação do veículo (VIN)
- Segurança
- Imobilizador
- Chave

Não deixe o **INFOCARD** no interior do veículo.



Para atender as suas exigências de conforto e personalização do veículo, a General Motors desenvolve e oferece equipamentos opcionais originais de fábrica e acessórios aprovados para instalação nas Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet.

Este Manual foi publicado na data indicada na capa e contém informações com base num veículo totalmente equipado com opcionais e acessórios disponíveis nesta data. Portanto, poderá haver discrepância entre o conteúdo deste Manual e a configuração do veículo observado nos seus opcionais e acessórios, ou ainda, você não encontrar no seu veículo alguns dos itens aqui mencionados.

Caso haja discrepância entre os itens identificados e o conteúdo deste Manual, informamos que todas as Concessionárias possuem Manual de Vendas com informações, ilustrações e especificações vigentes na época da produção do veículo e que estão à sua disposição para consulta, visando esclarecer quaisquer dúvidas.

A Nota Fiscal emitida pela Concessionária identifica os itens, opcionais e acessórios instalados originalmente em seu veículo. Essa Nota Fiscal, em conjunto com o Manual de Vendas mencionado no parágrafo anterior, serão os documentos considerados no que se refere à garantia oferecida pela General Motors para seus produtos.

A General Motors reserva-se o direito de, a qualquer momento, introduzir modificações em seus produtos para melhor atender as necessidades e expectativas dos seus consumidores.

Nota Devido à tecnologia do sistema eletrônico utilizado, não instale qualquer tipo de equipamento elétrico que não seja genuíno nos chicotes do veículo, tais como alarme, vidros e travas elétricas, inibidor de ignição e/ou combustível, sistema de áudio, como rádio e módulo de potência, sistema de ar-condicionado, iluminação auxiliar entre outros, pois, como consequência, sérios danos poderão ser causados ao veículo, como pane elétrica, falhas de comunicação entre os componentes eletrônicos, a sua imobilização ou até mesmo incêndio do veículo devido a sobrecargas do sistema. **SITUAÇÕES QUE NÃO SÃO COBERTAS PELA GARANTIA.** As Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet estão aptas e detêm o conhecimento adequado à instalação de acessórios originais, os quais são compatíveis com o sistema eletrônico do veículo.



Proteja e respeite o meio ambiente, recorrendo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos e instalação de equipamentos no seu veículo.

A General Motors tem uma preocupação constante com o meio ambiente, tanto no desenvolvimento como na fabricação dos seus produtos. Os materiais utilizados são compatíveis com o meio ambiente e em grande parte recicláveis. Os métodos de produção também se subordinam às regras de proteção ao meio ambiente. Materiais nocivos como o cádmio e o amianto, não são mais utilizados e o condicionador de ar funciona com um gás refrigerante isento de CFC (hidrocarbonetos fluorclorídricos). A porcentagem de poluentes nos gases do escapamento também foi reduzida.

Dirigindo ecologicamente

Dependendo da forma como dirige o veículo, você assume uma postura compatível com o meio ambiente, mantendo os níveis de ruído e de emissão de gases em limites razoáveis, proporcionando economia e melhoria na qualidade de vida. Acelerações bruscas aumentam consideravelmente o consumo de combustível. O barulho gerado nas arrancadas, com o arraste dos pneus e as rotações elevadas, aumentam o nível de ruído em até quatro vezes. Sempre que a rotação se elevar, procure passar para a marcha seguinte. Procure manter distâncias de segurança suficientes, evitando arrancadas e paradas bruscas frequentes, causadoras de poluição sonora, sobrecarga de gases do escapamento e consumo de combustível.

Dicas

Marcha lenta: também consome combustível e produz ruído, por isso, quando tiver que esperar alguém desligue o motor.

Alta velocidade: quanto mais alta, maior o consumo de combustível e o nível de ruído provocado pelos pneus e pelo vento.

Pressão dos pneus: devem estar sempre dentro do recomendado. Pneus com pressão baixa aumentam o consumo de combustível e o desgaste dos pneus.

Cargas desnecessárias: também contribuem para aumentar o consumo de combustível, principalmente ao acelerar em tráfego urbano.

Bagageiro do teto: podem aumentar o consumo em 1 litro/100 km, devido à maior resistência que oferecem ao ar. Desmonte o bagageiro do teto sempre que não for necessária a sua utilização.

Revisões e reparações: como a General Motors utiliza materiais compatíveis com o meio ambiente, não execute reparações sozinho, nem trabalhos de regulagem e revisão do motor, porque você poderia entrar em conflito com a legislação sobre proteção do meio ambiente e também, os componentes recicláveis poderiam não ser mais recuperados para reutilização, além do risco do contato com certos materiais, que poderiam acarretar perigos para a saúde.



Controle de emissões

- A emissão máxima de CO (monóxido de carbono), na rotação de marcha lenta e ponto de ignição (avanço inicial) especificados, deve ser até 0,5%. Estes valores são válidos para combustível padrão especificado para teste de emissões.
- A emissão de gases do cárter do motor para a atmosfera deve ser nula em qualquer regime do veículo.
- Este veículo possui um sistema antipolvente de gases evaporados do tanque de combustível (cânister) (veículos a gasolina e Flexpower – álcool e gasolina).
- Este veículo atende aos limites de emissões de poluentes, conforme o Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores (PROCONVE), de acordo com a Resolução CONAMA nº 18/86 e suas atualizações vigentes na data de sua fabricação.

- Não existe ajuste externo da rotação da marcha lenta. O ajuste da porcentagem de CO e da rotação da marcha lenta são feitos eletronicamente através do módulo de controle eletrônico – ECM.
- Nos veículos com sistema Flexpower – álcool e gasolina – poderá ser utilizada qualquer mistura (em qualquer proporção) de álcool e gasolina à venda nos postos de abastecimento brasileiros (álcool etílico hidratado carburante e gasolina do tipo C sem chumbo com $22\% \pm 2\%$ de álcool etílico anidro), pois o sistema de injeção eletrônica, através dos sinais recebidos de vários sensores adequará o funcionamento do motor ao combustível utilizado.
- Os motores a álcool foram projetados para funcionar utilizando álcool etílico hidratado combustível, em atendimento à Resolução CONAMA nº 18/86 – PROCONVE (Programa de Controle de Poluição do Ar para Veículos Automotores), à Portaria nº 23 de 29/10/91 e Regulamento Técnico 03/91 do Departamento Nacional de Combustível.
- Os veículos a gasolina foram projetados para utilizar gasolina comum (octanagem de no mínimo 87 unidades de índice antidetonante), sem chumbo e do tipo C (com $22\% \pm 1\%$ de álcool etílico anidro).
- Usar preferencialmente combustível aditivado à venda nos postos de abastecimento.

Nota O uso de combustível diferente do especificado poderá comprometer o desempenho do veículo, bem como causar danos aos componentes do sistema de alimentação e do próprio motor, que não são cobertos pela garantia.

Ruídos veiculares

Este veículo está em conformidade com as Resoluções CONAMA 01/93, 08/93 e 272/00 e Instrução Normativa do IBAMA nº 28/02 de controle da poluição sonora para veículos automotores.

Limite máximo de ruído para fiscalização (com o veículo parado):

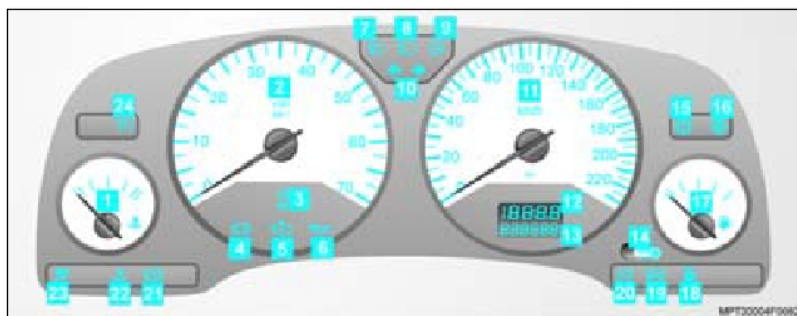
Veículo	db(A)
1.8L 8V	80,5 a 4050 rpm
2.0L 8V T/M	79,9 a 3900 rpm
2.0L 8V T/A	80,8 a 3900 rpm
2.0L 16V	82,5 a 4050 rpm

É importante que todo o serviço de manutenção seja executado de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva* para que o veículo permaneça dentro dos padrões antipoluentes.

SEÇÃO 6

COMANDOS E CONTROLES

Astra, 11/04 6-1



Painel de instrumentos

1 Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor

Ponteiro na extremidade esquerda: o motor ainda não atingiu a temperatura normal de trabalho.

Nota Enquanto o motor não atingir a temperatura normal de trabalho escala central branca (escala branca) evite elevar a rotação do motor com acelerações bruscas.

Ponteiro na escala central branca (escala branca): temperatura normal de trabalho.

Ponteiro na extremidade direita (escala vermelha): motor superaquecido. Pare o motor imediatamente e verifique o nível do líquido de arrefecimento.

2 Tacômetro

Indica o número de rotações do motor. Para a leitura, multiplique por 100 o valor indicado. A área da escala de cor branca indica a faixa de trabalho normal.

Nota A área da escala de cor vermelha indica a rotação crítica, que pode danificar o motor.

Para se obter o melhor rendimento do motor deve-se dirigir dentro da faixa que fica entre a rotação do torque máximo líquido e a rotação da potência máxima líquida (*veja as rotações na Seção 12, Especificações*).

3 Luz indicadora de mudança de marcha (veículos Flexpower)

Quando ativado o interruptor acende-se a luz na cor amarela no painel de instrumentos, indicando o momento para a troca de marcha para um regime mais econômico.

4 Luz indicadora de carga da bateria

Nota Esta luz deve acender ao ligar a ignição e apagar em seguida. Caso isto não ocorra, a lâmpada poderá estar queimada. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos.

Se a luz permanecer acesa durante o funcionamento do motor, há falha no sistema de carga da bateria. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para verificação e reparos.



O veículo está equipado com um sistema de proteção da bateria, o que interrompe a alimentação dos componentes a ele ligados, após um determinado tempo, para evitar a descarga da bateria.


5 Luz indicadora de anomalia no sistema de injeção eletrônica


Nota Esta luz deve acender ao ligar a ignição e apagar ao dar a partida no motor. Caso isto não ocorra, a lâmpada poderá estar queimada. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos.


Acende-se quando a chave de ignição é ligada e durante a partida do motor, apagando-se imediatamente após o motor começar a funcionar.


Atenção! Se a luz  piscar intermitentemente enquanto a ignição for ligada, há falha no sistema de imobilização do motor. Neste caso, o motor não pode funcionar. Desligue a ignição e espere aproximadamente dois segundos, a seguir ligue a ignição novamente. Se continuar piscando, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet mais próxima, ou chame o Chevrolet Road Service.

Se a luz  acender com o motor em funcionamento, há falha no sistema de injeção eletrônica. Neste caso o sistema aciona automaticamente para um programa de emergência que permite a continuação do percurso. Não dirija muito tempo com esta luz acesa para não danificar o catalisador e aumentar o consumo de combustível. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para verificação e reparos. Se a luz  indicadora se acender por breves intervalos e apagar-se (com o veículo em movimento), trata-se de uma situação normal, que não deve causar preocupações.


6  **Luz indicadora da pressão de óleo do motor**

Nota Esta luz  deve acender ao ligar a ignição e apagar ao dar a partida no motor. Caso isto não ocorra, a lâmpada poderá estar queimada. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos.

Com o motor aquecido e o veículo em marcha lenta a luz  pode permanecer intermitentemente acesa, devendo apagar-se quando a rotação do motor for aumentada.

Atenção! Se a luz  acender com o veículo em movimento, estacione imediatamente e desligue o motor, pois poderá ter havido uma interrupção no funcionamento do sistema de lubrificação, podendo causar travamento do motor e conseqüentemente das rodas. Consulte uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.


Atenção! Se as rodas travarem com o veículo em movimento, pressione o pedal da embreagem, coloque a alavanca de mudanças em ponto morto (ou em N nos veículos equipados com transmissão automática) e desligue a ignição, contudo não remova a chave até que o veículo esteja completamente parado, para evitar que o volante de direção trave. Será necessário maior força para frear o veículo e movimentar o volante de direção. Consulte uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

7  **Luz indicadora do farol de neblina**


Acende-se quando o farol de neblina está acionado, desde que as lanternas também estejam acesas.

8  **Luz indicadora de farol alto/lampejador**

Acende-se quando o farol alto está aceso e quando a alavanca do lampejador é acionada.

9  **Luz indicadora da luz de neblina traseira**

Acende-se quando a luz de neblina traseira está acionada, desde que os faróis também estejam acesos.

10  **Luzes indicadoras dos sinalizadores de direção**

Piscam enquanto as luzes indicadoras de direção estão acionadas, para a direita ou esquerda e/ou quando o sinalizador de advertência (pisca-alerta) é acionado.

Nota Se esta luz piscar com frequência maior que a normal, isto indica o não funcionamento de uma das lâmpadas.

11 **Velocímetro**

Indica a velocidade do veículo em quilômetros por hora.

12 **Hodômetro parcial/relógio digital (quando disponível)**

Para alternar as funções de hodômetro e relógio pressione brevemente o botão. O hodômetro parcial indica a distância percorrida pelo veículo, num determinado trajeto. Para retornar a zero, pressione o botão do hodômetro parcial por aproximadamente 2 segundos.

SEÇÃO 6

COMANDOS E CONTROLES

Astra, 11/04 6-3

Nota Uma semana antes do limite de tempo ou 1.000 km antes do limite de quilometragem para a revisão, ao ligar a ignição, a mensagem "InSP" aparecerá no visor do hodômetro (veja "Sistema de aviso de revisão", na Seção 13).

O ajuste de horas e minutos é feito da seguinte maneira:

Botão 14	Operação
Pressione mais de 2 segundos	Os dígitos de horas piscam
Pressione menos de 2 segundos	O número aumenta
Pressione mais de 2 segundos	Os dígitos de minutos piscam
Pressione menos de 2 segundos	O número aumenta

O modo de ajuste do relógio é finalizado se o botão não for pressionado por um período maior que 2 segundos.

13 **Hodômetro total**


Indica o total de quilômetros percorridos pelo veículo.

14 **Botão do hodômetro parcial / relógio**

Ao ser acionado, zera o hodômetro parcial e ajusta o relógio.

15  **Luz indicadora de falha na transmissão automática**


Acende-se quando há falha na transmissão automática.


16  **Luz indicadora do modo esportivo (transmissão automática)**

Acende-se quando o modo esportivo da transmissão automática está ativado.


17 **Indicador do nível de combustível**


Quando o ponteiro estiver na faixa vermelha abasteça imediatamente. Este indicador funciona somente com a ignição ligada.


18  **Luz de advertência do nível de combustível na reserva**

Nota Esta luz  deve acender-se ao ligar a ignição e apagar em seguida. Caso isto não ocorra, a lâmpada poderá estar queimada. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos.


Acende-se quando o nível de combustível atinge o nível de reserva. Abasteça imediatamente.

19  **Luz indicadora do sistema de freio antibloqueante (ABS)**

Nota Esta luz  deve acender-se ao ligar a ignição e apagar em seguida. Caso isto não ocorra, a lâmpada poderá estar queimada. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para substituição da lâmpada

Se a luz  acender-se com o motor em funcionamento, o sistema ABS pode estar danificado. No entanto, o sistema de freio do veículo continuará funcionando. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para verificação e reparo.

Atenção! Durante a frenagem de emergência, ao sentir uma pulsação no pedal do freio e um ruído no processo de controle, não desaplique o pedal do freio, pois tais ocorrências são características normais de funcionamento do sistema.

20  **Luz de advertência de velocidade máxima**

Acende-se a luz na cor verde no painel de instrumentos, indicando a ativação do sistema, a velocidade programada aparecerá no visor do hodômetro. A luz mudará sua coloração para amarelo quando atingir a velocidade programada e emitirá um sinal sonoro. Caso ultrapasse esse limite a luz ficará piscando.

21 Luz indicadora do freio de estacionamento e nível baixo do fluido do sistema hidráulico do freio/embreamento

Atenção! Se a luz não apagar com o motor em funcionamento e o freio de estacionamento desaplicado, conduza o veículo cuidadosamente até uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet mais próxima. Nessa situação poderá haver a necessidade de pressionar o pedal de freio além do que ocorre em condições normais e a distância de frenagem será maior. Evite correr riscos desnecessários em situações como essa e, caso a eficiência do sistema de freio tenha diminuído, estacione o veículo e chame o Chevrolet Road Service.

22 Luz indicadora de anomalia na temperatura do líquido de arrefecimento do motor

Esteja sempre atento a essa luz indicadora, pois o aquecimento excessivo é um dos fatores mais perigosos para o bom funcionamento do motor.

Se a temperatura atingir um valor elevado, a luz indicadora permanecerá acesa. Caso atinja-se um valor excessivamente elevado (superaquecimento) a luz indicadora permanecerá piscando. Nestes dois casos desligue o motor, saia do veículo e aguarde até que a luz indicadora apague. Após isto verifique o nível do líquido de arrefecimento (*Veja a Seção Motor sob título Sistema de arrefecimento*).

Atenção! Em uma situação de falha da lâmpada indicadora de temperatura a luz indicadora de anomalia no sistema de injeção eletrônica assumirá a função do indicador de temperatura, mantendo a mesma lógica de funcionamento.

23 Luz indicadora de falha do sistema de tensionadores dos cintos de segurança ou no sistema de "Air bag"

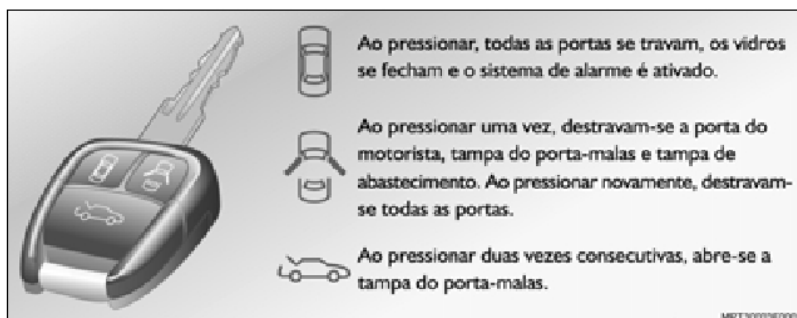
Nota Esta luz deve acender ao ligar a ignição e apagar em seguida. Caso isto não ocorra, a lâmpada poderá estar queimada. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos.

Se a luz acender com o motor em funcionamento, poderá haver falha nos sistemas.

Atenção! Na situação acima, estes sistemas não funcionarão. Procure imediatamente uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos.

24 Luz indicadora de controle de velocidade de cruzeiro

Acende-se a luz na cor verde no painel de instrumentos quando o sistema for acionado.



Chave com controle remoto

Uma única chave serve para todas as fechaduras do veículo e para a ignição. É fornecida também uma chave reserva que possui uma etiqueta com o código de identificação, para facilitar a confecção de uma cópia da mesma, caso necessário. Não guarde a chave reserva no interior do veículo, mas sim em lugar seguro, para uma eventual utilização.

Cópia da chave

A solicitação de uma cópia da chave, só será possível com o código de identificação da mesma, que se encontra no *INFOCARD* ou na etiqueta da chave reserva.

Nota Somente a chave feita na Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet garante o funcionamento correto do sistema de imobilização do motor, evitando possíveis despesas e problemas relacionados à segurança e danos ao veículo, além de evitar problemas decorrentes de reclamações em garantia.

Caso seja necessária a aquisição de um novo controle remoto, dirija-se a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.



Travamento/destravamento das portas

Ativação/desativação do sistema de alarme antifurto

Fechamento automático dos vidros

Atenção! Na eventualidade de um acidente, as portas são automaticamente destravadas (estando a ignição ligada), para facilitar o socorro.

Nota O sistema de alarme antifurto monitora as portas, tampa do compartimento de cargas, capô do motor, compartimento dos passageiros e ignição.



Trava de segurança para crianças

Para evitar a abertura das portas pelo interior do veículo, existem travas de segurança adicionais localizadas embaixo das fechaduras das portas traseiras, que podem ser acionadas com a própria chave, girando até a posição diagonal.



Travamento das portas e ativação do alarme antifurto com o controle remoto

Direcione a chave para o veículo e pressione o botão . Ao ser acionado ocorrem as seguintes funções:

- As luzes de sinalização do veículo piscam, confirmando o acionamento.
- Travamento das portas, tampa do compartimento de cargas e tampa de abastecimento.
- O sistema de alarme antifurto é ativado.
- Apagam-se as luzes internas do teto.
- Os vidros com acionamento elétrico serão fechados automaticamente. Caso um dos vidros não se feche, a buzina emitirá um sinal sonoro, advertindo-o.

⚠ Atenção!

- Não utilize o sistema de travamento central se houver alguma pessoa dentro do veículo!
- As portas não podem ser destravadas pelo interior do veículo.

📖 Nota

- Ao acionar o alarme, verifique se os vidros com acionamento manual estão fechados, evitando disparos acidentais.
- Se houver movimento no interior do veículo com o sistema de alarme antifurto acionado, o sistema irá disparar.

Destravamento das portas e desativação do alarme antifurto com o controle remoto

Direcione a chave para o veículo e pressione o botão uma só vez. Ao ser acionado ocorrem as seguintes funções:

- As luzes de sinalização do veículo piscam, confirmando o acionamento.
- O sistema de alarme antifurto é desativado.
- Destravamento da porta do motorista, tampa do compartimento de cargas (com o rasgo da fechadura na posição horizontal) e tampa de abastecimento.
- As luzes internas do teto se acendem por alguns segundos.

📖 Nota Ao destravar a porta do motorista e ela permanecer fechada, após 1 minuto, ela se travará novamente, e o alarme será reativado.

Pressionando o botão novamente:

- As demais portas irão se destravar.

Sistema de controle remoto inoperante

A causa pode ser:

- A voltagem da bateria está muito baixa, devendo ser substituída.
- O controle remoto foi acionado várias vezes fora do raio de ação, devendo neste caso, ser reprogramado.

Caso o problema persista, use a chave para as operações necessárias e procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para verificação e reparos.

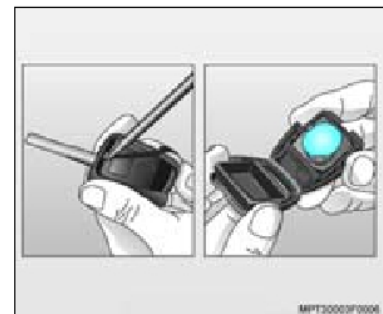
📖 Nota Em caso de não funcionamento do controle remoto ou descarregamento da bateria do veículo, o destravamento das portas utilizando a chave só é possível pela porta do motorista, portanto, certifique-se de sempre deixar acesso para abertura da mesma.

Travamento automático das portas

O travamento automático das portas sempre ocorrerá quando o veículo atingir a velocidade aproximada de 15 km/h após ter sido ligado.

O destravamento da porta do motorista acontecerá sempre que a chave de ignição for removida do contato ou o botão de destravamento for pressionado. Neste último caso haverá o destravamento completo do veículo.

⚠ Atenção! Em caso de acidente haverá o destravamento automático das portas.



Substituição da bateria do controle remoto

Se o raio de ação do controle remoto ficar reduzido, substitua a bateria.

Abra o compartimento da bateria, desencaixando-o com uma chave de fenda. Substitua a bateria, por uma de mesma especificação, respeitando a posição de montagem. Encaixe a tampa, de maneira que o ruído de encaixe possa ser ouvido.

Bateria utilizada: CR2032 de 3V.

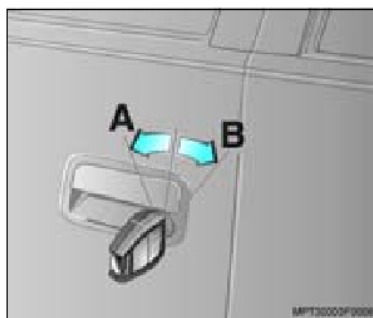
📖 Nota A troca da bateria deve ser feita dentro de um período de no máximo 3 minutos, caso isto não ocorra, o controle remoto deverá ser reprogramado.



Reprogramação do controle remoto

Caso seja necessário reprogramar o controle remoto:

- Introduza a chave no cilindro da ignição.
- Gire-a para a posição II (ignição ligada).
- Você terá 5 segundos para pressionar breve e repetidamente o botão do controle remoto (sem tirar a chave da ignição).
- O sistema trava e destrava as portas para mostrar que a unidade do controle remoto foi programada.



Travamento das portas e ativação do alarme antifurto com a chave

Gire a chave no sentido horário (B). Ocorrem as seguintes funções:

- Travamento das portas, tampa do compartimento de cargas e tampa de abastecimento são travadas.
- Os vidros com acionamento elétrico são fechados automaticamente. Caso um dos vidros não se feche, a buzina emitirá um sinal sonoro, advertindo-o.

Ao girar a chave novamente:

- O sistema de alarme antifurto é ativado.

Atenção! Não utilize o sistema de travamento central se houver alguma pessoa no veículo! As portas não podem ser destravadas pelo lado interno.

Destravamento das portas com a chave

Gire a chave no sentido anti-horário (A) uma só vez. Ocorrem as seguintes funções: destravamento da porta do motorista, tampa do compartimento de cargas (com o rasgo da fechadura na posição horizontal) e portinhola de abastecimento.

Ao girar a chave novamente, as demais portas irão destravar-se.

Nota Ao destravar a porta do motorista e ela permanecer fechada, após 1 minuto, ela se travará novamente.

Atenção!

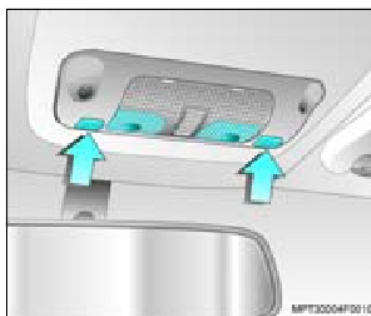
- No caso de destravamento pela fechadura, por motivos de segurança, o alarme não é desativado, sendo disparado no momento da abertura da porta e desligado somente ao girar a chave no contato.



Diodo emissor de luz (LED) do sistema de alarme antifurto

Ao ser ativado o sistema de alarme antifurto, a luz permanece acesa por 10 segundos e começa a piscar até que o sistema seja ativado.

Nota Ao ser ativado o sistema de alarme antifurto, se a luz começar a piscar durante os primeiros 10 segundos, a porta, tampa do compartimento de cargas e capô poderão estar abertos, ou poderá haver falha no sistema de alarme, neste caso, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para verificação e reparos.



Inibidor do sensor de movimento do alarme antifurto (ultra-som)

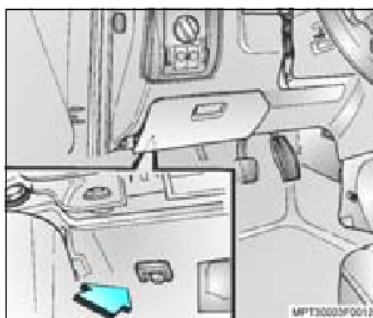
Com a tampa do compartimento de cargas e o capô do motor fechados:

- Pressione simultaneamente os dois botões das luzes internas do teto (setas). O LED irá piscar durante 10 segundos.
- Saia do veículo e feche as portas.
- Trave as portas com o controle remoto ou com a chave, ativando automaticamente o sistema de alarme antifurto, o qual será ativado sem o monitoramento do interior do veículo. Este recurso é útil no caso de ter que deixar animais no interior do veículo.



Travamento/destravamento das portas pelo interior do veículo

- **Com o interruptor** : pressione-o para travar/destravar as portas, tampa do compartimento de cargas e tampa de combustível. Se o sistema sofrer sobrecarga devido a repetidos acionamentos, o fornecimento de corrente ficará interrompido durante aproximadamente 20 segundos; ou
- **Com o pino de trava**: abaixe o pino de trava existente na porta do motorista, para travar, ou levante-o para destravar todas as portas. Para evitar que o motorista trave as portas inadvertidamente, o pino de trava não pode ser acionado com a porta aberta.



Abertura da tampa do compartimento de cargas

Veículos Sedan:

Aperte o botão localizado na parte inferior esquerda do painel com a ignição ligada, ou aperte duas vezes o botão do controle remoto da chave.



Veículos Hatchback:

Com o rasgo da fechadura na posição horizontal

Para abrir:

- Pressione o botão da fechadura (a porta do motorista deverá estar destravada).

Para fechar:

- Feche a tampa. O alarme será reativado, se ele estava ativo antes da abertura da tampa do compartimento de cargas.

Com o rasgo da fechadura na posição vertical

Para abrir:

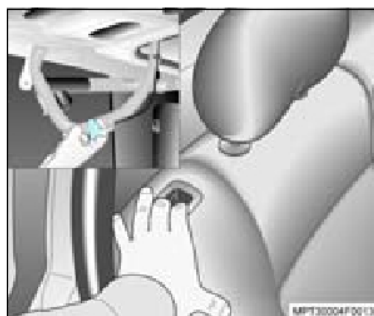
- Gire a chave no sentido horário até que o rasgo da fechadura fique na posição horizontal e pressione o cilindro da fechadura (a porta do motorista deverá estar destravada).

Para fechar:

- Feche a tampa. O alarme será reativado, se ele estava ativo antes da abertura da tampa do compartimento de cargas.



Nota Ao se abrir a tampa do compartimento de cargas com a chave, para evitar que a mesma seja trancada dentro do compartimento de cargas, gire-a no sentido horário da posição que se encontrar o máximo possível, devendo a chave ficar em posição diagonal. Nesta posição ela não pode ser removida. Para fechar e retirar a chave do cilindro da fechadura, feche a tampa do compartimento de cargas e gire a chave no sentido anti-horário para a posição horizontal ou vertical.



Abertura de emergência da tampa do compartimento de cargas (somente para Sedan)

Execute as seguintes operações:

1. Destrave o encosto do banco traseiro, pressionando os botões da parte superior e recline-o totalmente à frente, até apoiá-lo no lugar do assento do banco traseiro.
2. Puxe a trava, para abertura da tampa do compartimento de cargas.



Abertura e fechamento da tampa do compartimento de cargas com o sistema de alarme antifurto ativado

- **Para destravar:** Gire a chave no sentido horário o máximo possível.
- Abra e feche a tampa do compartimento de cargas.
- **Para travar:** Retorne a chave à posição inicial. O monitoramento do compartimento de passageiros e da tampa do compartimento de cargas é ativado novamente após aproximadamente 10 segundos.



Sistema de ignição e partida e imobilização do motor

A chave de ignição pode ser girada para quatro posições:

- Ignição desligada, direção travada e sistema de imobilização do motor ativado.
- I Ignição desligada, direção destravada.
- II Ignição ligada, motor desligado e sistema de imobilização do motor desativado.
- III Partida (motor entra em funcionamento).



Atenção! Antes de dar partida no motor, certifique-se de estar familiarizado com o funcionamento correto dos comandos e controles de seu veículo.

Ao girar a chave:

- Da posição ● para a posição I: gire o volante de direção ligeiramente e mova a chave para a posição I, para destravá-lo.
- Da posição I para a posição II: a ignição é ligada e o sistema de imobilização do motor é desativado. Todas as luzes indicadoras e de advertência se acendem no painel de instrumentos, apagando-se em seguida, ou logo após a partida.
- Da posição II para a posição III: o motor entra em funcionamento. Gire a chave somente até ocorrer o giro completo do motor e solte-a.
- Da posição III para a posição ●: a ignição é desligada e o sistema de imobilização do motor é ativado. Retire a chave e gire o volante de direção até ouvir um ruído característico de travamento.

Nota O sistema de imobilização do motor, protege o veículo contra roubos através de um sistema eletrônico que inibe a partida do motor. A única forma de desativação do sistema é a descrita anteriormente, desta forma, mantenha a chave de reserva em um local seguro.

**Ao dar partida ao motor:**

- Certifique-se de que a alavanca de mudanças de marcha esteja em "ponto morto" (veículos com transmissão manual) ou em N ou P (veículos com transmissão automática).
- Não pressione o pedal do acelerador. O sistema de injeção eletrônico de combustível atua automaticamente, em qualquer condição de temperatura.
- Pressione o pedal da embreagem, para aliviar o motor e facilitar a partida.

Nota Um pequeno aumento na rotação da marcha lenta com o motor frio é normal, estabilizando-se em seguida.

Nota Nunca dê partidas contínuas no motor por mais de 10 segundos. Se o motor não entrar em funcionamento na primeira tentativa, desligue a chave, espere 5 segundos e dê partida novamente. Não insista se o motor não der partida após algumas tentativas. Procure descobrir a causa antes de acionar a partida novamente. Se necessário recorra a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Nota Em veículos com sistema Flexpower – álcool e gasolina verifique periodicamente o nível do reservatório de gasolina para partida a frio e complete, se for necessário, com gasolina aditivada, de preferência.

Atenção!

- Deixar crianças no interior do veículo com a chave na ignição, pode causar acidentes sérios.
- As chaves permitirão o funcionamento dos vidros elétricos e outros controles, ou até mesmo movimentar o veículo.

Nota Se você esquecer a chave no cilindro da ignição, após desligar o motor e abrir a porta, o sistema eletrônico vai emitir um sinal sonoro contínuo, avisando que a chave ficou no contato. Se for necessário manter a chave no cilindro da ignição, após desligar o motor, retire a chave e coloque-a novamente no cilindro para desligar o sistema eletrônico de advertência sonora, evitando consumo desnecessário de energia da bateria.

**Ajustes dos bancos dianteiros**

Atenção! É muito importante ajustar o banco numa posição confortável e segura para dirigir. Nunca regule a posição do banco do motorista enquanto está dirigindo. O banco pode deslocar-se, causando a perda de controle do veículo.

Regulagem da posição longitudinal do assento dos bancos dianteiros: puxe a alavanca de regulagem (A) situada na parte dianteira inferior do assento e mova o banco para a frente ou para trás. Ao atingir a posição desejada, solte a alavanca, fixando o banco.

Regulagem da posição do encosto dos bancos dianteiros: gire o regulador circular (B), situado na parte lateral do assento.



Regulagem da posição da altura do assento do banco do motorista: para elevar o assento, puxe a alavanca de regulagem (C), situada na parte lateral do assento. Para abaixar o assento, empurre a alavanca.



Encostos de cabeça

⚠ Atenção! Os encostos de cabeça são dispositivos de segurança. Dirija sempre com os mesmos corretamente ajustados. A parte superior do encosto de cabeça deve ficar sempre junto à cabeça, aproximadamente na altura dos olhos, nunca ao nível do pescoço.

Regulagem: posicione o encosto de cabeça para cima e para baixo, de acordo com a necessidade, movendo-o com as mãos.

Remoção: alivie com as mãos a pressão das molas de fixação, na base das hastas.



Sistema para facilitar a entrada no veículo (Hatchback 3 portas)

Para facilitar a entrada e a saída dos ocupantes do banco traseiro do veículo, levante a alavanca de liberação que se encontra na lateral do encosto até o final do curso. Mantendo o banco nesta posição, mova o banco totalmente para frente, basculando simultaneamente o encosto.

Para retornar o banco à mesma posição é necessário manter o encosto basculado, caso contrário perde-se a memória do posicionamento.



Rebatimento do banco traseiro

O banco traseiro pode ser rebatido para ampliar a capacidade do compartimento de cargas.

Rebatimento parcial

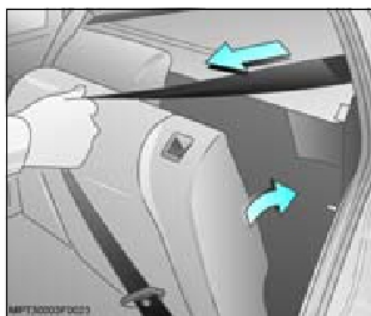
Os veículos equipados com bancos traseiros bipartidos, permitem que o encosto seja reclinado parcialmente, mantendo um ou dois lugares disponíveis para passageiros.



Rebatimento total

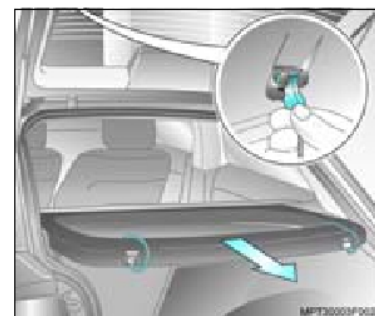
Execute as seguintes operações:

1. Encaixe o descanso-braço no encosto do banco traseiro.
2. Remova os encostos de cabeça do banco traseiro.
3. Puxe o assento do banco traseiro para cima e para frente, até alcançar a parte traseira dos encostos dos bancos dianteiros.
4. Destrave o encosto do banco traseiro, pressionando os botões da parte superior e recline-o totalmente à frente, até apoiá-lo no lugar do assento do banco traseiro.



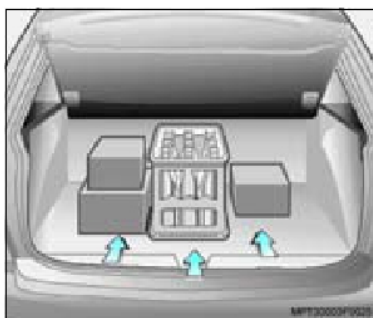
Retorno do banco traseiro à posição normal

Execute as mesmas operações utilizadas para a ampliação do compartimento de cargas, porém em sentido inverso, com o cuidado de passar o cinto de segurança pela parte frontal do encosto do banco, para que não fique preso, e empurre o encosto para a posição vertical de travamento.



Ao transportar objetos altos (Hatchback)

Destrave a tampa do compartimento de bagagem na tampa traseira. Remova a cobertura das guias laterais e coloque-a atrás dos encostos do banco.



Compartimento de cargas

Iluminação

Acende-se ao abrir a tampa do compartimento de cargas.

Acomodação da bagagem

Atenção! Ao acomodar a bagagem, os objetos mais pesados devem ser colocados mais à frente possível, sobre o encosto do banco traseiro (se estiver rebatido), ou atrás do encosto do banco traseiro (se não estiver rebatido). Se os objetos forem empilhados, colocar os mais pesados embaixo dos mais leves. Objetos soltos no compartimento de cargas podem ser jogados para frente quando o veículo estiver em alta velocidade e frear bruscamente.



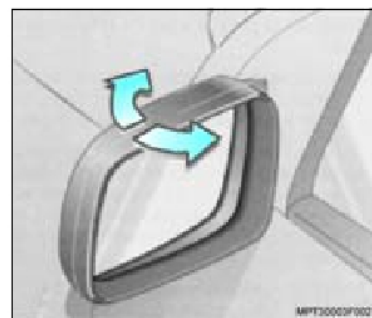
Descansa-braço traseiro (exclusivo para banco bi-partido)

Localiza-se embutido na parte central do encosto do banco traseiro. Para utilizá-lo, puxe-o para a frente até a posição horizontal.

Acesso ao compartimento de cargas

Com o descanso-braço traseiro na posição horizontal, puxe a trava e incline a tampa para a frente.

Bloqueio da tampa de acesso ao compartimento de cargas: gire o botão localizado na parte posterior da tampa para a posição horizontal.



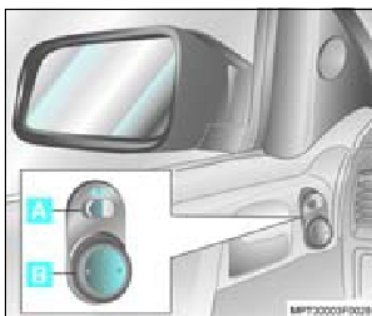
Espelhos retrovisores externos

Atenção! Os objetos vistos pelos espelhos retrovisores externos parecerão menores e mais distantes do que estão na realidade, devido à convexidade das lentes. Conseqüentemente, é possível subestimar a distância real em que se encontra um veículo refletido pelo espelho.

Dispositivo de segurança

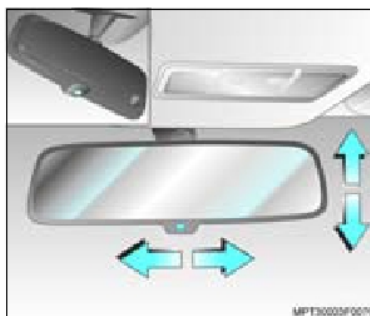
Para segurança dos ocupantes e pedestres, os espelhos escamoteiam-se em uma das direções assinaladas na figura acima.

Para retornar o espelho à posição de operação, girar o espelho na direção desejada.



Ajuste elétrico

Acionando-se o interruptor "A", para a esquerda, o interruptor de quatro posições "B" ajusta o espelho do lado esquerdo; acionando-se o interruptor "A" para a direita, o interruptor de quatro posições "B" ajusta o espelho do lado direito.



Espelho retrovisor interno

O ajuste de posição do espelho retrovisor interno é feito manualmente.

Seu veículo pode estar equipado com um dos dois tipos de retrovisores disponíveis:

- **Normal:** para torná-lo antiofuscante, ao dirigir à noite, mova a alavanca situada em sua parte inferior.
- **Eletrocromico (escurecimento automático):** com a ignição ligada, o espelho reduz o ofuscamento de faróis fortes vindos pela traseira do veículo, escurecendo-se automaticamente.

Atenção! Ao engatar marcha a ré, o escurecimento automático, no espelho retrovisor eletrocromico, não funcionará, para que se tenha maior visibilidade traseira durante as manobras.

Luz ambiente

A luz ambiente está localizada abaixo do retrovisor interno eletrocromico. Sua função é de iluminar o painel central do veículo. A luz alaranjada acende automaticamente através de um sensor, quando a luminosidade externa diminui.

Atenção! Se a luz ambiente não estiver acendendo, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.



Vidros das portas

Acionamento elétrico

Este sistema é comandado por interruptores (um para cada porta) localizados ao lado esquerdo do motorista. As portas traseiras também possuem interruptores.

Os vidros podem ser acionados mesmo após a ignição ser desligada, por um breve período de tempo.

Abertura ou fechamento automático com sistema tipo "um toque": mantenha o interruptor pressionado por pouco tempo e solte-o para o vidro descer ou subir totalmente. Para interromper o movimento do vidro, pressione-o com um toque rápido.

Abertura ou fechamento dos vidros em pequenas etapas: pressione o interruptor com toques rápidos.

Fechamento dos vidros pelo lado de fora do veículo: Ao se travar as portas do veículo com a chave ou com o controle remoto, todos os vidros que estiverem abertos, se fecharão automaticamente.

Atenção! Os vidros traseiros possuem um sistema de segurança para crianças, que é acionado pelo interruptor central situado entre os interruptores localizados do lado esquerdo do motorista com indicações em vermelho e verde, conforme segue:

Superfície vermelha visível: os vidros traseiros não podem ser acionados com os interruptores das portas traseiras e as luzes localizadas junto aos mesmos permanecem apagadas.

Superfície verde visível: os vidros traseiros podem ser acionados com os interruptores das portas traseiras e as luzes localizadas junto aos mesmos se acendem.

Nota A abertura ou fechamento automático dos vidros não será possível após uma interrupção da fonte de energia ou de uma queda de voltagem da bateria. Nesse caso, é necessário uma programação eletrônica dos vidros.

Programação eletrônica dos vidros

Feche as portas, ligue a ignição (posição II do cilindro da ignição) e programe individualmente os vidros. Para isso, feche o vidro que está sendo programado e mantenha o interruptor pressionado durante pelo menos 5 segundos após seu fechamento.

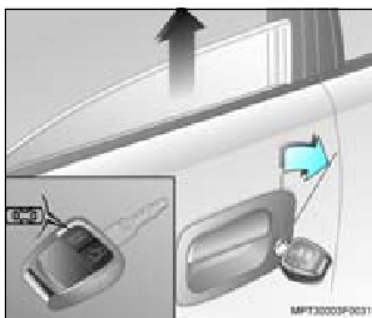
Nota Se o sistema elétrico estiver sobrecarregado, a fonte de energia é automaticamente cortada durante um curto período de tempo.

Sistema de proteção antiesmagamento

Se o vidro da janela encontrar alguma resistência acima da metade do seu curso, durante o fechamento automático, ele será imediatamente interrompido e o vidro se abrirá novamente.

Sistema de alívio de pressão interna

Ao se abrir uma das portas do veículo, um dos vidros dianteiros se abrirá parcialmente. Ao se fechar a porta, o vidro se fechará automaticamente.



Fechamento dos vidros pelo lado de fora do veículo

Com a chave de ignição

Gire a chave na fechadura para posição de travamento (seta). Todos os vidros que estiverem abertos fecharão automaticamente.

Com o controle remoto

No momento do travamento do veículo ou do acionamento do sistema de alarme anti-furto através do controle remoto pressione brevemente o botão e todos os vidros serão totalmente fechados.

Volante de direção

Sistema de proteção contra impactos

Um conjunto de componentes deslizantes e absorventes de impactos, combinados com um elemento sujeito a ruptura, proporcionam uma desaceleração controlada do esforço sobre o volante, em consequência de impacto, oferecendo maior proteção ao motorista.

Destravamento

Gire o volante de direção ligeiramente e mova a chave para a posição "I".

Travamento

Retire a chave do cilindro da ignição, a partir da posição "●", e mova o volante de direção até ouvir um ruído característico de travamento.



Ajuste de posição

Puxe a alavanca de ajuste situada abaixo da coluna do volante de direção e mova o volante verticalmente para a posição mais confortável, em seguida levante a alavanca para a sua posição original e trave-a.

Atenção! Nunca ajuste a posição do volante com o veículo em movimento.



Buzina

Para acioná-la, pressione qualquer dos pontos indicado com o símbolo



Nota Em veículos com *Air bag*, evite pressionar a almofada central do volante de direção, para não deformar e afundar a cobertura do *Air bag*.



Comando das luzes

Botão dos faróis e lanternas

- Desligado.
- Acendem-se as lanternas, luzes da placa de licença e luz de iluminação do painel de instrumentos.
- Farol baixo:** com a alavanca do sinalizador de direção na posição normal. **Farol alto:** acendem-se movendo-se a alavanca do sinalizador de direção para frente. A luz indicadora de farol alto permanece acesa no painel de instrumentos. **Lampejador do farol alto:** puxando-se a alavanca do sinalizador de direção no sentido do volante, o farol alto permanece aceso enquanto a alavanca estiver puxada. É usado para dar sinais de luz com os facho de farol alto.

Temporizador do farol

Com o veículo desligado, puxe a alavanca do sinalizador de direção e solte-a, os faróis irão se acender por 15 segundos. Este recurso é utilizado em locais escuros para facilitar a saída dos ocupantes do veículo.

Luz interna do teto

Acende-se quando é aberta uma das portas. As luzes permanecem acesas por algum tempo após o fechamento das portas. Para manter esta luz acesa, mesmo com as portas fechadas, puxe o botão dos faróis e lanternas

Sistema de advertência sonoro das lanternas e faróis ligados

Ao abrir a porta, estando a chave de ignição desligada e as lanternas ou faróis acesos, é acionado um sinal sonoro, servindo de advertência para o motorista.

Regulagem da altura do fecho de luz dos faróis

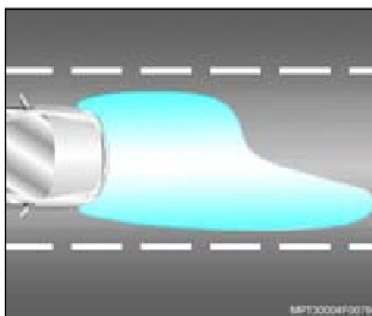
Com o botão das luzes na posição de faróis baixos a regulagem é feita de acordo com as variações de carga do veículo:

Posição 0: Somente assento do motorista ocupado.

Posição 1: Todos os assentos ocupados.

Posição 2: Todos os assentos ocupados e compartimento de cargas carregado.

Posição 3: Todos os assentos ocupados e compartimento de cargas carregado.



Fecho de luz do farol baixo

Nota O fecho de luz do farol baixo é projetado de modo a iluminar determinadas regiões com maior intensidade, privilegiando a visualização das placas de sinalização e reduzindo o efeito de ofuscamento para os condutores de veículos no sentido contrário. Tais regiões e intensidades da luz são normalizadas (resolução do CONTRAN 680/87) e os faróis de seu veículo foram projetados visando atender as normas de segurança veicular e propiciar uma melhor performance de iluminação. Portanto, eventuais diferenças visuais na forma dos facho, quando projetados em um anteparo ou parede, são resultados da condição do projeto ótico acima descrito. Em caso de dúvidas, é recomendado dirigir-se a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Interruptor do farol de neblina

Só funciona com o botão das luzes nas posições ou .

Para ligar pressione o interruptor a luz na parte inferior do mesmo e a luz indicadora no painel de instrumentos se acendem.

Atenção! Os faróis de neblina proporcionam iluminação auxiliar e melhoram a visibilidade em condições adversas de visibilidade, como a de neblina.

Interruptor da luz de neblina traseira

Só funciona com o botão das luzes na posição ou com o farol de neblina acionado.

Para ligar pressione o interruptor a luz na parte inferior do botão e a luz indicadora no painel de instrumentos se acendem.

Atenção! A luz de neblina traseira proporciona iluminação auxiliar e melhora a visibilidade para o veículo que se encontra logo atrás em condições adversas de visibilidade, como a de neblina.

Regulagem da luminosidade do painel de instrumentos

A luminosidade é regulada movendo-se o disco recartilhado do reostato para cima e para baixo.



Sinalizadores de direção

Movendo-se a alavanca dos sinalizadores de direção para cima, acendem-se as luzes que sinalizam conversão à direita. Movendo-se a alavanca para baixo, passam a atuar os sinalizadores de conversão à esquerda.


O retorno da alavanca do sinalizador de direção à posição normal faz-se automaticamente quando o volante de direção volta à posição inicial. Este retorno automático não se verificará ao fazer-se uma curva aberta ou em uma mudança de faixa de rodagem. Nestas situações, basta retornar a alavanca até à posição normal.



Nota Se a luz indicadora do sinalizador de direção no painel de instrumentos, piscar com frequência maior que a normal, isto indica que uma ou mais lâmpadas indicadoras de direção estão queimadas.

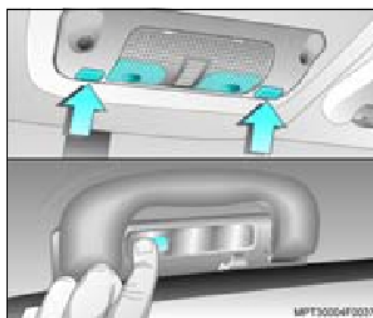


Sinalizadores de advertência (pisca-alerta)

Pressionando-se a tecla do interruptor , ligam-se todas as luzes dos sinalizadores de direção. Ao ser novamente pressionada a tecla, as luzes dos sinalizadores de direção se apagam.

Para facilitar a sua localização, a tecla do interruptor foi posicionada acima da coluna de direção.

Atenção! Esta sinalização só deverá ser usada em casos de emergência e com o veículo parado.



Luzes de leitura dianteiras

Estando a ignição ligada, as lâmpadas de leitura de ambos os lados podem ser ligadas separadamente. Pressione o botão (seta) para ligar. Para desligar pressione-o novamente.

Luzes de leitura traseiras

Interruptor pressionado para a direita: luz ligada.

Interruptor no centro: luz desligada (nesta condição, acendem-se ao abrir qualquer porta).

Interruptor pressionado para a esquerda: luz desligada.



Limpadores e lavadores dos vidros

Pára-brisa

A alavanca de acionamento do limpador do pára-brisa possui quatro posições:

- Desligado.
- - Funcionamento intermitente.
- Funcionamento contínuo.
- = Funcionamento contínuo rápido.

Para esguichar água do reservatório no pára-brisa, puxe a alavanca. Enquanto é acionada, ocorrem o esguicho da água e o movimento das palhetas; ao ser liberada, ocorrem ainda alguns movimentos das palhetas. Funciona somente com a ignição ligada.

Nota Evite utilizar os limpadores dos vidros com os mesmos secos ou sem que os esguichos dos lavadores sejam acionados.

Vidro traseiro

Funcionam somente com a ignição ligada. O lavador e limpador do vidro traseiro funcionam em qualquer uma das posições em que se encontre a alavanca.

Acionamento

Limpador: empurre a alavanca para frente até o 1º estágio.


Lavador: empurre a alavanca para frente até o 2º estágio.

Nota Caso o limpador dianteiro estiver acionado, ao engatar a marcha a ré, o limpador do vidro traseiro entra em funcionamento automaticamente.



Desembaçador do vidro traseiro

Este dispositivo só funciona com a ignição ligada.

Para ligar, pressione o interruptor ; para desligar, pressione-o novamente.

Desligue-o logo que haja suficiente visibilidade, evitando sobrecargas elétricas desnecessárias. Caso contrário ele se desligará automaticamente após aproximadamente 15 minutos.

Nota Ao limpar internamente o vidro traseiro, deverá tomar-se o cuidado para não danificar o elemento térmico do vidro (filamentos).



Transmissão manual

Posições da alavanca seletora:

- Ponto morto
- 1 a 5 Primeira a quinta marchas
- R Marcha a ré

Marchas a frente

Nota Pressione o pedal da embreagem até o final de seu curso, evitando assim, danos à transmissão e mova a alavanca de mudanças para a posição desejada.

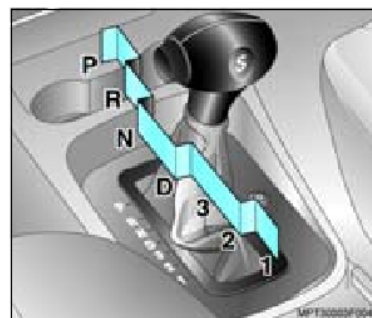
Atenção! Ao mudar de 4ª para a 5ª marcha, pressione a alavanca para a direita ao desengrenar a 4ª marcha e para retornar para a 4ª marcha, volte a alavanca para a esquerda, sem pressioná-la.

Marcha a ré

Puxe o anel (seta) e coloque a alavanca seletora de marchas na posição **R**.

Nota Coloque a alavanca seletora de marchas na posição **R** somente com o veículo parado e alguns segundos após pressionar o pedal da embreagem. Se a marcha não engrenar facilmente, retorne a alavanca ao ponto morto e retire o pé do pedal da embreagem, pise novamente e mova a alavanca.

Nota Nunca engrene a marcha a ré com o veículo em movimento.



Transmissão automática

Posições da alavanca seletora:

P (estacionamento)

Tem a finalidade de travar o movimento do veículo.

Nota Esta posição só deve ser aplicada após a parada total do veículo e o acionamento do freio de estacionamento.

É a posição recomendada para dar partida ao motor.

SEÇÃO 6

COMANDOS E CONTROLES

Astra, 11/04 **6-25**

R (marcha a ré)

Nesta posição não é possível dar partida ao motor.

Nota Deve ser aplicada somente com o veículo parado.

N (ponto morto)

Esta posição permite dar partida ao motor. Não deve ser usada com o veículo em movimento, estando o motor funcionando ou não. Excepcionalmente pode ser usada para dar partida ao motor com o veículo em movimento, quando o motor "se apagar".

Pode ser aplicada nas paradas em congestionamentos, em conjunto com os freios.

Nota Esta é a posição obrigatória no caso de reboque do veículo. **Veja instruções na Seção 9, sobre Reboque do veículo.**

D (marchas a frente, de 1ª a 4ª marcha)

Nesta posição não é possível dar partida ao motor.

Esta posição deve ser selecionada para as condições normais de tráfego, na cidade ou na estrada. Todas as marchas são engrenadas automaticamente.

3 (marchas a frente, de 1ª a 3ª marcha)

Nesta posição não é possível dar partida ao motor.

Só deve ser selecionada em tráfego intenso, vias urbanas e descidas de serra, obtendo-se o efeito freio motor.

2 (marchas a frente, 1ª e 2ª marchas)

Nesta posição não é possível dar partida ao motor.

Deve ser selecionada em estradas montanhosas e sinuosas ou em descidas de serra, obtendo-se o efeito freio motor.

1 (1ª marcha)

Nesta posição não é possível dar partida ao motor.

Deve ser selecionada em subidas íngremes, ou em descidas acentuadas, obtendo-se o efeito freio motor.

É útil também em trânsito muito congestionado para evitar a troca constante entre 1ª e 2ª marchas, mantendo em 1ª marcha.



Mudanças de posição da alavanca seletora de marchas

- Para as posições **P, R, 3, 2** ou **1**: aperte o botão lateral da manopla (seta) antes de mover a alavanca.
- Para as posições **N** ou **D**: mova simplesmente a alavanca.

Atenção! Não mova a alavanca seletora de marchas para a posição **2** ou **1**, com o veículo em alta velocidade, para não causar danos à transmissão. Também ocorrerá uma desaceleração brusca, colocando em risco a segurança dos ocupantes do veículo.

Selecione a posição **3, 2** ou **1**, apenas quando a mudança de marcha ascendente precisar ser evitada ou quando necessitar do efeito de freio motor. Retorne a posição **D** tão logo as condições o permitam.

Movimentação do veículo com transmissão automática

Nota Nunca acione os pedais do freio e do acelerador ao mesmo tempo.

1. Com a alavanca seletora de marchas na posição **P**, dê partida ao motor.

Atenção! Após a partida do motor, pressione o pedal do freio antes de engrenar qualquer marcha, para evitar que o veículo comece a se mover.

2. Mantendo-se o pedal do freio pressionado, coloque a alavanca seletora de marchas em uma das seguintes posições, conforme a necessidade: **R**, **D**, **3**, **2** ou **1**.
3. Solte o freio de mão e mantenha o pedal do freio pressionado.
4. Solte o pedal do freio lentamente, o veículo entrará em movimento. Pise no pedal do acelerador progressivamente para atingir uma velocidade maior.



Modos de funcionamento da transmissão automática

A transmissão automática possui três modos de funcionamento (econômico, esportivo e antipatinação), proporcionando três formas de dirigir, a saber:

- **Modo econômico:** este modo é automaticamente selecionado após a partida do motor, obtendo-se economia de combustível e baixo nível de ruído.
- **Modo esportivo:** quando o modo esportivo é selecionado, obtém-se um melhor desempenho de velocidade, pois as mudanças automáticas ocorrem em rotações mais elevadas. Para acionar este modo, aperte o botão "S" na manopla da alavanca seletora de marchas. A luz indicadora acende-se no painel de instrumentos. Para retornar ao modo econômico, aperte novamente o botão "S". A luz indicadora se apaga.

- **Modo antipatinação:** quando houver dificuldade para controlar o veículo em superfícies escorregadias, selecione o modo antipatinação (com a alavanca em **D**), para que as rodas de tração não deslizem, pressionando o botão situado do lado direito da alavanca seletora de marchas. A lâmpada do botão de acionamento se acende, o regime econômico ou o esportivo é anulado. Para ser desativado o regime antipatinação, pressione novamente o botão , a transmissão automática passa a funcionar no regime econômico. Também pode-se desativar o modo antipatinação, movendo a alavanca seletora de marchas para as posições **P**, **3**, **2** ou **1**, ou quando a ignição é desligada.

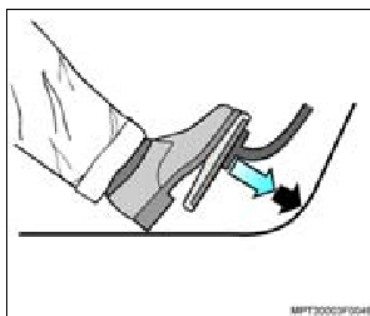
SEÇÃO 6

COMANDOS E CONTROLES

Astra, 11/04 6-27

Nota

- Quando estiver utilizando o modo antipatinação, o pedal do acelerador deve ser acionado levemente (próximo à posição de marcha lenta), e o pedal do freio não deve ser acionado.
- Para economizar o sistema de freio durante uma descida de serra, reduza a alavanca de marcha para as posições 3, 2 ou 1 para obter melhor rendimento do freio motor, como também economia de combustível.
- Se durante uma ultrapassagem for necessário reduzir de marcha automaticamente para aumentar o giro do motor e ganhar mais potência, pressione o pedal do acelerador até o final de seu curso. De acordo com a velocidade do veículo ocorrerá a redução automática de marcha; mantenha o pedal pressionado. Para engrenar a marcha imediatamente superior, alivie a pressão no pedal do acelerador.



Redução de marcha para ultrapassagem (kickdown)

Pressione o pedal do acelerador até o final de seu curso, para a redução automática de marcha, e mantenha o pedal pressionado, enquanto for necessária a redução. Para engrenar a marcha imediatamente superior, alivie a pressão no pedal do acelerador.

Atenção! Se o veículo subitamente deixa de acelerar como de costume e o engate do kickdown não é possível, alguma falha está ocorrendo; a luz indicadora de falha aparecerá no mostrador do sistema de verificação de funções. Neste caso procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet imediatamente.




Luz indicadora de falha na transmissão automática

A luz se acende quando a ignição é ligada e durante a partida do motor e se apaga depois que o motor entra em funcionamento. Seu acendimento enquanto o veículo se desloca, indica a existência de falha na transmissão automática.

Nos modelos com mostrador MID (Mostrador de Informação Múltipla), em caso de falha, aparece a informação no mostrador.

Falha no sistema da transmissão automática

Se ocorrer alguma falha no sistema da transmissão automática, a luz indicadora  no painel de instrumentos começará a piscar. Neste caso as trocas de marchas somente serão conseguidas manualmente e ocorrerão da seguinte maneira:

- Posição **1** aplicada: 1ª marcha engrenada.
- Posição **2** aplicada: 2ª marcha engrenada.
- Posição **3** aplicada: 3ª marcha engrenada.
- Posição **D** aplicada: 4ª marcha engrenada.
- Posição **N** aplicada: ponto morto.
- Posição **R** aplicada: marcha a ré.
- Posição **P** aplicada: estacionamento.



Nota Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet. Não conduza o veículo em velocidades superiores a 130 km/h. O dispositivo de autodiagnóstico integrado no sistema da transmissão automática permite que as falhas sejam detectadas rapidamente.



Interrupção do fornecimento de energia

Caso a bateria do veículo esteja descarregada, a alavanca seletora não poderá ser movida da posição **P**.

Se a bateria estiver descarregada, dê partida ao motor, utilizando cabos auxiliares.

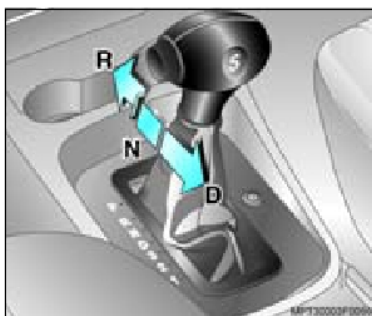
Se a causa da falha não estiver na bateria, libere a alavanca seletora:

1. Aplique o freio de estacionamento.
2. Remova a coberta do console central, abaixo do freio de estacionamento.
3. Remova o acabamento da alavanca seletora do console central e dobre-o para cima.



4. Empurre a garra para fora com o auxílio de uma chave de fenda e mova a alavanca seletora para uma posição diferente de **P**.
5. Instale o acabamento da alavanca seletora no console central e ajuste.
6. Instale novamente a cobertura no console central abaixo do freio de estacionamento.

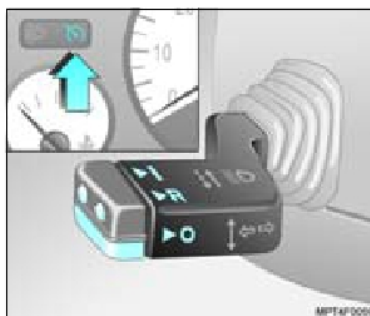
Um novo engate de **P** causará um travamento da alavanca seletora. A causa da falha no fornecimento de energia poderá ser solucionada por uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.




Para desatolar o veículo

Se for necessário desatolar o veículo de áreas arenosas, de lama ou de um buraco, mova a alavanca seletora de **D** para **R** em um padrão repetido, enquanto aplica simultaneamente leve pressão no pedal do acelerador. Não acelere o motor excessivamente e evite aceleração brusca.

Isto se aplica apenas às condições excepcionais mencionadas acima.



Controle de velocidade de cruzeiro

Este dispositivo torna possível manter constante qualquer velocidade entre 30 a 140 km/h, sem a necessidade de manter o pé sobre o pedal do acelerador. Ao ser acionado acende-se no painel de instrumentos o símbolo , na cor verde.

O sistema é acionado através de botões localizados na alavanca do sinalizador de direção:

- ▶ **I** Ativação do sistema e seleção de velocidade.
- ▶ **R** Reativação da última velocidade de cruzeiro (memória), desde que a ignição não tenha sido desligada.
- ▶ **O** Desativação do sistema.

Atenção!

- O controle de velocidade de cruzeiro não deverá ser ativado em condições de tráfego pesado, estradas sinuosas ou ainda em estradas escorregadias.
- Em veículos com transmissão automática, acione o sistema somente com a alavanca seletora de mudanças na posição **D**.
- Em veículos equipados com transmissão manual o sistema não tem a capacidade de trocar as marchas, mas auxilia o motorista principalmente em trechos de velocidade constante. O sistema não deverá ser acionado com a alavanca de mudanças na posição ponto morto, pois o motor irá acelerar até a rotação de corte de injeção de combustível. O sistema atua somente em velocidades entre 30 a 140 km/h, portanto não utilize em 1ª marcha.

Ativação e seleção da velocidade de cruzeiro

Com o veículo à velocidade desejada, pressione o botão ►I. Com isto, a velocidade estará memorizada no sistema e será mantida constante enquanto o motorista desejar.

A luz indicadora de controle de velocidade de cruzeiro no painel de instrumentos permanecerá acesa enquanto o sistema estiver ativado.

A velocidade pode ser incrementada pressionando-se normalmente o pedal do acelerador como, por exemplo, quando precisar fazer uma ultrapassagem. Ao ser liberado o pedal do acelerador, o veículo volta à velocidade memorizada pelo sistema.

Aumento da velocidade de cruzeiro programada

Com o sistema acionado, a velocidade de cruzeiro programada pode ser aumentada, pressionando-se o botão ►I repetida e rapidamente. A velocidade programada é aumentada com incrementos de 2 km/h.

Pode-se também obter esta aceleração, pressionando-se o botão ►I e mantendo-o pressionado até alcançar a nova velocidade desejada.

Desativação do sistema

Pressionando-se o botão ►O, o sistema será desativado. O sistema também será desativado se a velocidade baixar a menos de 30 km/h, se o pedal do freio for pressionado, se o pedal da embreagem for pressionado (veículos com transmissão manual) ou se a alavanca seletora de marchas (veículos com transmissão automática) for colocada em N.

Reativação da última seleção da velocidade de cruzeiro

Ocorrendo a desativação do sistema e desejando-se ajustá-lo novamente para a última velocidade selecionada, pressione o botão ►R. Isto só é possível se o veículo estiver a uma velocidade superior a 30 km/h.

Em veículos com transmissão manual, o acionamento do controle de velocidade de cruzeiro em marcha não apropriada pode causar excesso de consumo de combustível e esforço desnecessário do motor.

Na reativação da última seleção de velocidade de cruzeiro é recomendável acionar o sistema somente em marchas compatíveis com a velocidade programada. Conduza o veículo até atingir a velocidade programada, trocando de marchas adequadamente e reative o sistema, pressionando o botão ►R.

A última velocidade selecionada é apagada da memória se a ignição do veículo for desligada.



Sistema de alerta de velocidade máxima

Este sistema alerta (sonora e visual) quando uma velocidade pré-ajustada é ultrapassada. A luz indicadora se acenderá no painel de instrumentos, na cor verde.

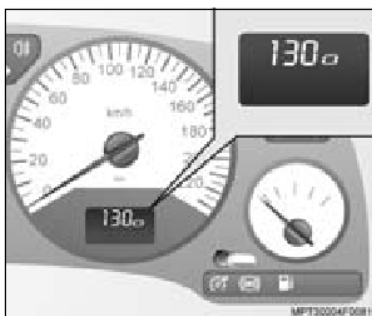
Indicadores de utilização

- Não alertar (desligado).
- Alertar apenas com luz indicadora no painel de instrumentos.
- Alertar com luz indicadora no painel de instrumentos e aviso sonoro.

Ativação do sistema

Pressione o botão situado no console central por 2 segundos, soltando-o em seguida.

A lâmpada no lado direito inferior no painel de instrumentos se acende na cor verde, indicando a ativação e a velocidade programada aparece no visor do hodômetro.



Programação da velocidade

Pressione breve e sucessivamente o botão enquanto a velocidade programada é mostrada no visor. A velocidade pode ser ajustada de 30 a 130 km/h, sempre em intervalos de 10 km/h.

Após este procedimento o sistema estará programado e a função do hodômetro retornará automaticamente, após um curto período, desde que a velocidade do veículo seja menor do que aquela programada. Para que apareça a velocidade programada novamente, pressione brevemente o botão no console, soltando-o em seguida.

Funcionamento do sistema

Quando o veículo atinge a velocidade programada, um alarme sonoro soará uma vez. Caso ativado, a lâmpada mudará sua coloração para amarela e aparecerá no visor do hodômetro a velocidade programada, alertando o motorista. Se a velocidade estiver acima da programada, a lâmpada também ficará piscando.

Ao se reduzir a velocidade aquém da ajustada, o alarme soará duas vezes e a lâmpada retornará a coloração verde.

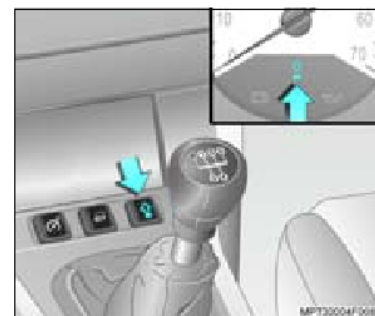
Desativação do sistema

Para desativar o sistema (sonoro e visual), pressione por 2 segundos o botão no console, soltando-o em seguida. Neste momento, voltará a função hodômetro no visor, na cor amarela.

Desativação e ativação do alarme sonoro

O alarme sonoro pode ser desligado, deixando apenas o visual ativado. Pressione o botão no console por 5 segundos enquanto a velocidade programada aparece no visor. Nesta condição (alerta sonoro desativado), será apagado o símbolo do lado direito.

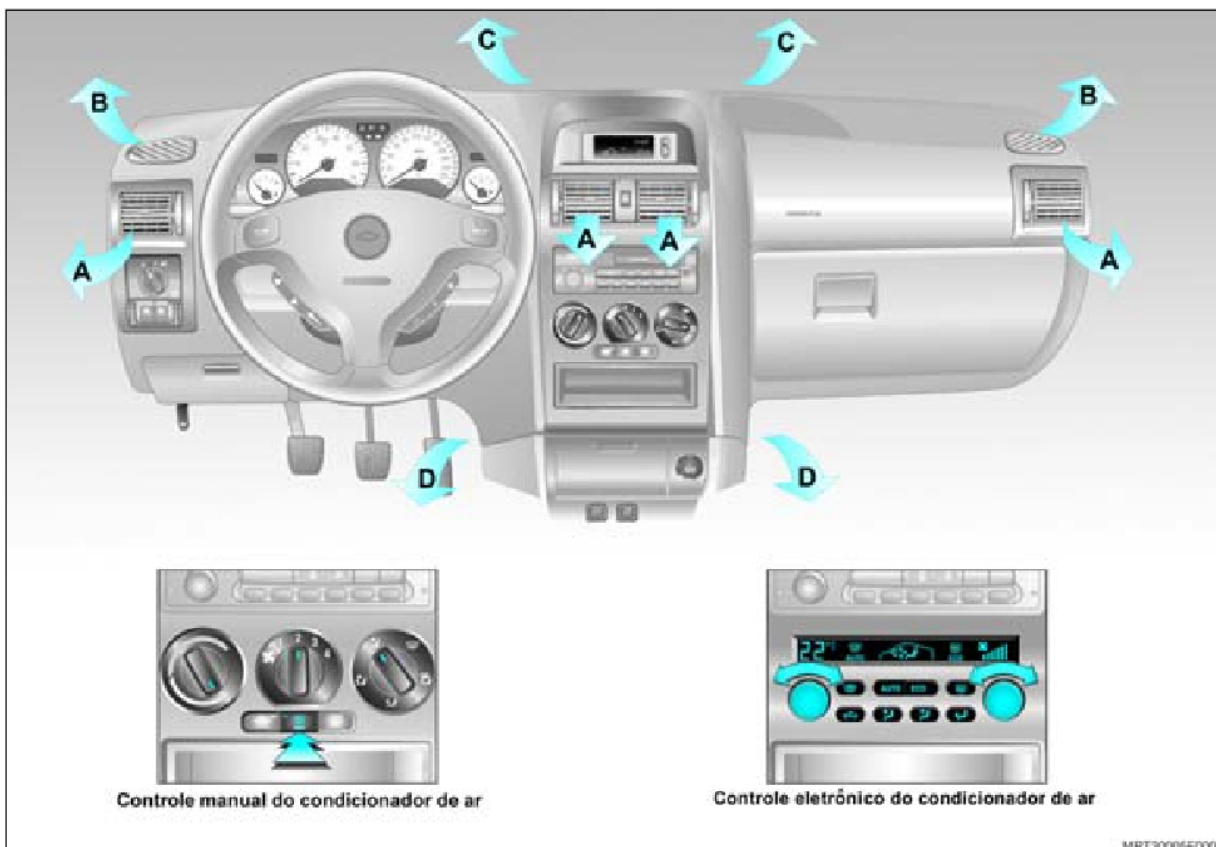
Para ativar o alarme sonoro, pressione o botão no console por 5 segundos enquanto a velocidade programada aparece no visor. Nesta condição (alerta sonoro ativado), aparecerá o símbolo do lado direito.



Interruptor da luz indicadora de mudança de marcha

Localizado no console central do veículo, este sistema quando acionado acende o LED na cor verde no próprio interruptor, ativando a opção de regime econômico. A luz indicadora se acenderá no painel de instrumentos, mostrando o momento exato de troca de marcha.

Para desativar o sistema, pressione novamente o interruptor.



MPT30005F0001

SEÇÃO 6

COMANDOS E CONTROLES

Astra, 11/04 6-33

Sistema de ventilação, condicionador de ar e controle eletrônico do condicionador de ar (opcional)

Além do fluxo de ar natural que entra no interior do veículo pelas entradas de ar (setas) no painel dianteiro, quando o veículo está em movimento, pode ser acionado também um ventilador para aumentar o fluxo de ar. Para maior conforto, este ar pode ser aquecido ou refrigerado.

Atenção! O sistema misturador de ar permite dosar a quantidade de ar quente com ar frio, a fim de que a temperatura possa ser rapidamente regulada para o nível desejado a qualquer velocidade. O fluxo de ar é determinado pela rotação do ventilador e pode ser influenciado pela velocidade do veículo.

Interruptor giratório esquerdo

Sentido horário	Ar mais quente
Sentido anti-horário	Ar mais frio

Filtro de ar

O filtro de ar remove poeira, fuligem e pólen. Deve ser substituído nos intervalos recomendados no **Plano de Manutenção Preventiva, Seção 13**.

Difusores de saídas de ar

Quatro difusores de ar ajustáveis (A) na parte frontal do painel, duas saídas laterais (B), saídas para o pára-brisa (C) e saídas na parte inferior do painel (D), proporcionam ventilação agradável, com ar na temperatura ambiente, aquecido ou refrigerado.

Nota Quando o condicionador de ar está ligado, pelo menos um difusor de saída de ar deve permanecer aberto, para que o evaporador não se congele em consequência da falta de circulação de ar.

Direcionamento do fluxo de ar

Mova as grades dos difusores (A) para o direcionamento do ar, conforme desejado. Para as posições e deve-se abrir os difusores de ventilação.

Interruptor giratório central

	Ventilador desligado
1	Rotação mínima
2	Rotação média baixa
3	Rotação média alta
4	Rotação máxima

Interruptor giratório direito

	Cabeça: O fluxo de ar é direcionado para os difusores centrais.
	Cabeça e pés: O ar distribuído nos difusores centrais é um pouco mais frio que o da região dos pés. Esta condição é especialmente utilizada pela manhã quando o sol está aquecendo o interior do veículo na parte superior e a região dos pés continua fria. Ajuste o controle de temperatura para a condição mais confortável a partir da posição central.
	Pés: O fluxo de ar é direcionado para as saídas de ar na região dos pés. Ajuste o controle de temperatura para a condição mais confortável.
	Desembaçamento e pés: Uma parte do fluxo de ar é direcionada para as saídas de ar do pára-brisa e outra parte é direcionada para as saídas de ar da região dos pés.
	Desembaçamento: O fluxo de ar é direcionado para o pára-brisa.

Nota Nos veículos com controle eletrônico do condicionador de ar, a distribuição de ar para os difusores é controlada eletronicamente no modo automático.

Ajuste dos difusores de ar

Proporciona ventilação para a região da cabeça com ar à temperatura ambiente ou ligeiramente aquecido, dependendo da posição do interruptor de regulagem da temperatura.

Interrupção e liberação do fluxo de ar

Gire o disco recartilhado, que fica próximo ao difusor, para a posição aberto ou fechado. Quando um difusor é fechado (posição "0"), aumenta o fluxo de ar nos difusores que permaneceram abertos.

Ventilação

Com a ignição ligada, gire o interruptor de controle da temperatura no sentido horário e ligue o ventilador. Para a máxima ventilação da região da cabeça, gire o interruptor de distribuição de ar para a posição e abra todos os defletores.

Para direcionar o fluxo de ar aos bancos traseiros, posicione os defletores de ar levemente para o centro e para cima. Se quiser ventilar a região dos pés, gire o interruptor para a posição . Gire o interruptor de distribuição do ar para a posição a fim de obter ventilação para as regiões dos pés e para desembaçar o pára-brisa.

Para ventilação simultânea da região da cabeça e dos pés, colocar o interruptor na posição .

Ventilação de ar à temperatura ambiente

Esta condição obtém-se com:

- O interruptor de refrigeração desligado.
- O interruptor de recirculação de ar desligado.
- O interruptor de controle de temperatura voltado totalmente no sentido anti-horário.
- O ventilador regulado na velocidade conveniente.
- O interruptor de distribuição de ar voltado para a posição .
- As entradas de ar abertas.

Nota Se o interruptor de controle de temperatura não estiver posicionado totalmente no sentido anti-horário, poderá ocorrer uma sensação de aquecimento na região dos pés.



Aquecimento

Esta condição pode ser obtida com:

- O interruptor de refrigeração desligado.
- O interruptor de recirculação de ar desligado.
- O interruptor de controle de temperatura voltado para o sentido horário (faixa vermelha).
- O ventilador ligado à velocidade conveniente, mas não na máxima.
- O interruptor de distribuição de ar voltado para a posição .

Para um aquecimento eficiente, feche as entradas de ar. Em seguida, abra os difusores laterais para as janelas, se necessário auxiliar o desembaçamento dos vidros.



Condicionador de ar

O sistema do condicionador de ar, juntamente com os sistemas de ventilação e aquecimento, constitui uma unidade funcional desenhada para proporcionar o máximo conforto em todas as épocas do ano, sob quaisquer temperaturas exteriores.

A unidade de refrigeração do sistema do condicionador de ar resfria o ar e retira dele a umidade, a poeira etc.

Desligue o condicionador de ar sempre que não for necessária a utilização do sistema de refrigeração.

Um filtro de ar remove poeira, fuligem, pólen e esporos provenientes do ar externo.

A unidade de aquecimento aquece o ar de acordo com a necessidade em todas as posições de funcionamento, dependendo da posição do interruptor da temperatura. O fluxo de ar pode ser ajustado de acordo com a necessidade por meio do ventilador.

Os interruptores de temperatura, distribuição de ar e do ventilador têm as mesmas funções que no sistema de ventilação e aquecimento.

Abaixo dos controles de aquecimento e ventilação estão os interruptores de recirculação de ar e de refrigeração (condicionador de ar).

O sistema de condicionador de ar é ligado pressionando a tecla de refrigeração . O ventilador funciona a baixa rotação e, dependendo da conveniência, pode ser aumentada.

Pressionando a tecla de recirculação de ar o sistema interrompe a entrada do ar externo, forçando a circulação do mesmo ar no interior do veículo.

No caso de odores indesejáveis provenientes do ar externo: ligar temporariamente a recirculação de ar .

O sistema se desliga automaticamente quando a temperatura interna atinge aproximadamente +4 C.

Nota O sistema de condicionador de ar só funciona com o motor em funcionamento. Para maior eficiência do sistema, os vidros e o teto solar devem estar fechados. Caso o interior do veículo tenha se aquecido demasiadamente após longo período sob luz solar direta, abra os vidros das portas por alguns instantes para acelerar a saída do ar quente.



Controle de temperatura

O grau de aquecimento depende da temperatura do motor, portanto não será plenamente atingido, enquanto o motor estiver frio. À medida em que o motor vai aquecendo o ar também aquece.

- Girando o botão no sentido horário (faixa vermelha) o fluxo de ar é aquecido e no sentido anti-horário (faixa azul) o ar fica na temperatura ambiente ou é refrigerado (com a tecla do condicionador de ar pressionada).



Recirculação interna do ar

Somente ligue em casos de odores desagradáveis vindos de fora do veículo, ou em estradas com poeira. Para acionar a recirculação, pressione o botão ; a luz do botão se acenderá indicando a sua seleção.

O sistema de recirculação interna do ar interrompe a entrada do ar externo, forçando a circulação do mesmo ar no interior do veículo.

Atenção! Deve-se ligar o sistema por pouco tempo, devido a deterioração do ar, prejudicial à saúde por período prolongado.



Para obter refrigeração rápida

Para obter arrefecimento máximo durante o tempo quente e quando o veículo tenha permanecido ao sol por longo período, abra os vidros durante alguns instantes a fim de permitir que o ar quente do interior seja expulso rapidamente.

Observe que:

- O interruptor de refrigeração esteja ligado.
- O interruptor de recirculação de ar esteja ligado .
- O interruptor de controle da temperatura esteja voltado totalmente para a posição anti-horário (faixa azul).
- O interruptor de distribuição de ar esteja voltado para a posição .
- O ventilador se encontre à máxima velocidade.
- Abra todas as entradas de ar.



Regulagem do sistema para condições normais

O sistema do condicionador de ar pode ser ajustado posteriormente para refrigeração normal em trânsito urbano ou na estrada. Para obter esta condição certifique-se de que:

- O interruptor de refrigeração esteja ligado.
- O interruptor de recirculação de ar esteja desligado.
- O interruptor de controle da temperatura esteja voltado totalmente para o sentido anti-horário (faixa azul).
- O interruptor de distribuição de ar esteja voltado para a posição .
- O ventilador esteja ligado na posição adequada.
- Todas as entradas de ar estejam abertas.



Refrigeração com estratificação da temperatura

- O interruptor de refrigeração ligado.
- O interruptor de recirculação de ar desligado.
- O interruptor de controle da temperatura na posição conveniente.
- O interruptor de distribuição do ar voltado para a posição ou .
- Abrir as entradas de ar requeridas.

Nota Com o interruptor de controle da temperatura ajustado na posição central, o ar quente irá para a região dos pés e o ar frio irá para cima. O ar quente entra pelos difusores laterais do painel e o ar frio entra pelos difusores centrais.



Desembaçamento dos vidros




Para obter esta condição, certifique-se de que:

- O interruptor de refrigeração esteja ligado.
- O interruptor de recirculação de ar esteja desligado.
- O interruptor de controle da temperatura esteja regulado para a posição conveniente.
- O ventilador regulado para a posição conveniente.
- O interruptor de distribuição de ar esteja voltado para a posição ou .
- Ligue o desembaçador do vidro traseiro .
- Abra os difusores de ventilação laterais e direcione-os para os vidros laterais.
- Feche os difusores de ventilação centrais.

Obs.: Procure manter os vidros limpos.

Desembaçamento rápido dos vidros

Para obter esta condição, certifique-se de que:

- O interruptor de refrigeração  esteja ligado.
- O interruptor de recirculação de ar  esteja desligado.
- Os difusores de ar centrais e laterais estejam fechados.
- O interruptor da ventilação esteja na posição **4**.
- O interruptor de controle de temperatura esteja regulado para a posição conveniente.
- O interruptor de distribuição de ar esteja voltado para a posição .

Manutenção do condicionador de ar

Nota Coloque o sistema do condicionador de ar em funcionamento pelo menos uma vez por semana, por aproximadamente 10 minutos. Este procedimento é necessário para lubrificar o sistema e evitar eventuais vazamentos. Quando o condicionador de ar está ligado ocorre condensação de água, que é eliminada pela parte inferior do veículo.

Em caso de avaria no sistema, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para que se proceda a uma reparação correta e segura.

O filtro de ar deve ser trocado nos intervalos recomendados no **Plano de Manutenção Preventiva, Seção 13** deste Manual.

Nota O sistema do condicionador de ar só funciona com o motor em funcionamento.

Quando o sistema está ligado, pelo menos um difusor de ar deve permanecer aberto, para que o evaporador não se congele em consequência da falta de circulação de ar.



Controle eletrônico do condicionador de ar

Quando ajustado no modo automático, o sistema eletrônico do condicionador de ar proporciona ajustes ótimos em algumas condições.

Ajuste básico para o máximo conforto:

- Pressione o botão AUTO.
- Abra todos os difusores de ar.
- Faça um ajuste prévio da temperatura para 22°C, utilizando o botão giratório.
- Ajuste a temperatura conforme desejado.
- O fluxo do ar será automaticamente distribuído pelos difusores de ar.

SEÇÃO 6




COMANDOS E CONTROLES

Astra, 11/04 6-39



Direcionamento do fluxo de ar




Pressione um ou mais dos seguintes botões, o símbolo correspondente aparecerá no indicador.

	Pára-brisa: O fluxo de ar é direcionado ao pára-brisa e saídas laterais.
	Cabeça: O fluxo de ar é direcionado para os difusores centrais.
	Pés: O fluxo de ar é direcionado para as saídas de ar na região dos pés. Ajuste o controle de temperatura para a condição mais confortável.

Nota Para retornar ao modo automático pressione novamente o botão selecionado ou AUTO.

Desembaçamento rápido dos vidros

Veículos com controle eletrônico do condicionador de ar

- Mantenha as teclas ECO e  desligadas.
- Pressione , o indicador AUTO se apaga.
- O interruptor de controle de temperatura deve estar regulado para a posição conveniente.
- O ventilador é regulado automaticamente.
- Para retornar ao modo automático após o desembaçamento, pressione  ou AUTO.

Nota Coloque o sistema do condicionador de ar em funcionamento pelo menos uma vez por semana, por aproximadamente 10 minutos. Este procedimento é necessário para lubrificar o sistema e evitar eventuais vazamentos. Quando o condicionador de ar está ligado ocorre condensação de água, que é eliminada pela parte inferior do veículo.





Recirculação interna do ar

Somente ligue em casos de odores desagradáveis vindos de fora do veículo, ou em estradas com poeira.

O sistema de circulação interna do ar interrompe a entrada do ar externo, forçando a circulação do mesmo ar no interior do veículo.

Atenção! Deve-se ligar o sistema por pouco tempo, devido a deterioração do ar, prejudicial à saúde por período prolongado.

Para ligar o sistema de recirculação interna do ar:

- Pressione a tecla , a luz na parte inferior da mesma se acenderá. Para retornar ao modo automático, pressione a tecla  ou AUTO.



Controle eletrônico do condicionador de ar em modo econômico

Ligue o modo econômico para economizar combustível. Neste modo, o compressor de arrefecimento permanece desligado. Com isso, o ar insuflado não é resfriado nem desumidificado, diminuindo o conforto gerado pelo sistema com controle eletrônico do condicionador de ar.

Para selecionar o sistema com controle eletrônico do condicionador de ar em modo econômico:

- Pressione a tecla **ECO**, a luz na parte inferior da mesma se acenderá.
- Para retornar ao modo automático, pressione a tecla **ECO** ou **AUTO**.

Como desligar/ligar o sistema do controle eletrônico do condicionador de ar

Para desligar gire o botão à direita no sentido anti-horário, até a leitura do mostrador desaparecer. Com isso, todas as funções do sistema com controle eletrônico do condicionador de ar serão desligadas. Para ligar novamente o sistema, pressione a tecla **AUTO**, ou gire o botão no sentido horário.



Mostrador digital com informação tripla

Mostrador de horas, temperatura externa e rádio ou data, que será indicada ao ser desligado o rádio.

Data e horário

Para entrar no modo de ajuste, desligue o rádio, pressione por aproximadamente 2 segundos o botão , o indicador do dia começa a piscar:

- **Ajuste do dia:** pressione e ajuste o dia.
- **Ajuste do mês:** pressione (o indicador do mês começa a piscar); pressione e ajuste o mês.
- **Ajuste do ano:** pressione (o indicador do ano começa a piscar); pressione e ajuste o ano.

- **Ajuste das horas:** pressione (o indicador de horas começa a piscar); pressione e ajuste as horas.
- **Ajuste dos minutos:** pressione (o indicador de minutos começa a piscar); pressione e ajuste os minutos.
- **Finalizar os ajustes:** pressione , o relógio inicia a marcação em 0 segundo.

Se desejar ajustar apenas o horário, pressione até que o indicador de horas e de minutos comece a piscar.

Mesmo com a ignição desligada, o horário, a data e a temperatura externa poderão ser mostrados durante aproximadamente 15 segundos, apertando-se brevemente um dos dois botões acima do mostrador.

Nota Se houver uma interrupção na fonte de energia, o horário e a data devem ser ajustados novamente.

Temperatura externa

A temperatura ambiente é automaticamente indicada no visor.

Quando a temperatura for inferior a 0°C aparecerá o sinal “-”.

Atenção! Quando a temperatura ambiente for inferior a 3°C a luz indicadora aparecerá no visor, e piscará durante 20 segundos, alertando o motorista sobre o risco de formação de gelo na pista.

Nota Se o visor indicar “- - °C” há falha no sistema. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para diagnóstico e reparo.



Mostrador digital com funções múltiplas

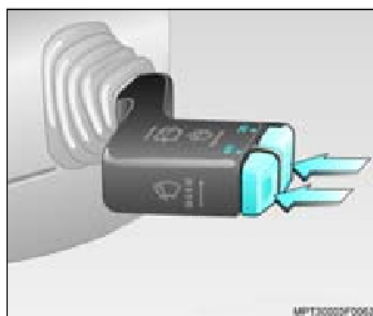
- Relógio elétrico digital.
- Mostrador remoto do rádio/CD Player ou data, que será indicada ao ser desligado o rádio/CD Player.
- Sistema de verificação de falhas: nível do líquido de arrefecimento, transmissão automática (falha), pastilhas de freio, fusível da luz de freio, luz de freio, farol/lanterna traseira e nível de água do lavador.
- Computador de bordo com 8 funções: consumo instantâneo, consumo médio, consumo total, velocidade média, distância de viagem, autonomia, cronômetro e temperatura externa.

Data e horário

Proceda conforme instruções fornecidas para o "**Mostrador digital com informação tripla**", anteriormente descritas.



Nota Se houver uma interrupção na fonte de energia, o horário e a data devem ser ajustados. Quando a bateria for novamente ligada ou carregada, o sistema de verificação de funções automaticamente verifica todas as funções. Avisos e falhas armazenados aparecem no mostrador um após o outro.

**Sistema de verificação de falhas**

Atenção! Os indicadores do sistema de verificação de falhas têm prioridade sobre o mostrador do computador de bordo.

Uma vez ligada a ignição, aparecerá no mostrador "**Controlar a Luz de Freio**". A mensagem "**Pressionar P. de Freio**" irá se apagar após o pedal do freio ser pressionado.

Acusada alguma falha, pressione o botão **S◀** ou **R◀** na alavanca do limpador, se vários avisos de falha aparecerem, eles deverão ser acusados um após o outro:

- **Nível do líquido de arrefecimento:** quando o nível do líquido de arrefecimento no tanque de expansão está muito baixo, aparece no mostrador "**Nível Liq. Arrefecim.**". Complete com líquido de arrefecimento – **consulte na Seção 13, sobre Troca do líquido de arrefecimento**. Leve o veículo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet a fim de eliminar a causa do problema.
- **Pastilhas de freio:** quando a pastilha do freio a disco dianteiro está desgastada até a espessura mínima, aparece no mostrador "**Pastilha de Freio**". Leve o veículo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet a fim de que as pastilhas de freio sejam substituídas.
- **Fusível da luz de freio:** quando o fusível está queimado, aparece no mostrador "**Fusível Luz Freio**". Instale um novo fusível somente após descobrir a causa do problema. Consulte uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
- **Luz de freio:** quando há falha na lâmpada da luz de freio, aparece no mostrador "**Luz de Freio**". Leve o veículo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet a fim de corrigir o problema.

SEÇÃO 6

COMANDOS E CONTROLES

Astra, 11/04 6-43

- **Farol e lanterna traseira:** quando apresenta falha na lâmpada do farol ou da lanterna traseira, aparece no mostrador "**Medios. Lant. Tras.**". Leve o veículo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet a fim de corrigir o problema.
- **Nível do fluido do lavador do pára-brisa:** quando o nível de fluido está baixo, aparece no mostrador "**Nível Água Lavador**". Complete o nível do reservatório.
- **Nível do óleo do motor (disponível no veículo com motor 2.0L SFI 16V):** nível de óleo do motor muito baixo ao ser ligada a ignição, aparece no mostrador "**Nível Óleo Motor**". Verifique o nível do óleo do motor.



Nota Uma vez identificado o aviso de falha, ele não mais irá aparecer. O mostrador então estará disponível para o computador de bordo.

Os avisos de falha da **Luz de freio**, **Fusível da luz de freio**, **Farol e Lanterna traseira** irão aparecer novamente 15 minutos após terem sido acusados. Após a ignição ser desligada e ligada novamente, os avisos de falha armazenados aparecem no mostrador um após o outro.

Uma vez solucionadas as falhas, os avisos de falha são automaticamente apagados.



Nota Um "F" no mostrador indica uma falha. A função em questão não funciona. Corrija a causa em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

**Computador de bordo**

Nota Se houver uma interrupção na fonte de energia, os valores armazenados no computador de bordo são apagados, o computador de bordo deve ser novamente ativado.

O computador de bordo funciona através de dois botões na alavanca do limpador:

- **Botão S◀ (seleção de função):** pressione até que a função desejada seja indicada.

- **Botão R◀ (zerar a função):** se as funções consumo médio, consumo total, velocidade média e distância de viagem forem indicadas no mostrador, elas irão iniciar conjuntamente ao ser pressionado o botão R◀ (durante pelo menos dois segundos). Valores anteriormente armazenados são automaticamente apagados e simultaneamente o cronômetro é ajustado em zero. A autonomia é recalculada. Os dados de consumo instantâneo e temperatura externa não podem ser apagados.

As seguintes funções podem ser indicadas no mostrador ao ser pressionado o botão S◀:

- **Consumo instantâneo:** no mostrador aparece "Cons. Inst.". O consumo instantâneo é indicado em l/h (com a velocidade do veículo abaixo de 13 km/h); ou em km/l (com a velocidade do veículo acima de 13 km/h); ou em 999,9 km/l (durante a redução de marchas).
- **Consumo médio:** no mostrador aparece "Consumo", que é indicado em km/l. O cálculo do consumo médio pode ser iniciado novamente a qualquer momento, como por exemplo ao reabastecer, pressionando-se o botão R◀.
- **Consumo total:** no mostrador aparece "Cons. Total", que é indicado em l (litros). Indica a quantidade de combustível consumido. A medição pode ser iniciada a qualquer momento, pressionando-se o botão R◀.



- **Velocidade média:** no mostrador aparece "Velocidade", que é indicada em km/h. O cálculo de velocidade média pode ser iniciado a qualquer momento, como por exemplo, ao iniciar um determinado percurso, pressionando-se o botão R◀. Paradas durante o percurso com a ignição desligada não estão incluídas nos cálculos.
- **Distância de viagem:** no mostrador aparece "km Viagem", que é indicada em km. Indica o número de quilômetros percorridos. A medição pode ser novamente iniciada, pressionando-se o botão R◀.
- **Autonomia:** no mostrador aparece "Autonomia", que é indicada em km.

- **Autonomia acima de 50 km:** é calculada a partir do nível instantâneo de combustível existente no tanque e o consumo médio dos últimos 20 a 30 km. Após reabastecer, a nova autonomia é indicada, pressionando-se o botão R◀ ou então, aparece automaticamente após o veículo ser conduzido em uma distância curta.

Autonomia abaixo de 50 km: o mostrador passa para "Autonomia", sem que o botão S◀ seja pressionado, caso o nível de combustível no tanque não seja suficiente para um percurso de 50 km. O mostrador irá piscar. Este aviso pode ser cancelado, selecionando-se outra função. O mostrador irá retornar automaticamente para Autonomia após uma parada durante o trajeto.

- **Cronômetro:** no mostrador aparece "Cronometro", que indica minutos e segundos. Pressionando-se o botão R◀ sequencialmente, a função é mostrada: Zero, iniciar, parar, zero... Para determinar o tempo transcorrido durante um trajeto. Desligar a ignição faz o cronômetro parar. Quando a ignição for novamente ligada, o cronômetro é reiniciado a partir do ponto no qual houve a interrupção.
- **Temperatura externa:** no mostrador aparece "Temp. Ext.", que é indicada em °C. Quando a ignição é ligada, o mostrador passa automaticamente para temperatura externa.

SEÇÃO 6

COMANDOS E CONTROLES

Astra, 11/04 6-45

⚠ Atenção! A superfície da estrada pode estar ainda com gelo, embora o mostrador esteja indicando alguns graus acima de 0°C. A 3°C ou menos, o mostrador automaticamente passa para temperatura externa e pisca sem que o botão de função seja pressionado, para avisar o motorista que a superfície da estrada pode estar ainda com gelo. Este aviso é cancelado ao ser selecionada outra função. Quando a temperatura cai abaixo de -5°C, a temperatura externa é indicada mas o mostrador não irá piscar.

**Freio de estacionamento**

O freio de estacionamento atua mecanicamente nas rodas traseiras e permanece aplicado enquanto a alavanca de acionamento estiver na posição superior de seu curso. A luz indicadora (P) permanece acesa no painel de instrumentos, enquanto o freio de estacionamento estiver aplicado.

⚠ Atenção! Nunca aplique o freio de estacionamento com o veículo em movimento. Isto poderá causar rodopio do veículo e conseqüentes danos pessoais.

Para liberação do freio de estacionamento, force ligeiramente a alavanca para cima, comprima o botão na extremidade da alavanca (seta) e empurre-a para baixo até que a luz indicadora (P) do painel se apague.

**Freio de serviço**

⚠ Atenção!

- Aplique o pedal do freio com suavidade e progressivamente. Aplicações violentas no pedal do freio, poderão provocar derrapagens, além de excessivo desgaste nos pneus.
- Esteja sempre atento às luzes indicadoras de falhas nos sistemas de freios.
- Não dirija com o motor desligado, o servofreio não atuará, sendo necessário maior pressão para acionar os freios.

- Se o motor deixar de funcionar, com o veículo em movimento, freie normalmente, acionando constantemente o pedal do freio, sem bombeá-lo; caso contrário, o vácuo do servofreio se esgotará, deixando de haver auxílio na aplicação do freio e, conseqüentemente o pedal do freio ficará mais duro e as distâncias de frenagens serão maiores.
- Se o pedal do freio não retornar à altura normal ou se houver aumento rápido no curso do pedal, isto pode ser um indicador de problema no sistema de freios. Procure imediatamente uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
- O nível do fluido de freio no reservatório deve ser verificado com frequência.
- Verificar com frequência as luzes dos freios.

Frenagens de emergência

Quase todo motorista já enfrentou alguma situação em que precisou de frenagem súbita. É claro que a primeira reação é pressionar o pedal de freio e mantê-lo pressionado. Isto na verdade é uma atitude errada, pois as rodas podem travar. Quando isto ocorre, o veículo não obedece à direção, e poderá sair da pista. Use a técnica de frenagem gradativa. Esta proporciona frenagem máxima e ao mesmo tempo mantém o controle da direção. Faça-o pressionando o pedal de freio e aumentando gradativamente a pressão.

Em caso de emergência, provavelmente você vai querer pressionar fortemente os freios sem travar as rodas. Se ouvir ou perceber que as rodas se arrastam, alivie o pedal de freio. Desta forma, é possível manter o controle da direção.

Atenção! Caso seu veículo seja equipado com ABS, veja nesta seção "**ABS (Sistema de freio antiblocante)**".

Circuitos hidráulicos independentes

Os freios das rodas dianteiras e das rodas traseiras têm circuitos separados.

Se um dos circuitos falhar, o veículo poderá ainda ser freado por meio do outro circuito. Se isto suceder, o pedal do freio deverá ser aplicado fazendo-se maior pressão. A distância de frenagem do veículo aumenta nestas circunstâncias. Portanto, antes de prosseguir viagem, leve o veículo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para corrigir o problema.

SEÇÃO 6

COMANDOS E CONTROLES

Astra, 11/04 6-47



Pedais do freio, acelerador e embreagem

Os pedais de freio e acelerador possuem alturas diferentes para proporcionar maior facilidade de movimentação do pé, no momento em que este muda de posição, passando do freio para o acelerador e vice-versa. O pedal da embreagem possui um curso maior para proporcionar mais sensibilidade no seu controle.

Nota Este veículo possui pedais desarmáveis para proteção dos pés do motorista em caso de colisão.

No interior das portas existem barras de aço para proteção dos ocupantes do veículo em caso de impactos laterais.



ABS (sistema de freio antiblocante)

Nota Quando a ignição é ligada, a luz indicadora (ABS) se acende. Apaga-se logo após a partida do motor. Se não se apagar após a partida ou se vier a acender-se durante a viagem, isto é evidência de uma avaria no sistema ABS. O sistema de freios, do veículo continuará, todavia, funcionando. O sistema ABS também ficará inoperante se o fusível dos indicadores dos freios e dos sinais de mudança de direção estiver defeituoso. Dirija-se a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para a correção do problema.

Imediatamente após a partida, mesmo a uma velocidade mínima, o sistema efetua uma verificação automática.

O sistema de freio antiblocante (ABS) mantém um controle do sistema de freio do veículo e evita que as rodas se travem, independentemente das condições das estradas e da aderência dos pneus.

Atua regulando o efeito de frenagem logo que uma roda mostre tendência para travar. O veículo mantém-se sempre controlável, mesmo ao fazer uma curva ou desviar-se de um obstáculo. Quando se torna inevitável uma frenagem de emergência, o ABS permite contornar um obstáculo sem aliviar o freio. Contudo, não é aconselhável, em hipótese alguma, com base nesta característica de segurança, correr deliberadamente riscos de condução desnecessários. A segurança no tráfego só poderá ser conseguida através de um estilo de condução responsável.

O efeito de frenagem é controlado pelo sistema ABS em cada milésimo de segundo durante o processo de frenagem. Esta ação é sentida através de "pulsação no pedal de freio" e "ruído no processo de controle". O veículo está agora numa situação de emergência; o sistema ABS permite manter o controle do veículo e avisa ao motorista sobre a necessidade de adaptar a velocidade do veículo às condições da estrada.

Atenção! Durante a frenagem de emergência, ao sentir a pulsação do pedal de freio e ruído no processo de controle, não desaplique o pedal do freio, pois tais ocorrências são características normais do sistema.



Sistema de proteção de três estágios

Este sistema compreende:

- **Primeiro estágio (cintos de segurança de três pontos):** em pequenos acidentes envolvendo impacto frontal e durante frenagem brusca os dispositivos automáticos do cinto de segurança prendem ao banco os ocupantes que estiverem utilizando os cintos de segurança.
- **Segundo estágio (tensionadores dos cintos de segurança do motorista e passageiro dianteiro):** em seqüência ao acionamento dos cintos de segurança os tensionadores dos cintos dos bancos dianteiros são acionados, puxando os fechos dos cintos para baixo, reduzindo ou eliminando folgas entre o cadarço do cinto e o corpo dos ocupantes dos bancos dianteiros.

- **Terceiro estágio ("Air bag" para o motorista e passageiro dianteiro):** em colisões frontais e laterais sérias, quando ocorre o acionamento do sistema "Air bag", reduz as chances de colisão dos ocupantes dos bancos dianteiros com o volante, painel de instrumentos, pára-brisa e colisões laterais.

Atenção! O sistema de "Air bag" serve para completar o sistema de cintos de segurança de três pontos e tensionadores do cinto. Portanto, os cintos de segurança devem sempre ser usados pelos ocupantes do veículo, independente do veículo ser equipado ou não com o sistema de "Air bag".



Cintos de segurança

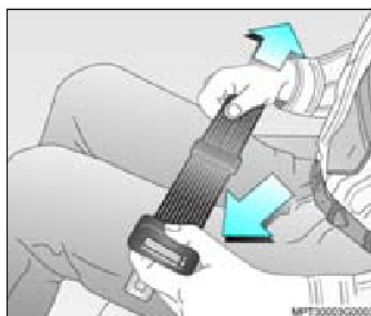
Atenção!

- Todos os ocupantes do veículo devem usar cintos de segurança. Os ferimentos causados por colisão poderão ser muito piores se você não estiver usando o cinto de segurança. Você poderá colidir com objetos no interior do veículo ou ser atirado para fora dele.
- Um cinto que tenha sido sujeito a esforços como, por exemplo, num acidente, deverá ser substituído por um novo.

Nota Antes de fechar a porta, certifique-se de que o cinto esteja fora do curso desta. Se o cinto ficar preso na porta, poderá haver danos a ele e ao veículo.

Como usar corretamente o cinto retrátil de três pontos

- Ajuste o encosto do banco de forma que você possa sentar-se em posição vertical.
- Puxe suavemente a fivela deslizando para fora do dispositivo de recolhimento e ajuste o cinto sobre o corpo sem torcê-lo.
- Encaixe a fivela do cinto no fecho, até perceber o ruído característico de travamento.
- Puxe o cadarço diagonal para ajustar o cadarço subabdominal.
- Para soltar o cinto, pressione o botão no fecho. O cinto será recolhido automaticamente.



Como usar corretamente o cinto subabdominal (posição central do banco traseiro)

- Para ajustar o comprimento, segure o cinto pela fivela e ajuste-o pelo cadarço.
- Para colocação do cinto, encaixe a fivela do cinto no fecho do lado oposto.
- Para liberação do cinto, comprima o botão vermelho do fecho.

Atenção!

- A parte subabdominal do cinto deverá estar em posição baixa e rente aos quadris, tocando as coxas. O cinto diagonal deverá passar sobre o ombro e transversalmente ao tórax. Estas partes do corpo são as adequadas para receber os esforços dos cintos de segurança.
- Os cintos não devem ficar apoiados contra objetos nos bolsos das roupas, tais como canetas, óculos, etc., dado que estes podem causar ferimentos ao usuário.
- Cintos cortados ou desfiados podem não proteger você numa colisão. Sob impacto, os cintos poderão rasgar-se totalmente. Se o cinto estiver cortado ou desfiado, substitua-o imediatamente.



Posição correta dos encostos dos bancos

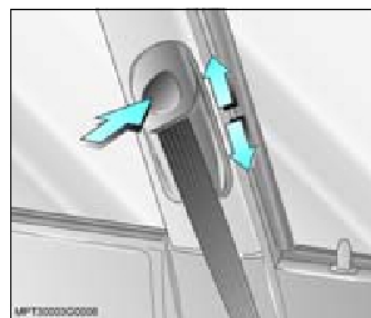
⚠ Atenção! Mesmo que travados, os cintos de segurança poderão não ser eficazes se você estiver em posição reclinada. O cinto diagonal pode não ser eficaz, pois não estará apoiado no corpo. Em caso de colisão, você poderá deslizar-se, recebendo ferimentos no pescoço ou em outros locais. O cinto subabdominal também pode não ser eficaz. Em caso de colisão, o cinto poderá estar acima de seu abdômen. As forças do cinto estarão concentradas naquele local e não sobre seus ossos pélvicos. Isto poderá causar sérios ferimentos internos. Para obter proteção adequada enquanto o veículo estiver em movimento, mantenha o encosto em posição vertical, sente-se bem encostado e use o cinto de segurança corretamente.



Uso correto do cinto de segurança durante a gestação

⚠ Atenção! Os cintos de segurança funcionam para todas as pessoas, inclusive para as gestantes. Como todos os demais ocupantes, haverá maior chance de que gestantes sejam feridas se não estiverem usando o cinto de segurança. A parte da cintura deverá ser usada na posição mais baixa possível.

Lembre-se, a melhor maneira de proteger o feto é proteger a mãe. Em caso de colisão, existem maiores possibilidades de que o feto não seja atingido se o cinto de segurança estiver sendo usado corretamente. Para as gestantes, bem como para as demais pessoas, a palavra chave para tornar efetivos os cintos é usá-los corretamente.

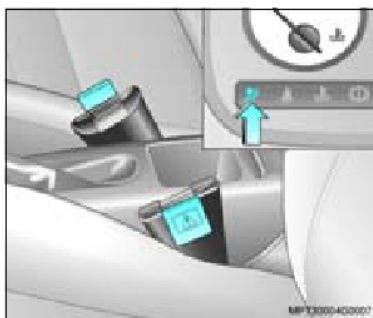


Ajuste da altura do cinto de três pontos

Para fazer o ajuste, puxe um pouco o cinto de seu alojamento e pressione a guia na fixação superior (setas).

Ajuste a altura de acordo com a sua estatura. Isto é particularmente importante se o usuário que utilizou o cinto anteriormente era de estatura mais baixa.

⚠ Atenção! Não faça o ajuste de altura enquanto dirige.



Tensionadores do cinto

O sistema do cinto de segurança dos bancos dianteiros em veículos incorpora tensionadores do cinto.

Na eventualidade de uma colisão frontal os fechos do cinto são puxados para baixo; os cadarços diagonal e subabdominal são instantaneamente esticados.

A ativação dos tensionadores é percebida através da luz de advertência no painel de instrumentos. É também indicada pelas linguetas amarelas existentes nos fechos dos cintos.

Os cintos de segurança permanecem totalmente em funcionamento mesmo quando os tensionadores do cinto tenham sido ativados.

⚠ Atenção!

- Caso os tensionadores tenham sido ativados, eles deverão ser substituídos em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
- Não é permitida a instalação ou colocação de acessórios não previstos para seu veículo ou de outros objetos dentro do raio de atuação dos tensionadores.
- O sistema eletrônico que controla os tensionadores do cinto e do sistema "Air bag" está localizado no console central. Para evitar mal funcionamento, não se deve colocar nenhum objeto imantado nas proximidades deste console.



Uso correto dos cintos de segurança em crianças pequenas

⚠ Atenção! Os bebês e as crianças devem ocupar sempre o banco traseiro e, serem protegidos por sistemas de proteção infantil. Os ossos dos quadris de uma criança muito nova são tão pequenos que um cinto normal não permanecerá na posição baixa dos quadris, conforme necessário. Ao contrário, haverá possibilidade de que o cinto fique sobre o abdômen da criança. Em caso de colisão, o cinto forçará diretamente o abdômen, o que poderá causar ferimentos sérios. Portanto, certifique-se de que toda criança ainda pequena para utilizar o cinto normal seja protegida por um sistema adequado para a criança.



⚠ Atenção! Nunca segure um bebê no colo com o veículo em movimento. Um bebê não é tão pesado enquanto não ocorre uma colisão, mas, no momento em que esta ocorrer, ele tornar-se-á tão pesado que você não poderá retê-lo. Por exemplo, numa colisão a apenas 40 km/h, um bebê de 5,5 kg poderá ser lançado com uma força representada pelo peso de uma pessoa de 110 kg. Será quase impossível segurá-lo.



Uso correto dos cintos de segurança em crianças maiores

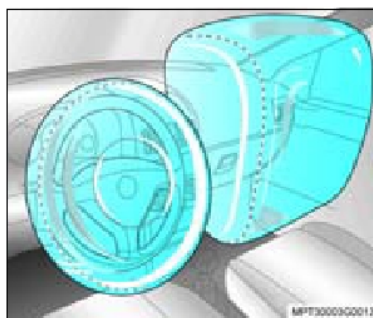
Crianças maiores, para as quais o sistema de proteção infantil tornou-se pequeno, deverão usar os cintos de segurança do veículo.

⚠ Atenção!

- As estatísticas de acidentes indicam que as crianças estarão mais seguras se ocuparem o banco traseiro e estiverem usando os cintos corretamente.
- Crianças que não estejam usando cintos de segurança podem ser atiradas para fora do veículo, ou podem atingir outras pessoas que estejam usando os cintos, em caso de colisões.
- Se a criança for muito pequena e o cinto diagonal ficar muito próximo do seu rosto ou pescoço, coloque a criança numa posição que tenha cinto subabdominal, isto é, no banco traseiro.
- Onde quer que a criança sente no interior do veículo, o cinto subabdominal deverá ser usado em posição baixa, acomodado abaixo dos quadris.




⚠ Atenção! Nunca permita isto! A ilustração mostra uma criança sentada no banco equipado com o cinto retrátil de três pontos, mas o cinto diagonal está passando atrás da criança. Se o cinto for usado desta forma, a criança, poderá deslizar sob o cinto em caso de colisão.



“Air bag” frontal (sistema suplementar de retenção)

Este sistema é identificado pela inscrição “Air bag” no volante (para o motorista) e acima do porta-luvas (para o passageiro).

O sistema “Air bag” frontal é composto de:

- Bolsas infláveis com geradores de gás alojados no interior do volante e do painel.
- Controle eletrônico com sensor de desaceleração integrado.
- Luz indicadora  no painel de instrumentos.

⚠ Atenção! Os cintos de segurança, cujo o uso é obrigatório por lei, são os mais importantes equipamentos de retenção dos ocupantes e devem ser utilizados sempre. Somente com a utilização dos cintos de segurança, o sistema “Air bag” pode contribuir para a redução da gravidade de possíveis ferimentos aos ocupantes do veículo em caso de colisão.

Os “Air bags” frontais são dispositivos complementares de segurança que, em conjunto aos cintos de segurança dianteiros e seus tensionadores, aumentam a eficiência da proteção aos ocupantes em colisões com desacelerações muito bruscas do veículo. Sua função é a de proteger a cabeça e o tórax do ocupante contra choques violentos no volante de direção ou painel em acidentes em que a proteção oferecida somente pelos cintos de segurança não for suficiente para se evitar lesões graves e/ou fatais.

O “Air bag” não será acionado em impactos frontais de baixa severidade em que o cinto de segurança for o bastante para proteger os ocupantes, em impactos laterais, traseiros, capotamentos, derrapagens e outras situações cujo ocupante não é projetado para frente com severidade.

Um módulo eletrônico com um sensor de desaceleração gerencia a ativação dos tensionadores dos cintos de segurança e dos "Air bags". Havendo necessidade, dispara inicialmente os tensionadores dos cintos de segurança dianteiros para segurar ainda mais os ocupantes nos bancos e, dependendo do nível de desaceleração, também ativa os geradores de gás que inflam as bolsas em aproximadamente 30 milésimos de segundo, amortecendo o contato do corpo dos ocupantes com o volante de direção ou painel.

A explosão do dispositivo gerador de gás provocada para inflar as bolsas de ar não é prejudicial para o sistema auditivo humano e a nuvem semelhante à fumaça formada durante o disparo do sistema "Air bag" nada mais é do que talco (não tóxico) cuja a função é a de minimizar o atrito entre o corpo do ocupante e as bolsas de ar.

**Nota**

O acionamento dos tensionadores do cinto de segurança ocorre em circunstâncias menos severas que o dos "Air bags", ou seja, podem ocorrer casos de ativação dos tensionadores sem que os "Air bags" sejam acionados.

**Atenção!**

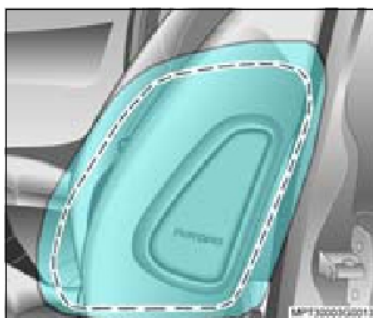
A bolsa do "Air bag" é projetada para que os ocupantes toquem nela somente quando estiver totalmente inflada. Por isso, antes de dirigir, é aconselhável regular adequadamente os bancos dianteiros.

Ajuste o assento do banco do motorista de modo que consiga, com o pé direito, pressionar até o final de curso o pedal da embreagem sem tirar as costas do encosto do banco e o encosto tal que, com os ombros encostados e os braços esticados, os pulsos fiquem apoiados sobre a parte superior do volante de direção.

Regule também o banco do passageiro o mais para trás possível, sem prejudicar o espaço para as pernas do ocupante do banco traseiro.

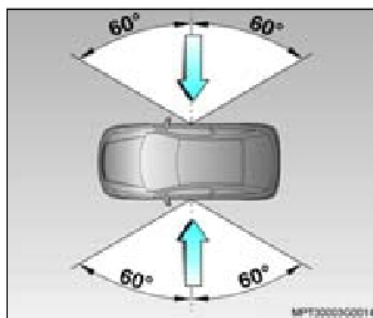
**Atenção!**

- Os cintos de segurança devem estar corretamente afivelados.
- Em caso de colisão em que ocorra o acionamento do sistema "Air bag" sem que os ocupantes do veículo estejam usando os cintos de segurança, o risco de ferimento grave poderá aumentar consideravelmente.
- Crianças menores de 10 anos devem sempre ser transportadas no banco traseiro, especialmente em veículos equipados com sistema "Air bag". Além de ser exigência legal, a força do inflamento do "Air bag" irá empurrá-las de encontro ao encosto do banco, podendo causar graves ferimentos.
- Em pick-ups com apenas bancos dianteiros ("cabine simples") e equipadas com duplo "Air bag" frontal, cadeirinhas de transporte de crianças somente poderão ser instaladas no banco do passageiro se o veículo dispuser de chave para desativação do "Air bag" do lado direito.

**"Air bag" lateral**

Este sistema é indicado pela inscrição "Air bag" na lateral dos encostos dos bancos dianteiros (próximo à porta), local onde estão instalados. Este sistema atua independentemente dos "Air bag" frontais.

Sua função é aumentar a proteção do motorista e passageiro dianteiros em caso de colisão lateral severa na região das portas dianteiras, diminuindo o risco de lesão no tronco, através da deflagração de bolsas infláveis laterais. Ao contrário dos frontais, a atuação dos "Air bags" laterais é independente, isto é, o acionamento de um dos lados não implica no do outro.



A velocidade, direção do movimento e deformação do veículo, além do obstáculo atingido, determinam a severidade do acidente e o acionamento ou não do "Air bag" lateral. O sistema não será acionado em casos de capotamento, colisão traseira, colisão frontal ou se o impacto ocorrer fora dos limites mostrados na figura.

O grau de deformação do veículo e os custos de reparo resultantes não são indicadores de que os critérios para o acionamento do "Air bag" lateral foram atingidos.

O sistema possui sensores posicionados nas portas dianteiras que podem ser danificados ou ter seu funcionamento afetado durante uma colisão leve ou em reparos realizados por oficinas técnicas não credenciadas. Portanto, mesmo com o não acionamento do "Air bag" lateral, para qualquer tipo de reparo nas portas dianteiras, assim como para qualquer serviço que envolva desmontagem dos componentes da porta, o proprietário deverá procurar sempre uma Concessionária ou oficina Autorizada Chevrolet.

Da mesma forma que os "Air bag" frontais, os "Air bag" laterais são um complemento ao sistema de cintos de segurança. Em toda e qualquer situação os ocupantes do veículo devem utilizar os cintos de segurança corretamente, pois estes garantem a retenção necessária para que os "Air bag" atuem com eficácia.



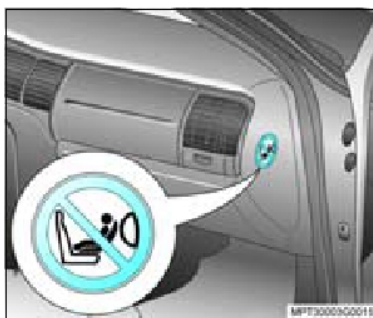
Luz indicadora do "Air bag"

Quando a ignição é ligada, a lâmpada indicadora se acende por aproximadamente 4 segundos, apagando-se em seguida. Se a lâmpada não se acender, não apagar após 4 segundos, ou acender com o veículo em movimento, isto é evidência de uma avaria no sistema de "Air bag" ou nos tensionadores do cinto de segurança. Nestes casos o sistema de "Air bag" ou os tensionadores do cinto de segurança não funcionarão em caso de acidente. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparar o problema.

Recomendações importantes sobre o sistema "Air bag"

- Não mantenha nenhum tipo de objeto entre as bolsas e os ocupantes dos bancos dianteiros.
- Não instale acessórios não originais no volante ou no painel.
- Nunca faça alterações nos componentes do sistema "Air bag".
- O sistema eletrônico que controla o sistema "Air bag" e os tensionadores do cinto de segurança está localizado no console central. Para evitar falhas, nenhum objeto imantado deve ser colocado nas proximidades do console.
- Caso o veículo sofra inundação ou alagamento, solicite a assistência de uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
- A desmontagem do volante e do painel de instrumentos, somente deverá ser executada em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
- O "Air bag" foi projetado para disparar somente uma única vez. Uma vez disparado, deverá ser substituído imediatamente em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
- Não cole nada no volante e na cobertura do "Air bag" do lado do passageiro, nem aplique neles qualquer material. Limpe a sua superfície somente com um pano úmido.

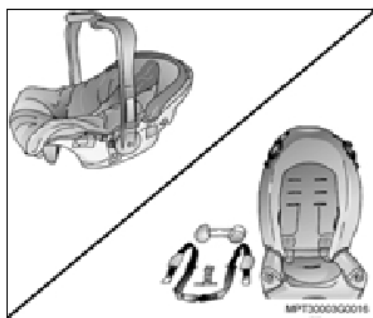
- Quando você transferir o veículo para outro proprietário, solicitamos que você alerte o novo proprietário que o veículo está equipado com "Air bag" e que ele deve consultar as informações descritas neste manual.
- No caso de desmanche total do veículo equipado com "Air bag", solicite a assistência de uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet



Uso de sistema de proteção infantil no banco dianteiro do acompanhante em veículos com sistema "Air bag"

Veículos com "Air bag" no lado do passageiro:

Atenção! Nos veículos equipados com "Air bag" no lado do passageiro dianteiro, não se deve instalar o sistema de proteção infantil no banco dianteiro.



Sistema de proteção infantil

Muitas empresas fabricam sistemas de proteção infantil para bebês e crianças.

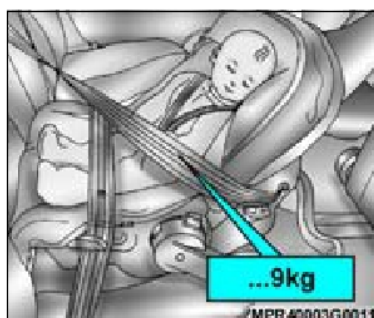
Certifique-se de que o sistema de proteção infantil a ser utilizado em seu veículo, possui etiqueta de aprovação do cumprimento das normas de segurança.

O sistema de proteção infantil proporciona ótima segurança para a criança em caso de impacto e deve ser escolhido para ajustar-se ao tamanho e o peso da criança.

- Para bebês até 9 meses de idade ou pesando até 9 kg.
- Para crianças até 12 anos de idade ou pesando até 36 kg.

Nota

- Crianças com menos de 12 anos ou abaixo de 150 cm de altura devem viajar somente no assento de segurança apropriado.
- Ao transportar crianças, use o sistema de proteção apropriado ao peso da criança.
- Assegure-se de que o sistema de segurança esteja fixado apropriadamente.
- Você deve observar as instruções de instalação e de utilização fornecidas junto com o sistema de proteção infantil.
- Não prenda objetos no sistema de proteção infantil e não cubra com outros materiais.
- Um sistema de proteção infantil que tenha sido submetido a um acidente deverá ser substituído.



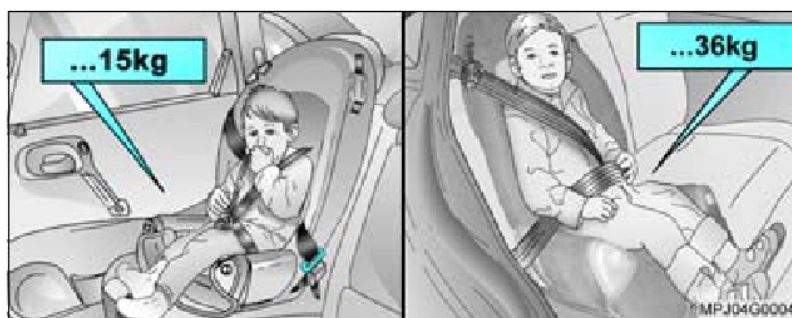
Assento para bebê

- Faixas de peso 0 e I: somente instalado com a criança voltada para a traseira do veículo. Desde recém-nascido até 9 kg.

Em veículos com "Air bag" no lado do passageiro ou "Air bag" lateral, o assento de segurança não deve ser instalado no banco dianteiro do acompanhante, pois existe perigo de morte.

Instale o assento de segurança nas posições laterais do banco traseiro.

Atenção! Após a instalação do assento de segurança infantil, tente movimentá-lo em todas as direções para certificar-se de que está seguramente instalado.



Assento para criança

Sistema modular para várias faixas de peso:

- Faixa de peso I: de 9 até 15 kg.
- Faixa de peso II e III: de 15 kg a 36 kg.

Deve sempre ser instalado com a criança voltada para a frente do veículo.

Nota O assento para criança deve ser instalado nas laterais do banco traseiro.

Atenção! Não permita que a parte diagonal do cinto de segurança fique em contato com o rosto ou pescoço da criança. Há risco da criança ser seriamente ferida em caso de uma colisão.

Atenção!

- Após remover a criança do veículo, fixe o assento com o cinto de segurança do veículo, a fim de evitar que o mesmo seja lançado para frente em caso de uma freada brusca.
- Caso não seja necessário manter o assento no compartimento de passageiros, remova e coloque-o no compartimento de cargas, fixando-o com uma rede de retenção.
- Em caso de impacto com o veículo o assento deverá ser substituído.
- Antes de instalar um sistema de proteção infantil, leia com atenção as instruções fornecidas pelo fabricante do sistema.
- A não observação destas instruções sobre os sistemas de proteção infantil e das instruções fornecidas pelo fabricante do sistema poderá aumentar o risco e/ou severidade de ferimentos em caso de um acidente.
- Se o assento para criança não estiver apropriadamente fixado, o risco da criança ser seriamente ferida em uma colisão aumenta enormemente.



Dirigindo na lama ou areia

Quando você dirige na lama ou areia, as rodas não têm boa tração. Você não pode acelerar rapidamente, é mais difícil esterçar e são necessárias maiores distâncias de frenagem.

Na lama é melhor usar marcha reduzida - quanto mais espessa a lama, mais baixa deve ser a marcha. Em camadas espessas de lama, mantenha o veículo em movimento para não atolar.

Ao dirigir na areia muito solta (como nas praias ou dunas) os pneus tendem a afundar. Isto causa efeito sobre a direção, aceleração e frenagem. Para melhorar a tração, reduza levemente a pressão de ar dos pneus ao dirigir sobre a areia.

Nota Após dirigir sobre lama ou areia, limpe e verifique as lonas de freios. Estas substâncias podem causar frenagem irregular ou lonas vitrificadas. Verifique a estrutura da carroçaria, direção, suspensão, rodas, pneus e sistema de escapamento quanto a danos.

Se o veículo atolar

Jamais gire as rodas se o veículo estiver atolado. O método conhecido por balanço pode ajudar a desatolar, porém seja cuidadoso.

Atenção Se girarem em alta velocidade, os pneus poderão estourar resultando em ferimentos a você e a outras pessoas. Poderá haver superaquecimento da transmissão e outros componentes do veículo. Em caso de atolamento, gire as rodas o mínimo possível. Não gire as rodas a mais de 55 km/h, conforme indicado no velocímetro.

Nota Girar as rodas pode resultar em destruição de componentes de seu veículo, bem como dos pneus. Girar as rodas em velocidades altas durante as mudanças para a frente e para trás pode destruir a transmissão.

Balançar o veículo para desatolar

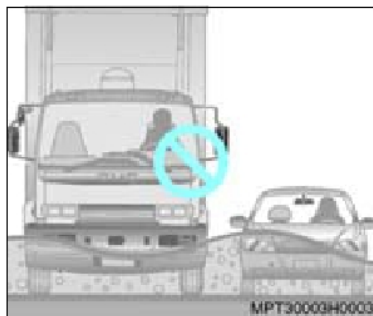
Primeiramente, gire o volante da direção para a esquerda e para a direita. Isto fará liberar a área ao redor das rodas dianteiras. A seguir alterne a transmissão entre 1ª ou 2ª marcha e marcha a ré, girando as rodas o mínimo possível. Solte o pedal do acelerador durante as mudanças e pressione levemente o pedal quando a transmissão estiver engrenada. Se algumas tentativas não forem suficientes para desatolar, você precisará ser rebocado. Ou você poderá usar os ganchos de socorro, se houver, no caso de ser rebocado. Veja instruções na Seção 9, sob "Rebocando o veículo".



Dirigindo em trechos alagados

Esta é uma situação que deve ser evitada tanto quanto possível, mesmo nas vias pavimentadas das cidades. Além de não ser possível avaliar com precisão o estado da pista à frente, devido à água, o veículo pode vir a se danificar seriamente, pois não foi projetado para essa utilização.

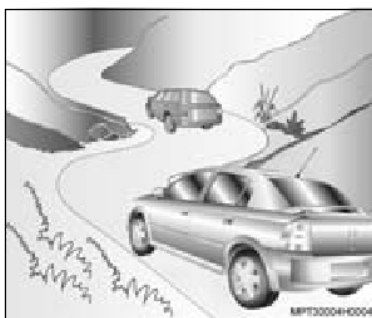
É recomendável não passar pelo trecho alagado se a lâmina de água for superior à altura do centro da roda, para minimizar riscos de dano ao veículo.



Se realmente for preciso atravessar um trecho alagado, fazê-lo sempre em baixa velocidade, em torno de 10 km/h, utilizando a 1ª marcha ou 1, se a transmissão for automática. É preciso ficar atento aos veículos de grande porte trafegando nas proximidades, pois podem ser produzidas marolas de grandes proporções, aumentando as probabilidades de danos.

O problema mais sério ao passar por trechos alagados é a possibilidade de entrada de água no interior do motor pelo sistema de captação do ar de admissão. Quando isso ocorre, há o "calço hidráulico", em que a água impede o movimento dos pistões. Nesse caso, o motor sofre avarias de grande monta e o veículo pára imediatamente. Não tente colocar o motor em funcionamento novamente. Tal atitude poderá aumentar os danos ao veículo. Avarias de motor por entrada de água não são cobertas pela Garantia.

Atenção Dirigir em correnteza pode ser perigoso. A água poderá arrastar o veículo causando afogamentos. Até mesmo um a correnteza com alguns centímetros de água pode impedir o contato dos pneus com a pista, causando a perda de tração e capotagem do veículo. Não dirija em correntezas.



Dirigindo à noite

É difícil avaliar a velocidade de um veículo que está em movimento à sua frente apenas observando suas lanternas traseiras. Dirigir à noite é mais perigoso do que durante o dia. Uma razão é que alguns motoristas podem estar sob o efeito de álcool, drogas, fadiga ou com a visão limitada pela escuridão.

Recomendações para dirigir à noite

- Dirija na defensiva. Lembre-se de que este é o período mais perigoso.
- Não beba antes de dirigir.
- Como a visão pode ser limitada, reduza a velocidade e mantenha maior distância entre o seu e os demais veículos.

- Reduza a velocidade, especialmente nas autoestradas, mesmo que seus faróis possam iluminar muito bem a pista adiante.
- Em áreas desertas, esteja atento a animais na pista.
- Se estiver cansado, saia da pista em local seguro e descanse.
- Mantenha limpos interna e externamente o para-brisa e todos os vidros de seu veículo. O reflexo da sujeira à noite é muito pior do que durante o dia. Mesmo a parte interna pode ficar embaçada devido a sujeira. A fumaça de cigarros também embaça as superfícies internas dos vidros, dificultando a visão.
- Lembre-se de que os faróis iluminam menos a pista nas curvas.
- Mantenha os olhos em movimento; desta forma, é mais fácil identificar objetos mal iluminados.
- Assim como seus faróis devem ser inspecionados e ajustados com frequência, consulte um oftalmologista periodicamente. Alguns motoristas sofrem de cegueira noturna – a incapacidade de enxergar com luz pouco intensa – e nem mesmo sabem disso.



Dirigindo na chuva

A chuva e as estradas molhadas podem trazer problemas ao dirigir. Você não pode parar, acelerar ou fazer curvas regularmente em pista molhada, pois a aderência de seus pneus à pista não é tão boa quanto nas pistas secas. E caso a banda de rodagem de seus pneus não esteja em boas condições, a aderência será menor ainda.

Se começar a chover quando você estiver ao volante, reduza a velocidade e seja mais cuidadoso. A pista pode ficar molhada repentinamente, ao passo que os seus reflexos ainda podem estar condicionados para dirigir em pista seca.

Quanto mais pesada a chuva, mais precária será a visibilidade. Mesmo que as palhetas do seu limpador de para-brisa estejam em boas condições, a chuva pesada poderá dificultar a visão das placas de sinalização,

sem âforos, das marcações da pavimentação, do limite do acostamento e até mesmo de pessoas que estejam andando na pista. Borrifos da estrada podem dificultar mais a visão do que a chuva, principalmente se forem em estrada suja.

Portanto, é recomendável manter em boas condições o limpador de para-brisa e abastecido o seu depósito de água. Substitua as palhetas do limpador de para-brisa quando apresentarem falhas, estiverem lascadas ou quando elas estiverem soltando fragmentos de borracha. Dirigir em alta velocidade em meio a grandes poças d'água, ou mesmo após o veículo ter sido lavado em auto-posto, também pode trazer problemas. A água pode afetar os freios. Tente evitar as poças, mas se não for possível, tente reduzir a velocidade antes de atingi-las.

Os freios molhados podem resultar em acidentes. Os freios não funcionam bem em paradas súbitas e podem fazer o veículo puxar para o lado, levando você a perder o controle sobre ele.

Após dirigir em meio a uma grande poça d'água ou após o veículo ter sido lavado num posto de serviço, pressione levemente o pedal de freio até sentir que os freios estão funcionando normalmente.

Recomendações sobre tempo chuvoso

- Acenda os faróis, para tornar-se mais visível aos outros motoristas.
- Fique atento aos veículos pouco visíveis que trafegam atrás de você. Se estiver chovendo forte, use os faróis mesmo durante o dia.
- Após reduzir a velocidade, mantenha distância adequada. Seja cuidadoso especialmente quando ultrapassar outro veículo. Espere que a pista esteja livre a sua frente e esteja preparado para enfrentar a má visibilidade causada por borrifos de água na pista. Se os jatos forem muito fortes a ponto de dificultar a visão, recue. Não ultrapasse se as condições não forem ideais. Trafegar em velocidade mais baixa é melhor do que sofrer um acidente.
- Se for conveniente, use o desembaçador.
- Verifique periodicamente a espessura correta das bandas de rodagem dos pneus.



Aquaplanagem

O excesso de água sob os pneus cria condições para a ocorrência da aquaplanagem, que é muito perigosa. Isto poderá acontecer se houver muita água na pista e se você estiver em alta velocidade. Quando o veículo está aquaplanando, há pouco ou nenhum contato do pneu com a pista.

Pode ser que você não perceba a aquaplanagem, e até mesmo dirija durante algum tempo sem notar que os pneus não estão em contato constante com a pista. Você talvez perceba a aquaplanagem quando tentar reduzir a velocidade, fizer curvas, mudar de pista nas ultrapassagens ou se for atingido por uma rajada de vento. De repente, você se dará conta de que não consegue controlar o veículo.

A aquaplanagem não é comum, mas poderá acontecer se a banda de rodagem dos pneus estiver excessivamente gasta. Poderá ocorrer quando houver grande quantidade de água na pista. Se você notar reflexos das árvores, dos fios da rede elétrica ou de outros veículos, ou se as gotas de chuva formarem ondulações na superfície da água, isto é sinal de que pode haver condições para ocorrência da aquaplanagem.

A aquaplanagem geralmente acontece em velocidades altas e não obedece a nenhuma regra definida. A melhor recomendação é reduzir a velocidade quando estiver chovendo e permanecer atento.



Dirigindo na neblina

A neblina pode ocorrer quando há muita umidade do ar ou geada forte. A neblina pode ser tão leve que permita enxergar a centenas de metros adiante, ou pode ser tão espessa que limite a visão a apenas alguns metros. A neblina pode aparecer de repente numa estrada normal e tornar-se um potencial de perigo.

Quando você dirige na neblina, sua visibilidade é rapidamente reduzida. Os maiores perigos são a colisão com o veículo à sua frente ou a colisão por trás. Tente perceber a densidade da neblina na estrada. Se for difícil enxergar o veículo à sua frente (ou, à noite, se for difícil perceber-lhe as lanternas traseiras), é sinal de que a neblina está tornando-se espessa. Diminua a velocidade para que o veículo que vem atrás de você também diminua a sua.

A frente de neblina espessa poderá estender-se apenas a alguns metros ou a muitos quilômetros; você só poderá saber quando estiver atravessando-a. Tudo que você tem a fazer é enfrentar a situação com o máximo cuidado. Mesmo quando o tempo parece bom, às vezes pode haver neblina, principalmente à noite ou durante a madrugada, em estradas que atravessam vales ou áreas baixas e úmidas. Repentinamente você poderá ser envolvido por uma neblina espessa que pode até obstruir a visibilidade através do pára-brisa. Frequentemente os faróis tornam possível notar estas ondas de neblina. Mas algumas vezes você é apanhado no alto de uma subida ou no fundo de algum vale. Acione o lavador e o limpador do pára-brisa para ajudar a limpar a sujeira proveniente da estrada. Reduza a velocidade.

Recomendações para dirigir na neblina

- Quando estiver dirigindo sob neblina, acenda o farol baixo, mesmo durante o dia. Você enxergará melhor e será mais visível aos demais motoristas.
- Não use farol alto. A luminosidade será refletida em você pelas gotas de água que formam a neblina.
- Use o desembaçador. Quando a umidade for alta, mesmo a leve formação de umidade dentro dos vidros diminuirá sua já limitada visibilidade. Acione algumas vezes o lavador e limpador do pára-brisa. Pode haver formação de umidade fora dos vidros, e o que parece neblina na verdade talvez seja umidade fora do pára-brisa. Considere como o elemento de alto risco a neblina espessa. Tente encontrar um local para sair da pista.
- Se a visibilidade estiver próxima de zero e você precisar parar, mas não tiver certeza de estar fora da pista, acenda os faróis, acione o sinalizador de emergência e a buzina periodicamente ou quando notar aproximação de outro veículo.
- Em condições de neblina, ultrapasse somente se tiver ampla visibilidade à frente e a ultrapassagem for segura. Mesmo assim, esteja preparado para recuar se perceber que a neblina à sua frente está mais espessa. Se outros veículos tentarem ultrapassar você, facilite a operação para eles.

Atenção Antes de pôr o motor em movimento, tome as medidas de precaução recomendadas, a fim de não inalar seus gases tóxicos:

- Não ponha o motor a funcionar em áreas fechadas – garagem, por exemplo – por tempo maior que o necessário para manobrar o veículo, pois os motores de combustão interna produzem gases com produtos altamente tóxicos, tais como monóxido de carbono, que, embora incolor e inodoro, é mortífero.
- Havendo a suspeita de entrada de gases de escapamento no compartimento do passageiro, dirija somente com as janelas abertas e, assim que possível, verifique as condições do sistema de escapamento, assoalho e carroçaria.

Atenção Seu veículo está equipado com um módulo eletrônico que, dentre outras características, ajuda a evitar danos ao motor decorrentes de rotações acima do limite especificado de trabalho. Ao aproximar-se do limite, o sistema reduz a emissão de combustível, impedindo o aumento da rotação do motor, e fazendo com que a potência gerada e a velocidade do veículo permaneçam estáveis. Nestes casos, recomenda-se cautela nas ultrapassagens ou manobras onde o motor seja severamente exigido, pois a redução da injeção de combustível impedirá o aumento da velocidade do veículo.

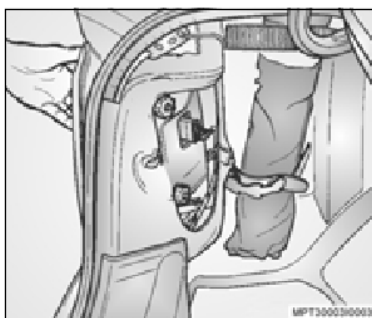
Nota O módulo eletrônico não impede danificações ao motor decorrentes de picos de alta rotação derivados de reduções indevidas de marchas. São exemplos:

- Ao tentar engatar a 5ª marcha a partir da 4ª, engatar equivocadamente a 3ª marcha;
- Desengatar o veículo em longos declives ("banguela" e ao reengrenar, utilizar-se de uma marcha muito reduzida);

Nestas hipóteses, apesar da ação do módulo eletrônico, a elevação da rotação do motor decorrerá independentemente da injeção de combustível, podendo superar os limites de tolerância e resultar em graves danos aos componentes internos do motor.

Recomendações ao estacionar o veículo

1. Aplique o freio de estacionamento.
2. Sem acelerar o motor, desligue-o e retire a chave.
3. Em veículos com transmissão manual, engrene uma marcha reduzida (1ª ou marcha a ré).
4. Em veículos com transmissão automática, posicione a alavanca seletora de marchas em "P".
5. Vire a direção no sentido da guia se estacionar em ruas de declive acentuado, fazendo com que a parte anterior do pneu fique voltada para a calçada. Se estacionar em rua de aclive, vire a direção no sentido contrário à da guia, isto é, de modo que a parte posterior do pneu fique voltada para a calçada.
6. Feche todas as portas, vidros e defletores de ventilação.



Triângulo de segurança

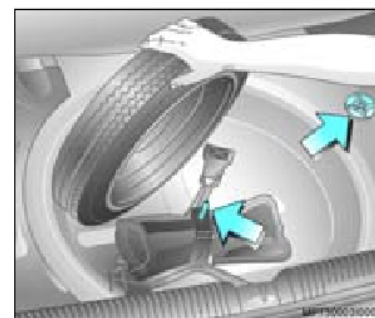
O triângulo de segurança encontra-se alojado no painel lateral esquerdo do compartimento de cargas.



Roda reserva

A roda reserva encontra-se no porta-malas, sob o carpete.

A roda reserva é fixada por uma porca borboleta (seta).



Macaco, chave de fenda, chave de rodas, gancho de reboque

O macaco, a chave de fenda, o gancho de reboque e a chave de rodas encontram-se alojadas no porta-ferramentas dentro da caixa da roda reserva.

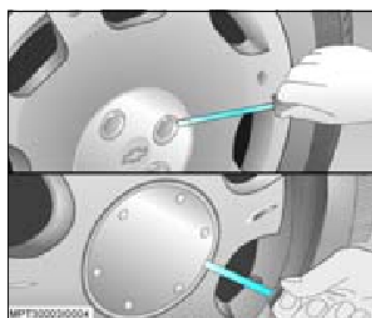
Substituição de pneu

Ao substituir um pneu, tome as seguintes precauções:

- Não fique debaixo do veículo enquanto ele estiver sobre o macaco.
- Durante a substituição, não deixe o motor ligado nem dê partida.
- Use o macaco somente para substituir rodas.

Proceda a substituição do pneu do seguinte modo:

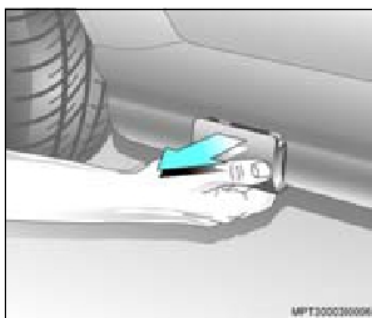
1. Estacione numa superfície plana, se possível.
2. Ligue o sinalizador de advertência e aplique o freio de estacionamento.
3. **Transmissão manual:** engrene a primeira marcha ou a marcha a ré.
Transmissão automática: posicione a alavanca seletora de marchas em P.
4. Coloque o triângulo de segurança a uma distância conveniente atrás do veículo.
5. Utilizando um bloco de madeira ou um a pedra, calce a roda diagonalmente oposta à que vai ser substituída.



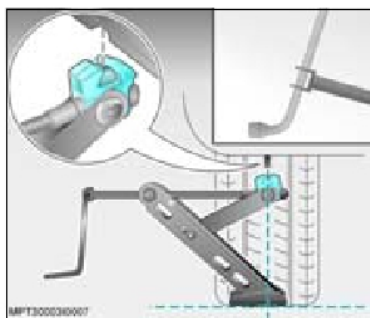
6. Retire o porta-ferramentas da roda reserva.
7. Remova as coberturas dos parafusos ou calota central.



8. Com a chave de rodas, afrouxe os parafusos 1/2 a 1 volta, mas não os remova.

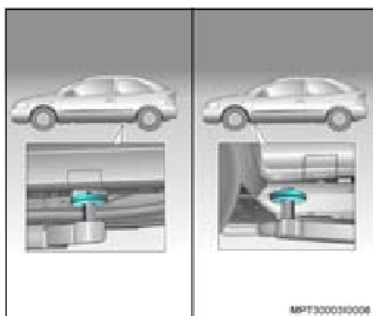


9. Na parte dianteira e traseira inferior da carroceria existem rebaiços para fixação do macaco. Estes rebaiços estão cobertos por portinholas. Para abrir puxe as portinholas para fora.



10. Posicione o braço do macaco no encaixe mais próximo da roda a ser substituída, de modo que a garra do macaco envolva a lâmina vertical e encaixe no rebaiço da lâmina.
Obs.: Existem 2 tipos de macaco, um com manivela acoplada e outro que é acionado com a chave de roda. Para isso, introduza a chave de roda no parafuso do macaco e acione normalmente.
11. Ao girar a manivela do macaco, certifique-se de que a borda da base do macaco esteja tocando o chão e se encontre diretamente sob o rebaiço da lâmina.
12. Levante o veículo, acionando a manivela do macaco.
13. Tire os parafusos da roda.
14. Substitua a roda.

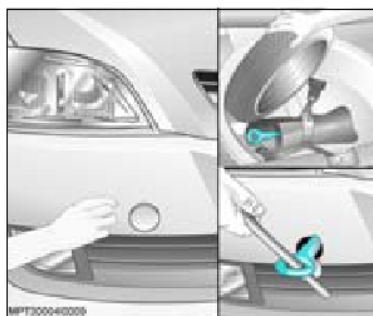
15. **Roda estampada com calota integral:** antes de colocar a calota, reinstale o primeiro parafuso no furo de fixação da roda alinhado com o bico de enchimento do pneu. Coloque a calota na roda, alinhando o furo maior com o parafuso já colocado.
16. Reinstale os parafusos da roda, apertando-os parcialmente.
17. Abaixie o veículo.
18. Aperte os parafusos em seqüência cruzada.
19. Reinstale as coberturas dos parafusos/calota central.
20. Guarde a roda removida, a chave de fenda, o gancho de reboque, o macaco e a chave de roda.
21. Mandie reparar o pneu avariado, faça o seu balanceamento e reinstale-o no veículo tão logo quanto possível.



Levantamento do veículo na oficina

A localização dos pontos de apoio de um elevador ou macaco de oficina devem ser aplicados somente nos lugares indicados nas ilustrações, na parte dianteira e traseira, nas áreas entre os rebaiços para colocação do macaco e o alojamento das rodas.

Nota Se os pontos de apoio dos elevadores ou macacos forem metálicos, deverá ser utilizada proteção de borracha para evitar danos ao veículo.



Gancho para reboque

O orifício para a colocação do gancho de reboque está localizado no para-choque dianteiro do veículo no lado esquerdo.

O gancho para reboque está localizado no estojo de ferramentas abaixo da roda reserva no compartimento de cargas.

Parafuse o gancho de reboque, girando-o no sentido anti-horário com o auxílio da chave de rodas. Aperte-o firmemente.

Coloque a alavanca de mudanças em ponto-morto; em veículos com transmissão automática, coloque a alavanca seletora em N.

Gire a chave no contato até a posição II (ignição ligada) para destravar a direção e permitir o funcionamento das luzes do freio, buzina e limpador do pára-brisa.

Evite movimentos violentos do veículo.

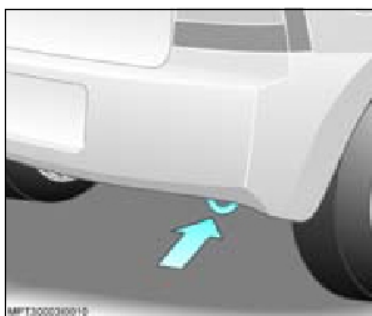
Esteja atento para acionar o freio com maior força, pois, com o motor desligado, o servofreio não atuará.

Em veículos com direção hidráulica, será necessário maior força para mover o volante, pois, com o motor desligado, o sistema não atuará.

Feche todas as janelas e difusores de ar para evitar a entrada de gases de escape provenientes do veículo que está rebocando.

Atenção! Caso o reboque do veículo não seja possível através de guincho com apoio para rodas ou tipo plataforma, utilize sempre o câmbio; nunca cabos ou cordas.

Nota As partes inferiores do compartimento do motor, tais como braços de controle, a chapa protetora do cárter e suportes do motor não deverão ser usadas para apoio do macaco, cavaletes ou guinchos. Os componentes podem sofrer deformações, ainda que imperceptíveis a olho nu, danificando as peças afetando o seu funcionamento.

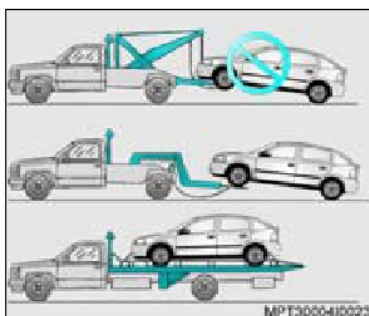


Reboque de outro veículo

O gancho para reboque está localizado na parte traseira do veículo, do lado direito.

Prenda o cabo de reboque no gancho. Deve ser usada uma barra rígida (cambão), nunca flexível.

Nota Conduza lentamente e evite movimentos violentos do veículo. As forças de tração podem danificar os veículos. Não prenda o cabo de reboque no eixo traseiro.

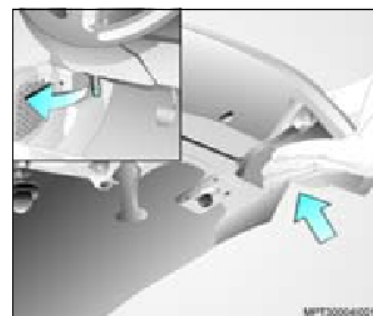


Reboque do veículo

Em situações de emergência que requeiram o rebocamento do veículo, recorrer preferivelmente a empresas especializadas em guinchos ou socorros rodoviários oficiais, que utilizem reboque com apoio para as rodas ou reboque tipo plataforma.

Nota Em serviços de rebocamento por guincho com levantamento parcial do veículo (dianteiro ou traseiro), o veículo rebocado não deve ser suspenso pelo sistema de suspensão sob pena de avarias no mesmo.

Quando da colocação de cordas ou cintas para fixação do veículo cuidados devem ser dispensados para não danificar as tubulações ou chicotes elétricos.



Capô do motor

Para abrir o capô, puxe a alavanca de comando de trava, situada do lado esquerdo, por baixo do painel de instrumentos (certifique-se que a alavanca retornou à posição inicial). O capô ficará parcialmente aberto e preso apenas no trinco.

Para abrir completamente, pressione a trava do trinco de segurança.

Nota Antes de fechar o compartimento do motor, certifique-se de que todas as tampas de enchimento estejam posicionadas.

Para fechar o capô, recoloca a vareta na sua posição original e abaixe-o gradualmente, deixando-o finalmente cair por ação do próprio peso.

Verifique sempre se o capô ficou bem fechado, procurando erguê-lo. Se não estiver travado, repita a operação de fechamento.

Atenção! A haste de sustentação da tampa do compartimento do motor pode estar aquecida devido a aumento das temperaturas no interior do compartimento do motor. Para manusear a haste de sustentação, use algo para se proteger.



Atenção!

- Os ventiladores ou outras peças móveis do motor podem causar ferimentos graves. Mantenha as mãos e roupas distantes de peças móveis quando o motor estiver em funcionamento.
- Produtos inflamáveis em contato com as peças aquecidas do motor podem incendiar-se.



Superaquecimento do motor

Você encontrará no painel de instrumentos de seu veículo o medidor de temperatura do líquido de arrefecimento. Este medidor indica a elevação da temperatura do motor.

Nota Se o motor funcionar sem o líquido de arrefecimento, seu veículo poderá ser seriamente danificado. Os reparos, nestes casos, não serão cobertos pela garantia.

Superaquecimento sem formação de vapor

Se você perceber a advertência de superaquecimento e não houver indícios de formação de vapores, o problema poderá não ser muito sério. Algumas vezes pode haver excesso de aquecimento do motor quando você:

- Dirige em subida íngreme e a temperaturas ambientes muito altas.
- Para após ter dirigido em altas velocidades.
- Dirige em marcha lenta durante trajetos longos.

Se perceber advertência de superaquecimento e não houver indícios de formação de vapores, observe durante aproximadamente um minuto o seguinte procedimento:

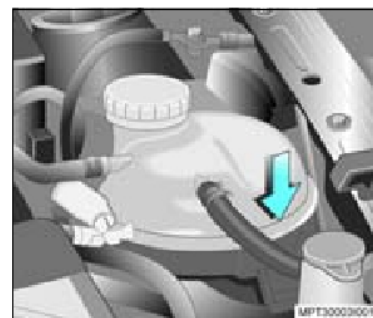
1. Desligue o ar-condicionado (se equipado).
2. Tente manter o motor sob carga (use uma marcha em que o motor funcione mais lentamente).

Se a advertência de superaquecimento desaparecer, continue dirigindo. Para efeitos de segurança, dirija mais devagar durante aproximadamente 10 minutos. Se o ponteiro do indicador de temperatura voltar ao normal, continue dirigindo.

Caso a temperatura do líquido de arrefecimento não abaixe, pare e estacione seu veículo imediatamente.

Se ainda não houver indícios de formação de vapores, acione o motor em marcha lenta durante aproximadamente dois a três minutos, com o veículo parado, e observe se a advertência de superaquecimento desaparece.

Se continuar a advertência de superaquecimento, desligue o motor, peça aos passageiros que desocupem o veículo e espere esfriar. Você pode decidir não abrir o compartimento do motor, mas procure assistência técnica imediatamente.



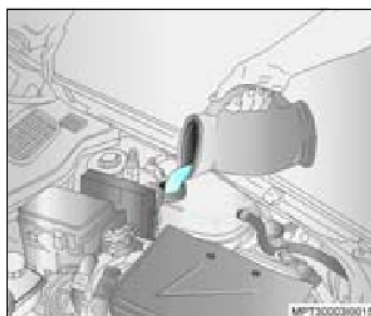
Se você decidir abrir o compartimento do motor, verifique o tanque de expansão do líquido de arrefecimento.

Atenção! Se o líquido existente no interior do tanque de expansão do líquido de arrefecimento estiver fervendo, não tome qualquer atitude a não ser esperar que ele esfrie.

O nível do líquido de arrefecimento deverá estar no máximo. Se não estiver, isto significa possibilidade de vazamento nas mangueiras do radiador, mangueiras do aquecedor, radiador ou bomba d'água.

Atenção!

- As mangueiras do aquecedor e do radiador e outras partes do motor podem aquecer muito. Não as toque. Ao tocá-las você poderá queimar-se.
- Se houver vazamento, não acione o motor. Se o motor permanecer funcionando, todo o líquido de arrefecimento poderá ser perdido, causando queimaduras. Antes de dirigir o veículo, providencie o reparo dos vazamentos.



Ventilador do motor

Se não houver indício de vazamentos, verifique se o ventilador está funcionando. Seu veículo está equipado com ventilador elétrico. Se houver superaquecimento do motor, o ventilador deverá funcionar. O não funcionamento do ventilador significa necessidade de reparos. Desligue o motor.

Se não for possível identificar o problema, mas o nível do líquido de arrefecimento não estiver no máximo, adicione ao reservatório de expansão uma mistura de água e aditivo de longa duração proporção de 50%.

Dê partida ao motor quando o nível do líquido de arrefecimento estiver no ponto de abastecimento máximo. Se o sinal de advertência de superaquecimento continuar, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Nota Visando prevenir danos ao veículo e diminuir as dificuldades de partida a quente (por evaporação de combustível), o sistema de ventilação do motor pode ser acionado mesmo após o desligamento do veículo por períodos que dependem das temperaturas ambiente e do motor.



⚠ Atenção!

- Os vapores e líquidos escaldantes provenientes do sistema de líquido de arrefecimento em ebulição podem explodir e causar queimaduras graves. Eles estão sob pressão, e se a tampa do radiador for aberta mesmo que parcialmente, os vapores poderão ser expelidos a alta velocidade. Nunca gire a tampa do radiador enquanto o motor e o sistema de arrefecimento estiverem quentes. Se houver necessidade de girar a tampa, espere o motor esfriar.
- O aditivo de longa duração do sistema de arrefecimento é tóxico e deve ser manuseado com cuidado.

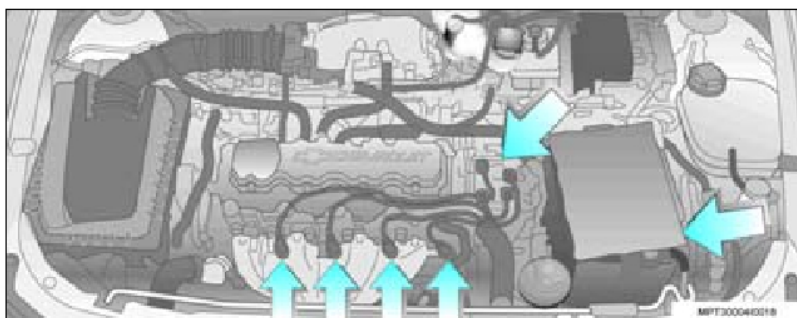


Superaquecimento com formação de vapor

⚠ Atenção!

- Os vapores gerados pelo superaquecimento do motor podem causar queimaduras graves, mesmo que você apenas abra o compartimento do motor. Mantenha-se distante do motor se notar a emissão de vapores. Desligue o motor, desocupe o veículo e espere que ele esfrie. Antes de abrir o compartimento do motor, aguarde até que não haja mais indícios de vapores ou líquido de arrefecimento.

- Se o veículo continuar em movimento enquanto o motor estiver superaquecido, os líquidos poderão vaziar devido a alta pressão. Você e outras pessoas poderão ser gravemente queimadas. Desligue o motor superaquecido e aguarde até que o motor esfrie.



Serviços na parte elétrica

⚠ Atenção! A não observância desta recomendação poderá causar acidente grave. O perigo de acidente está nos seguintes pontos: bobina de ignição, velas de ignição e terminais da bateria (setas). Se você usa marcapasso, não realize trabalhos no motor com este em funcionamento.

Assim, sempre que necessitar efetuar algum trabalho nesses sistemas, recorra a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.



Bateria

A bateria ACDelco Gold que equipa o veículo não requer manutenção periódica.

Se o veículo não for utilizado por 30 dias ou mais, desconecte o cabo negativo da bateria para não descarregá-la.

⚠ Atenção!

- Acender fósforos próximo à bateria poderá fazer explodir os gases nela contidos. Use uma lanterna se precisar mais iluminação no compartimento do motor.
- A bateria, apesar de lacrada, contém ácido que causa queimaduras. Não entre em contato com o ácido. Se houver contato acidental do ácido com os olhos ou a pele, lave a superfície com água em abundância e procure assistência médica imediatamente.
- Para minimizar o perigo de atingir os olhos, sempre que manipular baterias, utilize óculos de proteção.
- A General Motors não se responsabilizará por acidentes causados por negligência ou manipulação incorreta das baterias.

**Reciclagem obrigatória da bateria**

Devolva a bateria usada ao revendedor no ato da troca (resolução CONAMA 257/99 de 30/06/99):

- Todo consumidor/usuário final é obrigado a devolver sua bateria usada a um ponto-de-venda. Não descarte-a no lixo.
- Os pontos de venda são obrigados a aceitar a devolução de sua bateria usada e a devolvê-la ao fabricante para reciclagem.

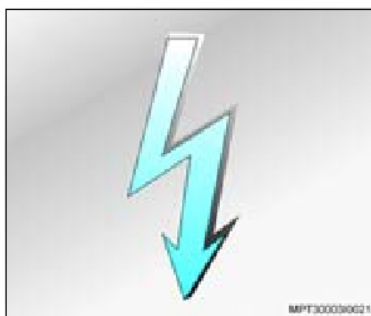
⚠ Atenção! Riscos do contato com a solução ácida e com o chumbo:

- Composição básica: chumbo, ácido sulfúrico diluído e plástico.
- A solução ácida e o chumbo contidos na bateria, se descartados na natureza de forma incorreta, poderão contaminar o solo, o subsolo e as águas, bem como causar riscos à saúde do ser humano.
- No caso de contato acidental com os olhos ou com a pele, lavar imediatamente com água corrente e procurar orientação médica.

Sistema de proteção de bateria

O sistema de proteção de bateria funciona com a ignição desligada e após abrir qualquer porta ou compartimento de cargas as lâmpadas do compartimento de cargas, do para-sol, da luz do teto e das luzes de leitura traseiras, que estiverem acesas se apagarão após 30 minutos.

Este sistema interrompe a alimentação dos componentes a ele ligados, após um determinado tempo, para evitar a descarga da bateria.

**Prevenção e cuidados com os componentes eletrônicos**

Para evitar avarias nos componentes eletrônicos da instalação elétrica, não se deve desligar a bateria com o motor funcionando.

Nunca dê partida ao motor enquanto a bateria estiver desligada. Quando for efetuada uma carga, desligue a bateria do veículo. Desligue primeiramente o cabo negativo e depois o cabo positivo. Tenha cuidado para não inverter a posição dos cabos.

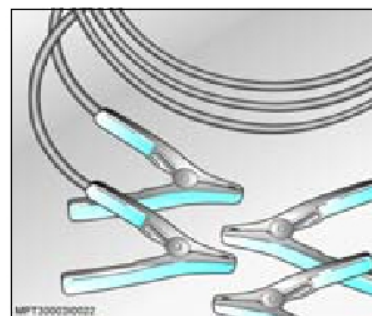
Ao voltar a ligar, instale primeiro o cabo positivo e depois o negativo.

Partida com bateria descarregada**Nota**

- Nunca ponha o motor em funcionamento utilizando um carregador de baterias. Isto danificará os componentes eletrônicos.
- Não se deve dar partida ao motor empurrando ou rebocando o veículo se este for equipado com catalisador, sob pena de danos ao componente.

Estes símbolos são encontrados na bateria original do seu veículo:

- ☞ Proteja os olhos, gases explosivos.
- ☞ Evite: fumar, faíscas, chamas.
- ☞ Mantenha fora do alcance das crianças.
- ☞ Cuidado: material explosivo.
- ☞ Corrosivo: ácido sulfúrico.

**Partida do motor com cabos auxiliares**

Com a ajuda de cabos auxiliares, o motor de um veículo com a bateria descarregada pode ser posto em movimento transferindo-se para ele energia da bateria de outro veículo. Isto deverá ser realizado com cuidado e obedecendo às instruções que a seguir se indicam.

⚠ Atenção! O não cumprimento destas instruções pode causar avarias no veículo e danos pessoais resultantes da explosão da bateria, bem como o queimadura da instalação elétrica.

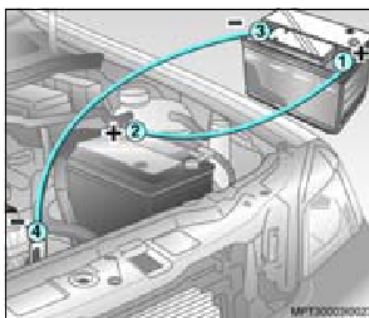
Execute as operações na seqüência indicada:

1. Verifique se a bateria auxiliar para a partida é da mesma voltagem que a bateria do veículo cujo motor deve ser acionado.
2. Durante esta operação de partida, não se aproxime da bateria.
3. Estando a bateria auxiliar instalada em outro veículo, não deixe os veículos encostarem um no outro.
4. Verifique se os cabos auxiliares não apresentam isolamentos soltos ou faltantes.
5. Não permita que os terminais dos cabos entrem em contato um com o outro ou com partes metálicas dos veículos.
6. Desligue a ignição e todos os circuitos elétricos que não necessitem permanecer ligados.



Nota Se ligado, o rádio poderá ser seriamente danificado. Os reparos não serão cobertos pela garantia.

7. Aplique firmemente o freio de estacionamento. Em veículos com transmissão automática, coloque a alavanca seletora na posição P. Em veículos com transmissão manual, coloque a alavanca de mudanças em pontomorto.
8. Localize nas baterias, os terminais positivo (+) e negativo (-).



9. Ligue os cabos na seqüência indicada:
 - + com +: pólo positivo de bateria auxiliar (1) com pólo positivo da bateria descarregada (2).
 - - com massa: pólo negativo da bateria auxiliar (3) com um ponto de massa do veículo distante 30 cm da bateria e de peças móveis e/ou quentes (4).



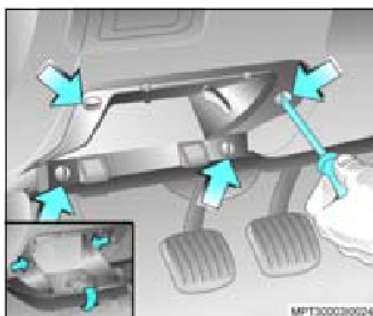
Nota O motor do veículo que proporciona a partida auxiliar pode permanecer em funcionamento durante a partida.



Atenção! Os ventiladores e outras peças móveis do motor podem causar ferimentos graves. Mantenha as mãos e roupas distantes de peças móveis quando o motor estiver em funcionamento.

10. Dê a partida ao motor do veículo que está com a bateria descarregada. Se o motor não pegar após algumas tentativas, provavelmente haverá necessidade de reparos.

11. Para desligar os cabos, proceda na ordem exatamente inversa a da ligação.



Fusíveis e relés

Caixa de fusíveis

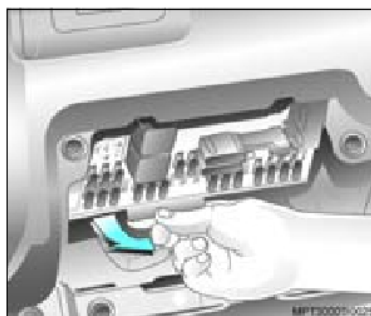
A caixa de fusíveis está localizada na parte interna do veículo à esquerda da coluna de direção, atrás do porta-objetos.

Solte os parafusos e remova a fixação do porta-objetos.

O diagrama para os fusíveis encontra-se na parte de trás do porta-objetos.



Atenção! Antes de substituir um fusível, desligue o interruptor do respectivo circuito.

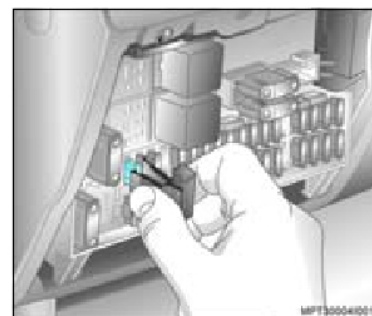


Substituição de fusíveis

Puxe a lingueta da caixa de fusíveis para frente e efetue a substituição do fusível.

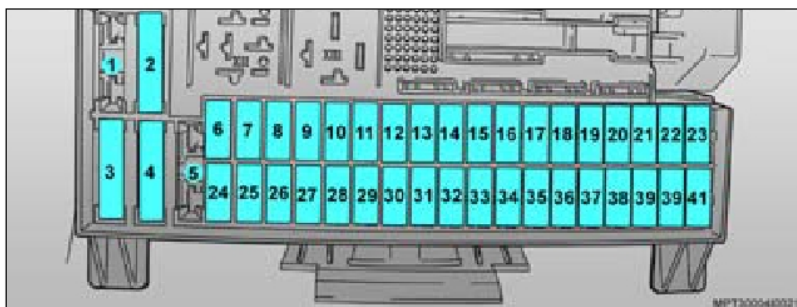
Um fusível queimado é visualmente identificado pelo seu filamento interno partido.

O fusível só deve ser trocado após descoberta a causa da sua queima (sobrecarga, curto-circuito, etc.) e por outro original de igual capacidade.



A capacidade dos fusíveis está relacionada com sua cor, a saber:

- **Marrom:** fusível de 7,5 ampères.
- **Vermelho:** fusível de 10 ampères.
- **Azul:** fusível de 15 ampères.
- **Amarelo:** fusível de 20 ampères.
- **Verde:** fusível de 30 ampères.
- **Laranja:** fusível de 40 ampères.



Fusíveis no interior do veículo – capacidades (Ampère) e circuitos elétricos protegidos

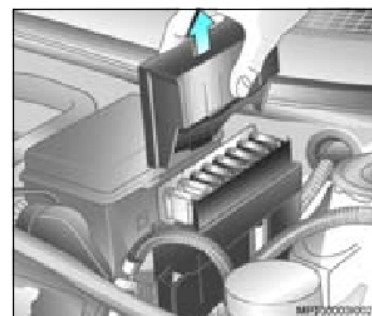
Posição	Ampère	Circuito
01	–	Não utilizado
02	30A	Ventilação interna
03	40A	Desembaçador do vidro traseiro
04	20A	Tomada de energia, painel e compartimento de cargas
05	–	Não utilizado
06	10A	Farol baixo (lado direito) e controle elétrico da regulagem de altura dos faróis
08	10A	Farol alto (lado direito)
09	–	Não utilizado
10	15A	Buzinas e temporizador do farol alto (relé)

Posição	Ampère	Circuito
11	20A	Sistema de trava elétrica, alarme antifurto e levantador elétrico dos vidros
12	15A	Farol de neblina
13	7,5A	Painel de instrumentos, mostrador de informações múltiplo/tríplo, rádio, computador de bordo e temporizador do farol alto (relé)
14	30A	Limpador do pára-brisa, relé, limpador do vidro traseiro automático (somente para versão Hatchback)
15	7,5A	Levantador elétrico dos vidros, teto solar, espelhos retrovisores externos, luz de leitura dianteira, espelho retrovisor eletrocromico
16	10A	Luz de neblina traseira

Posição	Ampère	Circuito
17	30A	Levantador elétrico dos vidros
18	5A	Taxímetro
19	15A	Bomba de combustível
20	30A	Levantador elétrico dos vidros
21	7,5A	Sistema de trava elétrica, alarme antifurto e módulo temporizador (Multitimer)
22	15A	Sinalizador de advertência, módulo temporizador (multitimer), painel de instrumentos e ar condicionado eletrônico
23	10A	Sistema de freio antibloqueante (ABS) e direção eletrohidráulica
24	10A	Farol baixo (lado esquerdo) e controle elétrico da regulagem de altura dos faróis
25	10A	Luz de estacionamento (lado esquerdo) e lanterna (lado esquerdo)
26	10A	Farol alto (lado esquerdo)
27	–	Não utilizado
28	7,5A	Iluminação do teto, relé de proteção da bateria (demais iluminações internas) e conexão de diagnóstico (ALDL)

Posição	Ampère	Circuito
29	10A	Iluminação do interruptor de luz, luz da marcha a ré, interruptor indicador de direção, módulo temporizador (Multitimer), sensor de velocidade (veículos não equipados com sistema de freio antibloqueante (ABS)), taxímetro e transmissão automática
30	30A	Teto solar
31	–	Não utilizado
32	5A	Transmissão automática
33	10A	Sistema de partida a frio (veículos equipados com motor a álcool ou Flexpower)
34	20A	Trocador de CD, rádio, computador de bordo e mostrador de informações (tríplo)
35	10A	Compressor (veículos equipados com condicionador de ar) e transmissão automática
36	20A	Acendedor de cigarros
37	7,5A	Mostrador da transmissão automática

Posição	Ampère	Circuito
38	10A	Luz de freio, computador de bordo, cruise control e ar condicionado eletrônico
39	–	Não utilizado
40	–	Não utilizado
41	–	Não utilizado

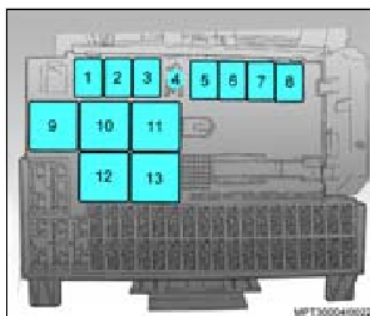


Caixa de maxifusíveis no compartimento do motor

O sistema elétrico do veículo é protegido por 8 maxifusíveis localizados no compartimento do motor.

Para substituir algum maxifusível, remova a tampa da caixa de fusíveis e efetue a troca do respectivo maxifusível defeituoso.

Posição	Ampère	Circuito
FV01	60A (maxi)	Circuitos – Chave de ignição, (15, 15A, W, 50) (Fusíveis = F02, F13, F14, F15, F21, F23, F27, F29, F35, F36, F38)
FV02	60A (maxi)	Circuitos – Bateria (30), (Fusíveis = F04, F06, F07, F08, F10, F11, F12, F16, F22, F24, F25, F26, F32, F37)
FV03	60A (maxi)	Circuitos – Bateria (30), (Fusíveis = F03, F17, F18, F20, F28, F30, F34)
FV04	40A (maxi)	Ventilador do radiador
FV05	60A (maxi)	Sistema de freio antiblocante (ABS)
FV06	30A (maxi)	Sistema de injeção eletrônica (Fusível = F19, F33) Caixa de relés frontal (F56 = 30A)
FV07	40A (maxi)	Ventilador do radiador (veículos equipados com condicionador de ar)
FV08	–	Não utilizado



Relés no interior do veículo

Posição	Aplicação
1	Buzina (preto)
2	Farol alto (preto)
3	Limpador do vidro traseiro (preto)
4	Não utilizado
5	Farol de neblina (preto)
6	Lanterna de neblina (preto)
7	Sinalizador de direção (lado direito) (amarelo)
8	Sinalizador de direção (lado esquerdo) (amarelo)
9	Sistema de partida a frio (verde)
10	Compressor do condicionador de ar (verde)
11	Limpadores do pára-brisa (preto)
12	Proteção de bateria (verde)
13	Desembaçador do vidro traseiro (azul)



Relés no compartimento do motor – aplicação

Ao lado esquerdo do compartimento do motor, próximo à bateria está localizada a caixa de relés.

Para substituir algum relé, remova a tampa da caixa e efetue a troca do respectivo relé defeituoso.



Identificação dos relés

Veículos sem condicionador de ar

Posição	Aplicação
1	Não utilizado
2	Não utilizado
3	Relé da bomba de combustível (roxo)
4	Relé de primeira velocidade do ventilador do radiador (verde)
5	Não utilizado
6	Relé de proteção de partida (vermelho)
7	Relé EFI (relé principal da injeção) (roxo)
8	Relé de segunda velocidade do ventilador do radiador (verde)

Veículos com condicionador de ar

Posição	Aplicação
1	Não utilizado
2	Relé EFI (relé principal da injeção) (roxo)
3	Relé de primeira velocidade do ventilador do radiador (azul)
4	Relé de primeira e segunda velocidade do ventilador do radiador (marrom)
5	Relé de proteção de partida (vermelho)
6	Relé da bomba de combustível (roxo)
7	Relé 1 de segunda velocidade do ventilador do radiador (azul)
8	Relé 2 de segunda velocidade do ventilador do radiador (azul)

Substituição das lâmpadas

Ao substituir uma lâmpada, desligue o interruptor do respectivo circuito.

Evite tocar no bulbo da lâmpada com as mãos. Suor ou gordura nos dedos causarão manchas que, ao evaporar, poderão embaçar a lente.

Lâmpadas que tenham sido inadvertidamente manchadas podem ser limpas com um pano que não solte fios, embebido em álcool.

As lâmpadas de substituição devem ter as mesmas características e capacidades da lâmpada avariada.

Faróis alto e baixo


Sistema de faróis com lâmpadas separadas para faróis alto e baixo:

Lâmpada do lado externo: farol baixo.


Lâmpada do lado interno: farol alto.

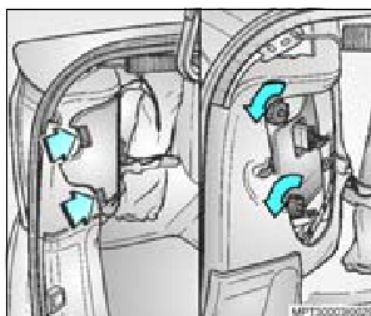
A troca das lâmpadas dos faróis é feita acessando os respectivos compartimentos na parte posterior dos faróis. Após a abertura do compartimento (tampa), remova o conjunto soquete/lâmpada e troque a lâmpada queimada tendo o cuidado de não tocar o bulbo da mesma com a pele.

Reinstale o conjunto no receptáculo do farol na posição correta (definida pelas travas e guias).

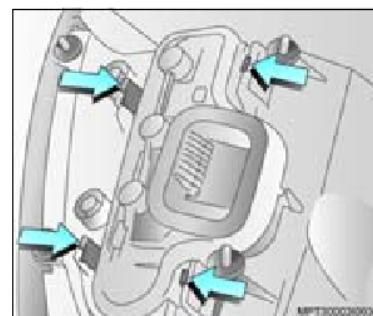
 **Nota** A substituição das lâmpadas dos faróis pode requerer a remoção do conjunto ótico dianteiro, portanto recomendamos que essa operação seja realizada em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Sinalizador de direção dianteiro

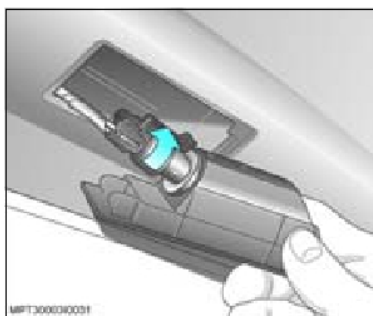
 **Nota** A substituição das lâmpadas das sinalizadoras de direção exige a remoção do conjunto ótico dianteiro. Recomendamos que essa operação seja realizada em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

**Luz do freio, sinalizador de direção traseiro, luz de marcha a ré, luz de estacionamento traseira e lanterna de neblina**

1. Abra o porta-malas, pressione as linguetas e retire o revestimento.
2. Solte a conexão do soquete da lâmpada.
3. Pressione o alojamento da lâmpada para fora e solte as duas porcas recarilhadas.
4. Desencaixe o alojamento da lâmpada.



5. Pressione simultaneamente as linguetas de retenção localizadas na parte externa do soquete e remova o soquete da lâmpada. Sequência de lâmpadas, de cima para baixo:
 - Lanterna de neblina
 - Luz sinalizadora de direção
 - Luz de marcha a ré
 - Lanterna traseira/luz de freio (lâmpada de dois filamentos)
6. Remova a lâmpada do soquete.
7. Instale a nova lâmpada, encaixe o soquete do alojamento da lâmpada e introduza-o na carroceria do veículo. Aperte as porcas recarilhadas nos prisioneiros. Encaixe a conexão. Posicione a cobertura e feche

**Luz da licença**


1. Coloque uma chave de fenda do lado direito do suporte da lâmpada, faça pressão para o lado e para baixo até desencaixar.
2. Remova o suporte.
3. Gire a conexão no sentido anti-horário e desencaixe.



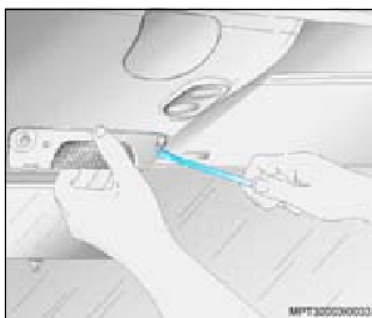
4. Remova a lâmpada do soquete.
5. Coloque a nova lâmpada.
6. Coloque o soquete da lâmpada no suporte, girando-o. Recoloque o suporte de lâmpada no alojamento.

**Luzes de leitura dianteiras, traseiras e compartimento de cargas (sem sensores de alarme antifurto)**

1. Desencaixe a lente com o auxílio de uma chave de fenda e puxe-a. Tome cuidado para não danificar a forração do teto.
2. Pressione levemente a lâmpada contra o terminal e retire-a.

 **Atenção!** Antes de retirar a lâmpada de iluminação de leitura mantenha a porta fechada para que a lâmpada não receba corrente.

3. Instale a nova lâmpada.



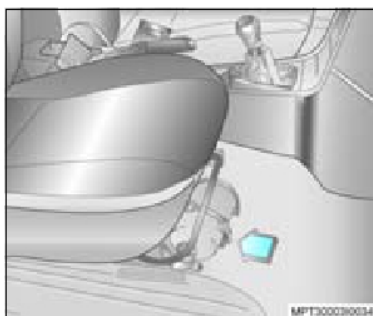
Luzes de leitura dianteiras (com sensores de alarme antifurto)

1. Desencaixe o conjunto das luzes com o auxílio de uma chave de fenda e puxe-o. Tome cuidado para não danificar a forração do teto.
2. Pela parte posterior do conjunto, gire a lâmpada e retire-a.
3. Instale a nova lâmpada.

Lâmpadas indicadoras e de iluminação

Aplicação	Potência (W)
Acendedor de cigarros	1,2
Cinzeiro do painel dianteiro	1,2
Comandos de aquecimento e ventilação	1,2
Compartimento de passageiros	10
Estacionamento	5
Farol alto	55
Farol baixo	55
Farol de neblina	55
Freios	21
Iluminação do hodômetro	1,2
Iluminação dos instrumentos	2
Iluminação do relógio	1,2
Indicadora de carga de bateria	0,7
Indicadora do controle de tração	1,2
Indicadora do cinto de segurança	1,2
Indicadora de falha do "Air Bag"	1,2
Indicadora de farol alto	1,2
Indicadora de informações múltiplas – MID	1,2
Indicadora de freio de estacionamento aplicado	1,2
Indicadora de informação tripla – TID	1,2

Aplicação	Potência (W)
Indicadora da lanterna traseira de neblina	1,2
Indicadora de manutenção do motor	1,2
Indicadora de pressão de óleo do motor	1,2
Indicadora do regime esportivo da transmissão automática	1,2
Indicadora de reserva de combustível	1,2
Indicadora dos sinalizadores de direção	1,2
Indicadora do sistema "ABS" dos freios	1,2
Indicadora do sistema de falha do freio	1,2
Lanterna de neblina traseira	21
Leitura (dianteira)	5
Leitura (traseira)	5
Licença	10
Marcha a ré	21
Porta-luvas	10
Compartimento de cargas	10
Sinalizadores de direção	21



Extintor de incêndio

Atenção! A manutenção do extintor de incêndio é responsabilidade do proprietário, devendo ser executada impreterivelmente nos intervalos especificados pelo fabricante conforme as instruções impressas no rótulo do equipamento. A recarga anual não é obrigatória em extintores originais de fábrica desde que sua pressão interna ainda seja indicada pela faixa verde do manômetro, o lacre não estiver rompido ou as datas de validade de carga e do teste hidrostático (validade do cilindro) não estiverem expiradas. Atente que para extintores reconicionados (selo de manutenção verde e amarelo), o prazo de manutenção é anual.

Para utilizar o extintor de incêndio:

1. Pare o veículo e desligue o motor imediatamente.
2. Abra a cobertura de proteção do extintor que se encontra no assoalho, sob o banco do acompanhante dianteiro, solte a presilha (seta) e remova-o.
3. Acione o extintor conforme instruções do fabricante impressas no próprio extintor.



Porta-objetos

Situado no painel central, próximo ao cinzeiro, para acomodação de pequenos objetos.

Acendedor de cigarros

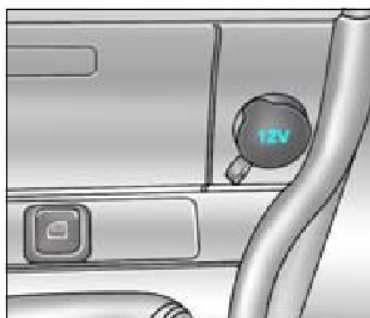
Com a ignição ligada, pressione o botão do acendedor e aguarde alguns segundos, seu retorno será automático, estando pronto para utilização.

Cinzeiro dianteiro

Para abrir: empurre a tampa frontal na parte superior e o cinzeiro se projetará para a frente.

Para limpeza: retire o cinzeiro, puxando-o pelas laterais.

Nota Não conecte aparelhos que forneçam energia elétrica para o soquete como, por exemplo, baterias.



Tomada de energia para acessórios elétricos

Existem tomadas de acessórios no interior do veículo localizadas no console central e porta-malas que permitem conectar aparelhos elétricos, tais como telefones celulares e outros acessórios.

O fornecimento máximo de energia para o aparelho não deve exceder 120 watts.

Não conecte aparelhos que forneçam energia elétrica para a tomada como, por exemplo, baterias.

Nota As tomadas de acessórios permanecem energizadas por apenas 30 minutos após o desligamento da ignição do veículo, visando evitar o descarregamento da bateria.

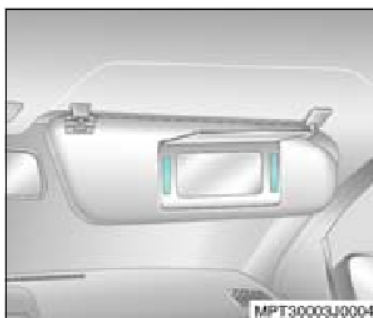


Cinzeiro traseiro

Localiza-se atrás do console entre os bancos dianteiros.

Para abrir: empurre a cobertura para trás.

Para limpeza: puxe o cinzeiro para cima pela tampa, dobrando o cinzeiro levemente para frente.



Pára-sóis

Os pára-sóis são almofadados e podem ser inclinados para cima, para baixo e lateralmente, para proteção do motorista e do acompanhante contra raios solares.

Dependendo do modelo do veículo, os pára-sóis possuem espelhos que são iluminados ao ser aberta a cobertura.



Teto solar de acionamento elétrico

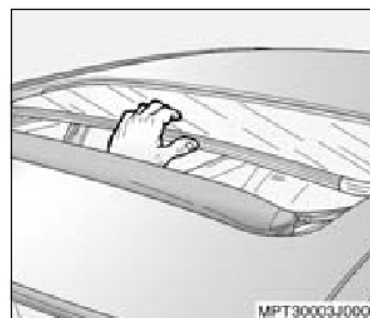
Funciona com a ignição ligada.

Para abrir: pressione o botão durante 0,5 segundo e a abertura se dará automaticamente. Para interromper a abertura pressione novamente o botão .

Para fechar: pressione o botão até o teto solar se fechar completamente.

Para levantar: feche o teto solar e pressione o botão .

Para abaixar: pressione o botão até o teto solar ficar fechado.



Para abrir a sombrreira: pode ser aberta tanto com o teto solar fechado como o levantado.

Nota Estando a sombrreira fechada, cuidado para não esquecer o teto levantado ao deixar o veículo, pois nessa condição a sombrreira poderá ser aberta pelo lado de fora do veículo.

Atenção! Mantenha as mãos distantes de peças móveis quando o teto estiver em funcionamento. Antes de deixar o veículo, remova a chave de ignição a fim de evitar que os outros ocupantes do veículo acionem o teto solar, eliminando assim o risco de acidentes.



Acionamento manual do teto solar

O sistema está protegido por um fusível situado na caixa de fusíveis. No caso de alguma eventual avaria, o teto solar poderá ser acionado do seguinte modo:

1. Desloque para trás a tampa do mecanismo.
2. Com uma chave de fenda, comprima e gire a parte central do dispositivo de acionamento.

Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para a troca do fusível.



Rádio / CD Player

Para instruções de operação do rádio / CD Player, consulte o manual do fabricante que acompanha este manual.

As indicações do rádio / CD Player, são projetadas num mostrador de funções, ou no próprio rádio, dependendo do modelo.

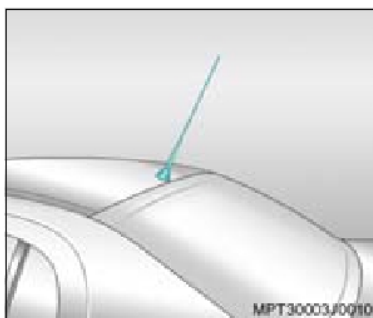
Nota A potência dos alto-falantes originais de fábrica é de 40 W RMS com 4 () ohms de impedância, portanto não deve ser instalado um aparelho de som com potência superior a 40 W RMS e impedância diferente de 4 () ohms. Caso desejar, consulte as opções de aparelhos e alto-falantes de Acessórios Chevrolet em nossas Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet.



Comandos no volante para o rádio / CD Player

- ▶ Busca de estação crescente.
 - ◀ Busca de estação decrescente.
- Nos rádios.
Toque breve: chamada de estações memorizadas (pré-sintonia).
Toque longo: scan na banda toda, ou faixas no caso de CD.
- + Aumento do volume de som.
 - Redução do volume de som.
- O *Toque breve:* comutação de faixas (AM 1, AM 2, FM 1, FM 2, FM 3...).
- Toque longo:* mute.

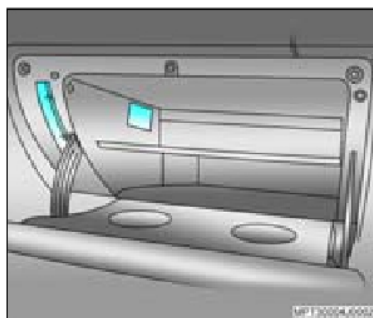
Nota Para instruções de manual do sistema de áudio, consulte o manual do fabricante que acompanha este manual.



Antena do rádio

A antena do sistema de áudio está instalada no teto.

Nota Caso deseje utilizar telefones móveis no interior do veículo, recomendamos a instalação de antena externa, visando reduzir riscos de interferência das ondas de transmissão de aparelhos celulares (alta frequência) com os sistemas eletrônicos do veículo.



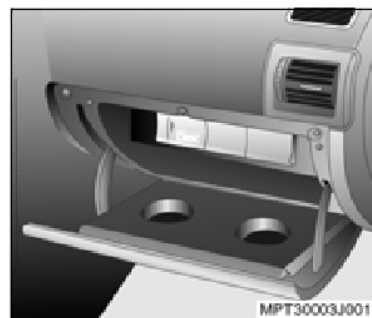
Compartimento do porta-luvas

O compartimento do porta-luvas é iluminado quando a tampa é aberta e a ignição está ligada.

Para abrir, puxe o manipulo.

No interior do porta-luvas encontra-se um porta-lápis.

Para fechar, empurre a tampa do porta-luvas até travá-la.



Magazine para CD (CD Changer)

Localizado no porta-luvas. Poderão ser introduzidos até 6 CDs simultaneamente.

Nota Para instruções de manual do sistema de áudio, consulte o manual do fabricante que acompanha este manual.

- Não deixe o magazine exposto a altas temperaturas.
- Não introduza mais de um CD em cada abertura.
- Evite quedas do magazine.

É importante manter a portinhola do magazine fechada para evitar a penetração de pó nas lentes e demais componentes.

Cuidados com a aparência

Cuidados regulares contribuem para manter a aparência e a valorização do veículo. São também um pré-requisito para atendimento em garantia de reclamações sobre os acabamentos interno, externo e pintura. As recomendações a seguir servem para prevenir danos resultantes das influências do meio ambiente às quais o veículo está sujeito.

Limpeza externa

A melhor maneira para preservar a aparência do seu veículo é mantê-lo limpo através de freqüentes lavagens.

Lavagem

- Não deve ser feita diretamente sob o sol.
- Primeiramente, afaste os limpadores do pára-brisa.
- Em seguida, jogue água em abundância em toda a carroçaria para remover a poeira.
- Não aplique jatos d'água diretamente no radiador, para não deformar a colmeia e, conseqüentemente, provocar perda de eficiência do sistema. A limpeza deve ser feita apenas com jatos de ar.
- Aplique, se quiser, sabão ou xampu neutro na área a ser lavada e, utilizando esponja ou pano macio, limpe-a

enquanto enxágua. Remova a película de sabão ou xampu antes que seque.

- Use esponja ou pano diferente para a limpeza dos vidros para evitar que fiquem oleosos.
- Limpe o perfil da borracha das palhetas dos limpadores com sabão neutro e bastante água.
- Eventuais manchas de óleo, asfalto ou de tintas de sinalização de ruas podem ser removidas com querosene. Não se recomenda a lavagem total da carroçaria com este produto.
- Seque bem o veículo após a lavagem.

Aplicação de cera

Se durante a lavagem se observar que a água não se acumula em gotas na pintura, o veículo poderá ser encerado após a secagem. De preferência, a cera a ser utilizada deve conter silicone. Entretanto, peças de acabamento plástico, assim como vidros, não devem ser tratadas com cera, já que as suas manchas são dificilmente removíveis.

Polimento

Sendo a maioria dos polidores e massas para polimento existentes abrasivas, este serviço deve ser executado por postos de prestação de serviços especializados.

Limpeza interna

Atenção! Muitos agentes de limpeza podem ser venenosos ou inflamáveis, e seu uso impróprio pode causar danos pessoais ou ao veículo. Portanto quando for limpar os itens de acabamento do veículo, não use solventes voláteis, tais como acetona, thinner ou materiais de limpeza, como branqueadores, água de lavadeira ou agentes redutores. Nunca use gasolina para qualquer propósito de limpeza.

Nota É importante observar que as manchas devem ser removidas o mais rápido possível, antes que se tornem permanentes.

Carpets e estofamentos

- Obtém-se uma boa limpeza empregando-se aspirador de pó ou escova para roupa.
- No caso de pequenas manchas ou sujeira leve, passe uma escova ou esponja umedecida com água e sabão de côco.
- Para manchas de gordura, de graxa ou óleo, retire o excesso usando uma fita adesiva. Depois, passe um pano umedecido com benzina.
- Nunca exagere na quantidade do líquido para limpeza, pois ele pode penetrar no estofamento, o que é prejudicial.

- Para limpeza de estofamento de couro use somente pano úmido e enxugue-o a seguir com pano seco. Use sabão neutro, se necessário. Não use produtos químicos pois poderão danificar o estofamento de couro.

Painéis das portas, peças plásticas e peças revestidas com vinil

- Limpe-as somente com pano úmido e enxugue-as a seguir com pano seco.
- Em caso de necessidade de limpeza de gorduras ou óleos, que eventualmente tenham manchado as peças, limpe-as com pano umedecido em sabão neutro dissolvido em água e a seguir enxugue-as com pano seco.

Interruptores do console

Nunca aplique produtos de limpeza na região dos interruptores. A limpeza deve ser feita utilizando-se aspirador e pano úmido.

Computador de bordo (mostrador digital)

Limpe-o com pano seco, pois produtos químicos ou mesmo água poderão causar danos ao sistema do computador de bordo.

Cintos de segurança

Examine periodicamente os cadarços, as fivelas e os suportes de ancoragem quanto ao estado e conservação. Se estiverem sujos, lave-os com uma solução de sabão neutro e água morna. Mantenha-os limpos e secos.

Vidros

- Limpe-os freqüentemente com um pano macio limpo umedecido com água e sabão neutro, a fim de remover a película de fumaça de cigarros, poeira e eventualmente de vapores provenientes de painéis plásticos.
- Nunca use produtos de limpeza abrasivos, já que eles riscam os vidros e danificam os filamentos do desembaçador do vidro traseiro.

Cuidados adicionais

Avarias na pintura, deposição e materiais estranhos

Mesmo avarias provenientes de batidas de pedra e riscos profundos na pintura devem ser reparados o mais cedo possível pela sua Concessionária Chevrolet, já que a chapa de metal, quando exposta à atmosfera, entra num processo acelerado de corrosão.

Quando forem notadas manchas de óleo e asfalto, resíduos de tintas de sinalização das ruas, pingos de seiva de árvores, detritos de pássaros, agentes químicos de cha-

minés de indústrias, sal marítimo e outros elementos estranhos depositados na pintura do veículo, este deverá ser imediatamente levado para sua remoção.

Manchas de óleo, asfalto e resíduos de tintas requerem o uso de querosene (veja *Lavagem, sobre Limpeza externa*).

Painel dianteiro

Atenção! A parte superior do painel de instrumentos e a parte interior do porta-luvas, quando expostas ao sol por tempo prolongado, podem atingir temperaturas próximas a 100°C. Portanto, nunca deixe nesses locais objetos, tais como isqueiros, fitas, disquetes de computador, compact discs, óculos de sol, etc., que possam se deformar ou até mesmo entrar em auto-combustão quando expostos a altas temperaturas. Você correrá o risco de danificar não só os objetos, como também o próprio veículo.

Manutenção da parte inferior do veículo

A água salgada e outros agentes corrosivos podem provocar o aparecimento prematuro de ferrugem ou a deterioração de componentes da parte inferior do veículo, com o linha de freio, assoalho, partes metálicas em geral, sistema de escapamento, suportes, cabos de freio de estacionamento, etc.

Além disso, terra, lama e sujeira acumuladas em determinados locais, especialmente em cavidades dos pára-lamas, são pontos retentores de umidade.

Os efeitos danosos podem, entretanto, ser reduzidos mediante lavagem periódica da parte inferior do veículo.

Pulverização

Não pulverize com óleo a parte inferior do veículo. O óleo pulverizado danifica os coxins, buchas de borracha, mangueiras etc., além de reter o pó quando o veículo circula em regiões em poeiradas.

Portas

Lubrifique os tambores das fechaduras com pó de grafite.

Lubrifique as dobradiças das portas, tampa traseira, capô do motor e limitadores das portas.

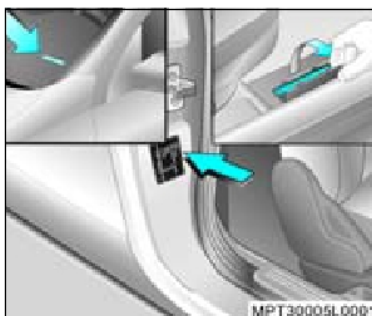
As aberturas localizadas na região inferior das portas servem para permitir a saída de água proveniente de lavagens ou chuvas. Devem ser mantidas desobstruídas para evitar a retenção de água, que ocasiona ferrugem.

Rodas de alumínio

As rodas de alumínio recebem uma camada de proteção semelhante à pintura do veículo. Não use produtos químicos, polidores, produtos abrasivos para limpeza ou escovas abrasivas, pois os mesmos poderão danificar a camada de proteção das rodas.

Compartimento do motor

Não o lave desnecessariamente. Antes da lavagem, proteja o alternador, o módulo da ignição eletrônica e o reservatório do cilindro-mestre com plásticos.



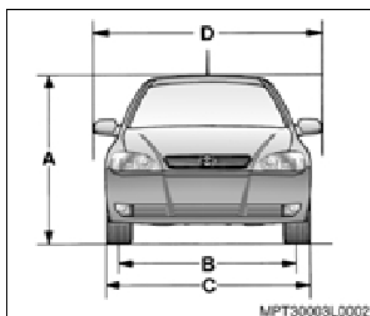
Identificações no veículo

Localização do número do chassi

- **Estampagem:** no assoalho, do lado direito do banco dianteiro do passageiro.
- **Gravação:** no pára-brisa, vidro traseiro e vidros laterais.
- **Etiquetas autocolantes:** na coluna da porta dianteira direita, no compartimento do motor (torre da suspensão esquerda) e no assoalho à frente do banco dianteiro.

Plaqueta de identificação do ano de fabricação

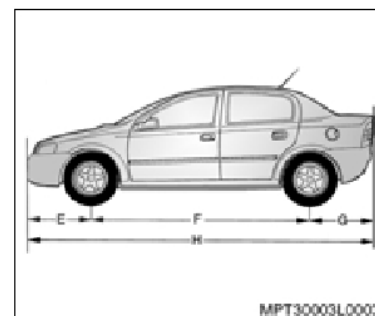
A plaqueta do ano de fabricação do veículo se encontra na coluna da porta dianteira direita.



Dimensões gerais do veículo

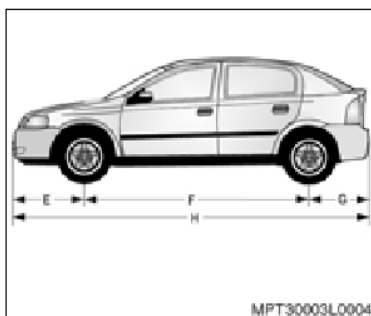
As dimensões estão indicadas em mm.

A	Altura total	
	Sedan	1.425
	Hatchback 3 portas Hatchback 5 portas	1.431
B	Bitola Dianteira	1.484
	Traseira	1.460
C	Largura total	1.709
D	Largura total (espelho a espelho)	1.989



Sedan

E	Distância entre o centro da roda dianteira e o pára-choque dianteiro	878
F	Distância entre eixos	2.614
G	Distância entre o centro da roda traseira e o pára-choque traseiro	850
H	Comprimento total	4.342



Hatchback

E	Distância entre o centro da roda dianteira e o pára-choque dianteiro	878
F	Distância entre eixos	2.614
G	Distância entre o centro da roda traseira e o pára-choque traseiro	707
H	Comprimento total	4.199

Hatchback GSi

E	Distância entre o centro da roda dianteira e o pára-choque dianteiro	919
F	Distância entre eixos	2.614
G	Distância entre o centro da roda traseira e o pára-choque traseiro	733
H	Comprimento total	4.266

- **Spoiler dianteiro/saia traseira:** Cuidados especiais devem ser tomados ao trafegar por ruas com lombadas ou piso muito irregular e ao estacionar próximo ao meio-fio, a fim de não danificá-los.
- **Aerofólio traseiro:** Cuidados especiais devem ser tomados quando o veículo for estacionado de marcha a ré.

Ficha técnica

MOTOR	1.8L MPFI	2.0L 8V MPFI – Flexpower	2.0L SFI 16V
Combustível	Álcool	Gasolina / Álcool	Gasolina
Tipo	Transversal dianteiro	Transversal dianteiro	Transversal dianteiro
Número de cilindros	4 em linha	4 em linha	4 em linha
Número de mancais principais	5	5	5
Ordem de ignição	1 – 3 – 4 – 2	1 – 3 – 4 – 2	1 – 3 – 4 – 2
Diâmetro interno do cilindro	84,8 mm	86 mm	86 mm
Curso do êmbolo	79,5 mm	86 mm	86 mm
Cilindrada	1.796 cm ³	1.998 cm ³	1.998 cm ³
Rotação de marcha lenta	850 rpm	800 rpm	750 rpm
Relação de compressão	11,7:1	11,3:1	9,6:1
Potência máxima líquida (ABNT NBR 5484)	110 CV (81 kW) a 5.200 rpm	Gasolina: 121 CV (89,5 kW) a 5.200 rpm Álcool: 127,6 CV (93,8 kW) a 5.200 rpm	136 CV (100 kW) a 5.400 rpm
Torque máximo líquido (ABNT NBR 5484)	165 N.m (16,8 kgf.m) a 2.400 rpm	Gasolina: 179,5 N.m (18,3 kgf.m) a 2.600 rpm Álcool: 192,3 N.m (19,6 kgf.m) a 2.400 rpm	188 N.m (19,2 kgf.m) a 4.000 rpm
Rotação de corte de combustível	6.400 rpm	6.400 rpm	6.560 rpm

SISTEMA ELÉTRICO	1.8L MPFI – Álcool	2.0L MPFI – Flexpower	2.0L SFI 16V – Gasolina
Bateria	12 V, 45 Ah	12 V, 55 Ah	12 V, 55 Ah
Alternador	70 A (120 A com A/C)	70 A (120 A com A/C)	70 A (120 A com A/C)
Velas	BPR7E NGK	BPR6EY (NGK) ou 041LR6XB (ACDelco)	BPR6EKC (NGK) ou 041LK6XF (ACDelco)
Folga dos eletrodos	0,8 – 0,9 mm	0,8 – 0,9 mm	0,8 – 1,0 mm
Distribuidor (característica do avanço)	Mapeado	Mapeado	Mapeado

TRANSMISSÃO	1.8L 8V MPFI – Álcool	2.0L 8V MPFI – Flexpower		2.0L SFI 16V – Gasolina
	Manual	Manual	Automática	Manual
Redução: 1ª marcha	3,73:1	3,73:1	3,67:1	3,73:1
Redução: 2ª marcha	1,96:1	1,96:1	2,10:1	1,96:1
Redução: 3ª marcha	1,32:1	1,32:1	1,39:1	1,32:1
Redução: 4ª marcha	0,95:1	0,95:1	1,00:1	0,95:1
Redução: 5ª marcha	0,76:1	0,76:1	–	0,76:1
Redução: Marcha a ré	3,31:1	3,31:1	4,02:1	3,31:1
Diferencial	3,94:1	3,94:1	2,86:1	4,19:1
Tração	Dianteira			
Velocidades recomendadas para troca de marcha para transmissão manual	1ª para 2ª marcha (24 km/h)			
	2ª para 3ª marcha (40 km/h)			
	3ª para 4ª marcha (64 km/h)			
	4ª para 5ª marcha (72 km/h)			

CARROCERIA				
Capacidade do compartimento de cargas – sistema VDA (litros)	Astra Hatchback		Astra Sedan	
Com o compartimento de cargas fechado	370		460	
Sem cobertura e até o canto superior do banco traseiro	380		—	
Até o encosto do banco traseiro e até o teto	480		—	
Com o banco traseiro escamoteado até o canto superior do encosto do banco dianteiro	710		770	
Com o banco traseiro escamoteado até o encosto do banco dianteiro e até o teto	1.180		—	
Carga útil (passageiros e bagagens) (kg)	1.8L	2.0L 8V T/M	2.0L 16V T/M	2.0L T/A
Sem condicionador de ar	420	500	500	470
Com condicionador de ar	420	500	500	470
Capacidade de tração de reboque (kg)				
Reboque sem freio	570	570	615	570
Reboque com freio (sem A/C / com A/C)	1150 / 1100	1200 / 1150	1300 / 1300	1150 / 1100
T/A = Transmissão Automática – T/M = Transmissão Manual – A/C = Ar Condicionado				

CARROCERIA (continuação)											
Peso do veículo (kg)		Flexpower									
		Advantage/ Comfort/ Elegance 2.0L 8V - Hatch 3P		Comfort/ Elegance 2.0L 8V - Hatch 5P		Elite 2.0L 8V - Hatch 5P		Comfort/ Elegance 2.0L 8V Sedan 4P		Elite 2.0L 8V Sedan 4P	
Distribuição nos eixos e capacidade de tração		sem A/C	com A/C	sem A/C	com A/C	sem A/C	com A/C	sem A/C	com A/C	sem A/C	com A/C
Peso em ordem de embarque	Dianteiro T/M	681	711	701	731	706	736	701	731	706	736
	Traseiro T/M	400	400	410	410	425	425	420	420	435	435
	Total T/M	1081	1111	1111	1141	1131	1161	1121	1151	1141	1171
	Dianteiro T/A	–	–	–	771	–	781	–	771	–	781
	Traseiro T/A	–	–	–	440	–	440	–	450	–	450
	Total T/A	–	–	–	1211	–	1221	–	1221	–	1231
Peso em ordem de marcha	Dianteiro T/M	690	720	710	740	715	745	710	740	715	745
	Traseiro T/M	430	430	440	440	455	455	450	450	465	465
	Total T/M	1120	1150	1150	1180	1170	1200	1160	1190	1180	1210
	Dianteiro T/A	–	–	–	780	–	790	–	780	–	790
	Traseiro T/A	–	–	–	470	–	470	–	480	–	480
	Total T/A	–	–	–	1250	–	1260	–	1260	–	1270
Peso máximo total permitido	T/M	1620	1650	1650	1680	1670	1700	1660	1690	1680	1710
	T/A	–	–	–	1720	–	1730	–	1730	–	1740
Peso máximo permitido no eixo	Dianteiro T/M	860	890	870	900	870	900	870	900	870	900
	Traseiro T/M	810		810		810		810		810	
	Dianteiro T/A	–	–	–	950	–	950	–	950	–	950
	Traseiro T/A	–	–	–	810	–	810	–	810	–	810
Peso de carga líquida	T/M	500									
	T/A	–	–	470	–	470	–	470	–	470	–
Peso combinado máximo total permitido	Reboque sem freio T/M	2190	2220	2220	2250	2240	2270	2230	2260	2250	2280
	Reboque com freio T/M	2820	2800	2850	2830	2870	2850	2860	2840	2880	2860
	Reboque sem freio T/A	–	–	–	2290	–	2300	–	2300	–	2310
	Reboque com freio T/A	–	–	–	2870	–	2880	–	2880	–	2890

CARROCERIA (continuação)					
Peso do veículo (kg)		Gasolina		Alcool	
		Astra GSi 2.0L 16V Hatch 5P		Comfort 1.8L 8V Sedan 4P	
Distribuição nos eixos e capacidade de tração		sem A/C	com A/C	sem A/C	com A/C
Peso em ordem de embarque	Dianteiro T/M	781	797	675	705
	Traseiro T/M	455	472	416	416
	Total T/M	1236	1269	1091	1121
	Dianteiro T/A	-	-	-	-
	Traseiro T/A	-	-	-	-
	Total T/A	-	-	-	-
Peso em ordem de marcha	Dianteiro T/M	790	806	684	714
	Traseiro T/M	485	502	446	446
	Total T/M	1275	1308	1130	1160
	Dianteiro T/A	-	-	-	-
	Traseiro T/A	-	-	-	-
	Total T/A	-	-	-	-
Peso máximo total permitido	T/M	1775		1630	1660
	T/A	-		-	-
Peso máximo permitido no eixo	Dianteiro T/M	970	970	860	890
	Traseiro T/M	810		795	
	Dianteiro T/A	-		-	
	Traseiro T/A	-		-	
Peso de carga líquida	T/M	500			
	T/A	-		-	-
Peso combinado máximo total permitido	Reboque sem freio T/M	2390	2390	2200	2230
	Reboque com freio T/M	3075	3075	2830	2810
	Reboque sem freio T/A	-		-	-
	Reboque com freio T/A	-		-	-

FREIOS	
Tipo	Hidráulico, com 2 circuitos independentes cruzado e auxiliar a vácuo
Dianteiro	A disco
Traseiro	A disco ou a tambor
Fluido utilizado	DOT 4 para freios a disco
Freio de estacionamento	Mecânico, atuante nas rodas traseiras

GEOMETRIA DA DIREÇÃO			
	Dianteiro*	Traseiro**	Diâmetro de giro
Queda das rodas (câmbor)*	-1°55' a -0°25'	-2°55' a -1°10'	—
Câster*	3°00' a 5°00'	—	—
Convergência das rodas*	-0°10' a 0°10' (-1,1 a 1,1 mm)**	-0°10' a 0°40' (-1,00 a 4,0 mm)*	—
Guia a guia	—	—	10,10 m
Parede a parede	—	—	10,80 m

* Valores verificados em veículos com 2 pessoas no banco dianteiro e totalmente abastecido com óleo, água e meio tanque de combustível.
 ** Valores verificados em veículos com o motorista e totalmente abastecido com óleo, água e meio tanque de combustível.

RODAS E PNEUS				
	Normais de Produção		Opcional*	
Rodas	6Jx15 (estampada) e reserva (estampada)		6Jx15 ou 6Jx16 (alumínio) e reserva 6Jx15 (estampada)	
Pneus	195/60 R15		195/60 R15 ou 205/55 R16 (195/60 R15 reserva)	
Pressão dos pneus**				
Pneus	Até 3 passageiros		Veículo lotado	
	Dianteiro	Traseiro	Dianteiro	Traseiro
195/60 R15	2,10 (30)	1,97 (28)	2,32 (33)	2,67 (38)
205/55 R16	1,90 (27)	1,90 (27)	2,10 (30)	2,53 (36)

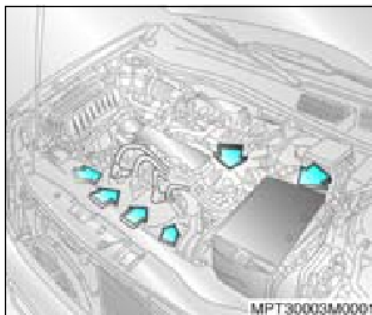
* Recomendamos, em veículos em que o estepe é diferente dos pneus rodantes, que a utilização do pneu reserva não ultrapasse distâncias superiores a 100 km e que o mesmo não seja utilizado para a realização do rodízio de pneus, em razão da diferença do desempenho por ele apresentado. Esta diferença não prejudica a segurança do veículo.

** Válido para calibragem de pneus a frio. A primeira especificação é em kgf/cm² e a segunda, entre parênteses é em lbf/pol².

CAPACIDADES DE LUBRIFICANTES E FLUIDOS	
Cárter do motor (sem o filtro de óleo)	4,25 litros
Filtro de óleo	0,25 litro
Transmissão manual	1,60 litros
Transmissão automática	7,00 litros
Sistema de arrefecimento (inclusive radiador)	7,00 litros
Sistema de freio	0,50 litro
Sistema do lavador de pára-brisa	2,30 litros
Sistema de direção hidráulica	1,00 litro
Tanque de combustível	52,00 litros
Reserva do tanque de combustível	Aproxim. 6,00 litros
Reservatório de gasolina – sistema de partida a frio	0,515 litros
Sistema do condicionador de ar	700 ± 25g

	Lubrificante / fluido	Verificação do nível	Troca
Motor	Óleo de especificação API-SJ ou superior e viscosidade SAE-5W30, 15W40, 15W50, 20W40 ou 20W50	Semanalmente	Veja instruções na Seção 13, sob Motor
Transmissão manual (todos os motores)	Óleo sintético para transmissão SAE 75W para engrenagem helicoidal coloração vermelha	Em todas as revisões	Não necessita troca
Transmissão automática	Óleo Dexron III-E ACDelco	Em todas as revisões	A cada 60.000 km ou 4 anos* A cada 45.000 km ou 2 anos**
Freios	Fluido para freio DOT 4 ACDelco	—	A cada 30.000 km ou 2 anos
Caixa de direção hidráulica	Óleo Dexron II ACDelco	Em todas as revisões	Não necessita troca
Sistema de arrefecimento	Água potável e aditivo para radiador de longa duração (alaranjado) ACDelco na proporção de 50%	Semanalmente	A cada 150.000 km ou 5 anos
Sistema do condicionador de ar	Gás R134a	—	—

* Condições normais de uso.
** Condições severas de uso (veja instruções na Seção 13).



Serviços na parte elétrica

Por ser o seu veículo equipado com ignição eletrônica, tome os seguintes cuidados, quanto a segurança, ao executar qualquer serviço:

- Desligue a ignição e desconecte o cabo negativo da bateria. A não observância desta recomendação poderá causar acidente grave. (O perigo de acidente está nos seguintes pontos: bobina de ignição, velas de ignição e bateria – setas).
- Se você usa marcapasso, não realize trabalhos com o motor em funcionamento.

Atenção! Veículos com condicionador de ar são equipados com um ventilador adicional por trás da grade do radiador. Este ventilador é controlado por um interruptor termostático, o qual, dependendo do modelo, poderá fazê-lo funcionar inesperadamente, com a ignição ligada.

Troca de óleo do motor

Troque o óleo com o motor quente a cada 7.500 km ou 6 meses, o que ocorrer primeiro, se o veículo estiver sujeito a qualquer destas **condições severas de uso**:

- Uso da marcha lenta por longos períodos ou operação contínua em baixas rotações ("anda e pára" do tráfego).
- Quando a maioria dos percursos não exceder 6 km (percursos curtos) com o motor não completamente aquecido.
- Operação freqüente em estradas de terra e areia.
- Operação freqüente como reboque de trailer ou carreta.
- Utilização como táxi, veículo de polícia ou atividade similar.

Se nenhuma destas condições ocorrer, troque o óleo a cada 15.000 km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro, sempre com o motor quente.

Nota As trocas de óleo deverão ser executadas de acordo com os intervalos de tempo ou quilometragem percorrida, dado que os óleos perdem as suas propriedades de lubrificação não só devido ao trabalho do motor, mas também por envelhecimento.

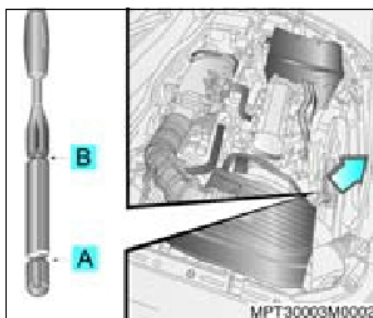
Os tipos de óleo especificados são de classificação API-SJ, ou superior e de viscosidade:

- SAE 5W30
- SAE 15W40
- SAE 15W50
- SAE 20W40
- SAE 20W50

Verifique o nível de óleo semanalmente ou antes de iniciar uma viagem. É considerado normal o consumo de até 0,8 litro de óleo em cada 1.000 km rodados.

O nível de óleo deve ser verificado com o veículo nivelado e com o motor (que deverá estar à temperatura normal de funcionamento) desligado.

Esperre pelo menos dois minutos antes de verificar o nível, para dar tempo ao óleo que percorre o motor para retornar todo ao cárter. Se o motor estiver frio, o óleo poderá demorar mais tempo para voltar ao cárter.



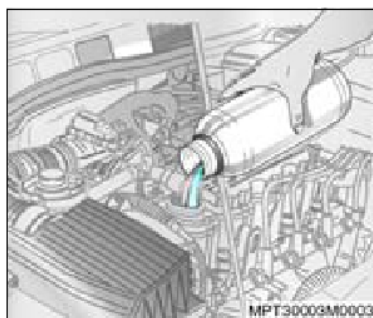
Verificação do nível de óleo do motor

Para verificar o nível, puxe a vareta do óleo e retire-a.

Limpe-a completamente e introduza-a totalmente, retire-a novamente e verifique o nível de óleo, que deve estar entre as marcas Superior (B) e Inferior (A) da vareta.

Adicione óleo somente se o nível atingir marca Inferior (A) na vareta ou estiver abaixo dela.

O nível de óleo não deverá ficar acima da marca Superior (B) da vareta. No caso de isto acontecer, ocorrerão, por exemplo, um aumento do consumo de óleo, o isolamento das velas e a formação excessiva de resíduos de carvão.



Se precisar completar o nível, use sempre o mesmo tipo de óleo utilizado na última troca.

O seu veículo sai de fábrica abastecido com óleo de classificação API-SL e viscosidade SAE 5W30.

A estabilização de consumo de óleo só terá lugar depois de o veículo ter percorrido alguns milhares de quilômetros. Só então o coeficiente de consumo poderá ser estabelecido.



Política ambiental da General Motors do Brasil

"A General Motors do Brasil se compromete a preservar o meio ambiente e os recursos naturais, por meio do estabelecimento de objetivos e metas que possibilitem a melhoria contínua do seu desempenho ambiental, visando a redução dos resíduos, o cumprimento das leis e normas, a prevenção da poluição, e a boa comunicação com a comunidade."

Saiba que:

- O uso do óleo lubrificante resulta na sua deteriorização parcial, que se reflete na formação de compostos carcinogênicos, resinas, entre outros.
- A ABNT (NBR 10004) classifica o óleo lubrificante usado como resíduo perigoso por apresentar toxicidade.

- O descarte de óleos lubrificantes usados no solo ou em cursos d'água é proibido por lei, além de gerar graves danos ambientais
- A combustão não controlada dos óleos lubrificantes gera gases residuais nocivos ao meio ambiente
- A reciclagem é instrumento prioritário para a destinação deste resíduo

Reciclagem obrigatória

De acordo com a Resolução nº 9 do Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA de 31/08/93, os óleos lubrificantes deverão ser destinados a reciclagem ou regeneração. Quando necessitar efetuar troca de óleo, procure um estabelecimento que respeite estes requisitos, dê preferência, que façam parte da Rede de Serviços Autorizados Chevrolet.

Filtro de óleo – troca

O filtro de óleo deve ser trocado a cada duas trocas de óleo do motor e obrigatoriamente na primeira troca de óleo do motor. Faça-o do seguinte modo:

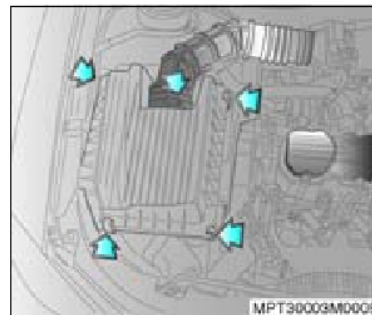
1. Levante o capô do motor.
2. Remova o filtro, desentrosando-o do bloco do motor.
3. Coloque o novo filtro e aperte-o bem.

Filtro de combustível

Substitua o filtro nos períodos recomendados no **Plano de Manutenção Preventiva, no final desta seção.**

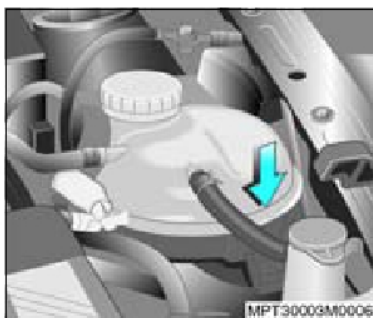


Nota Todo o sistema de injeção de combustível por trabalhar com pressão mais elevada que os sistemas convencionais, requer certos cuidados na sua manutenção. Substitua o filtro de combustível e mangueiras somente por peças originais GM.

**Filtro de ar****Limpeza do elemento:**

1. Levante o capô do motor.
2. Afrouxe a braçadeira e solte a mangueira (seta).
3. Solte as travas (setas) e remova a tampa.
4. Retire o elemento e limpe-o, dando-lhe leves batidas.
5. Limpe também a parte interna do filtro.

Troca do elemento: Troque o filtro de ar a cada 30.000 km, para condições normais, e com maior frequência se o veículo é usado em estradas de terra.

**Sistema de arrefecimento****Troca do líquido de arrefecimento**

O sistema de arrefecimento do motor contém um aditivo para radiador à base de etilenoglicol (aditivo de longa duração), com propriedades que propiciam uma proteção adequada, dificultando o congelamento, a ebulição da mistura e corrosão.

O líquido de arrefecimento deverá ser substituído a cada 5 anos ou 150.000 km.

Nota

- O trabalho de substituição do líquido de arrefecimento deverá ser executado por uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, pois é necessário eliminar todo o ar do sistema durante o reabastecimento.
- Antes da adição do aditivo, o sistema de arrefecimento deve estar bem limpo.

Nível do líquido de arrefecimento

Difícilmente ocorrem quaisquer perdas no sistema de arrefecimento de circuito fechado, sendo muito raro ter que completar o nível, porém este deve ser verificado semanalmente, com o veículo nivelado e o motor frio.

Se for necessário reabastecer o sistema de arrefecimento, faça-o observando sempre as marcas "MIN" e "MAX", com o motor frio, removendo a tampa, e adicionando:

- Somente água potável, se o nível estiver baixo devido a evaporação do líquido de arrefecimento, ou
- Aditivo para radiador de longa duração ACDelco (alaranjado), na proporção especificada, isto é: água potável + aditivo para radiador, na proporção de 50%, se o nível estiver baixo devido a vazamentos no sistema de arrefecimento.

Coloque a tampa, apertando-a firmemente.



Nota O aditivo para radiador de longa duração (coloração alaranjada) não pode ser misturado ao aditivo convencional (coloração esverdeada) ou outros produtos, tais como óleo solúvel C, pois as misturas reagem formando borras que podem ocasionar o entupimento do sistema e conseqüente superaquecimento do veículo. Em caso de trocas de tipo de aditivo, é necessária a lavagem do sistema.



Nota Se for necessário completar o nível constantemente, dirija-se a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para verificar a tampa do sistema, eventuais vazamentos e substituir todo o líquido de arrefecimento, para manter a concentração correta.



Atenção! Os vapores e líquidos escaldantes do sistema de arrefecimento em ebulição podem explodir e causar queimaduras graves. Eles estão sob pressão, e se a tampa do radiador for aberta mesmo que parcialmente, os vapores poderão ser expelidos a alta velocidade. Nunca gire a tampa do radiador, enquanto o motor e o sistema de arrefecimento estiverem quentes. Se houver necessidade de girar a tampa, espere o motor esfriar.

Se for notada alguma irregularidade na temperatura do motor — se, por exemplo o ponteiro do indicador no painel de instrumentos alcançar a área vermelha da escala — verifique imediatamente o nível do sistema de arrefecimento.

Se o nível estiver normal e a alta temperatura persistir, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para identificar o problema e corrigir o defeito.



Tanque de combustível

Abastecimento

Faça o abastecimento antes do indicador de combustível atingir o aviso de reserva.

Para abastecer, proceda como segue:

1. Desligue o motor e abra a portinhola de acesso ao bocal de abastecimento;
2. Para veículos que não possuem sistema de trava elétrica, segure a tampa, gire a chave no sentido anti-horário até a posição de destravamento e gire a tampa no mesmo sentido até removê-la;
3. Abasteça;
4. Recoloque a tampa com a chave na posição de destravamento, gire-a no sentido horário até ouvir o ruído característico (estalido) e, em seguida, gire a chave no mesmo sentido (veículos sem sistema de trava elétrica).

A tampa, quando travada, não permite a sua retirada.

Nota Para evitar danos ao reservatório de vapores que coleta os gases provenientes do tanque de combustível e conseqüentemente contribuir para a redução da poluição do meio ambiente, abasteça lentamente e após o primeiro desligamento automático da pistola de enchimento da bomba, interrompa o abastecimento.

Aditivo ACDelco para gasolina

Recomendamos o uso de um frasco do aditivo para gasolina ACDelco (frasco branco), a cada 4 tanques completos ou 200 L de combustível nas seguintes situações:

- Veículos que costumam permanecer imobilizados por mais de duas semanas ou são utilizados apenas em pequenos percursos e com frequência não diária.
- Veículos a gasolina que não costumam utilizar combustível aditivado.

Aditivo de combustível em veículos com sistema Flexpower – álcool e gasolina

Recomendamos o uso de um frasco do aditivo Flexpower ACDelco (frasco cinza), a cada 4 tanques completos ou 200 L de combustível nas seguintes situações:

- Veículos que costumam permanecer imobilizados por mais de duas semanas ou são utilizados apenas em pequenos percursos e com frequência não diária.
- Veículos que não costumam utilizar combustível aditivado.

Atenção! Nunca utilize aditivo específico para gasolina no álcool ou vice-versa.

Veículos com sistema Flexpower – álcool e gasolina

Nos veículos com sistema Flexpower – álcool e gasolina – poderá ser utilizada qualquer mistura (em qualquer proporção) de álcool e gasolina à venda nos postos de abastecimento brasileiros (álcool etílico hidratado carburante e gasolina do tipo C sem chumbo com $22\% \pm 2\%$ de álcool etílico anidro), pois o sistema de injeção eletrônica, através dos sinais recebidos de vários sensores adequará o funcionamento do motor ao combustível utilizado.



A etiqueta acima encontra-se afixada na portinhola do bocal de abastecimento.

Nota Mantenha sempre abastecido o reservatório de gasolina para partida a frio, de preferência com gasolina aditivada.



Reservatório de gasolina para partida a frio (veículos a álcool ou com sistema Flexpower – álcool e gasolina)

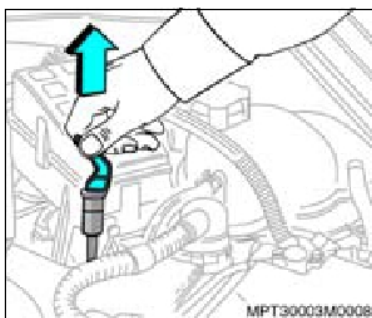
Abastecimento

Verifique semanalmente o nível de gasolina do reservatório.

Para abastecer, faça o seguinte:

1. Desligue o motor.
2. Abra o capô.
3. Remova a tampa do reservatório, girando-a no sentido anti-horário.
4. Abasteça o reservatório com gasolina, aditivada até a marca de referência.
5. Instale a tampa do reservatório, girando-a no sentido horário.
6. Feche o capô.

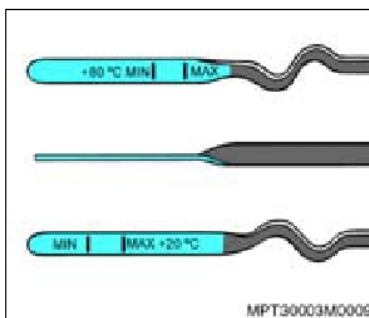
Nota A gasolina é inflamável e explosiva; desta forma, evite manuseá-la próximo à chamas e fazer qualquer atividade que possa gerar faíscas. Não fume! Isto também se aplica quando o odor da gasolina for notado. Se for percebido cheiro de vapores de gasolina dentro do veículo, leve-o imediatamente a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para que seja reparada a causa.



Transmissão automática Inspeção e complementação do nível de óleo

Verifique o nível de acordo com o **Plano de Manutenção Preventiva**, no final desta seção. O veículo deve estar nivelado, o motor em marcha lenta e a alavanca seletora de mudanças na posição P, procedendo do seguinte modo:

1. Passe a alavanca de P para 1 e de 1 para P, passando por todas as posições intermediárias R, N, D, 3 e 2, esperando que a cada mudança de posição na alavanca, a marcha selecionada seja engatada / desengatada.
2. Levante o capô do motor.
3. Puxe a alavanca de travamento da vareta medidora situada na sua extremidade, retire-a, limpe-a bem e a introduza novamente no tubo, até o seu limite.



4. Retire-a novamente e verifique o nível, que deve estar numa das condições abaixo:

Transmissão fria: entre as marcas MAX e MIN, do lado da vareta com a gravação "+20°C".

Transmissão quente: entre as marcas MAX e MIN, do lado da vareta com a gravação "+80°C".

Considera-se que a transmissão está "fria" quando se aciona o motor menos de 1 minuto, à temperatura ambiente máxima de 35°C. A transmissão estará "quente" após o veículo rodar pelo menos 20 km.

5. Se for necessário abastecer, adicione óleo através do tubo, observando a condição adequada, a saber:

Lado com marca "+20°C": adicione aproximadamente 0,25 litro para passar da marca MIN para a marca MAX.

Lado com a marca "+80°C": adicione aproximadamente 0,4 litro para passar da marca MIN para a marca MAX.

Nota

- É necessário manter extrema limpeza durante a verificação do nível ou durante o enchimento, uma vez que partículas de sujeira que entrem na transmissão automática podem causar avarias.
- Use somente o óleo indicado na tabela de lubrificantes (**veja as especificações na Seção 12**).
- Se for notada irregularidade no nível de óleo, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para saná-la e também para localizar e corrigir sua possível causa.

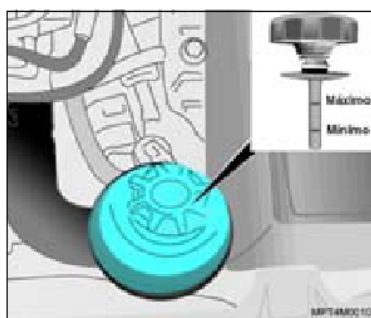
Troca de óleo da transmissão automática

Se o veículo é utilizado apenas em operações consideradas suaves, será necessário trocar o óleo lubrificante a cada 60.000 km ou 4 anos, o que primeiro ocorrer, procedendo-se apenas às adições para complementação de nível, quando necessário. Se, contudo, seu serviço é considerado severo, será necessário trocar o óleo lubrificante a cada 45.000 km ou 2 anos, o que primeiro ocorrer. Para este efeito, consideram-se serviços severos os realizados sob as seguintes condições:

- Uso da marcha lenta por longos períodos ou operação contínua em baixas rotações ("andá e pára" do tráfego).
- Quando a maioria dos percursos não excede 6 km (percursos curtos) com o motor não completamente aquecido.
- Operação freqüente em estradas de terra e areia.
- Operação freqüente como reboque de trailer ou carreta.
- Utilização como táxi, veículo de polícia ou atividade similar.

Nota

As trocas de óleo deverão ser executadas de acordo com os intervalos de tempo ou quilometragem percorrida, dado que os óleos perdem as suas propriedades de lubrificação não só devido ao trabalho do motor, mas também por envelhecimento.



Direção hidráulica

Inspeção e complementação do nível de fluido

Verifique o nível do fluido com o motor desligado. Use somente o fluido especial indicado na tabela de lubrificantes (**veja as especificações na Seção 12**). Verifique o nível de acordo com os intervalos de tempo especificados no **Plano de Manutenção Preventiva**.

Uma vareta, localizada na tampa do reservatório, apresenta duas marcas. A inferior indica que o sistema necessita ser abastecido; a superior indica que ele está abastecido. Com o motor à temperatura normal de funcionamento, o nível de fluido deverá estar na marca superior. Com o motor frio, o fluido não deve descer abaixo da marca inferior.

Nota

Se for necessário corrigir o nível de fluido, leve o seu veículo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet a fim de ser determinada a causa da perda de nível, bem como efetuar a sua reparação.



Freios

Fluido de freio

Verifique o nível do fluido mensalmente ou quando acender a luz indicadora de nível no painel de instrumentos (). O nível do fluido deve estar entre as marcas MAX e MIN gravadas no reservatório.

A complementação do nível de fluido não é recomendada, pois existe uma relação entre o nível do fluido e o desgaste da pastilha de freio. Isto pode ser verificado sob as seguintes condições:

- Se a luz indicadora () do freio de estacionamento acender por ocasião de frenagens e acelerações fortes ou em curvas acentuadas o desgaste da pastilha aproxima-se de 70% de sua espessura.

- Se a luz indicadora () permanecer acesa por períodos mais longos dirija-se a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para a troca das pastilhas.

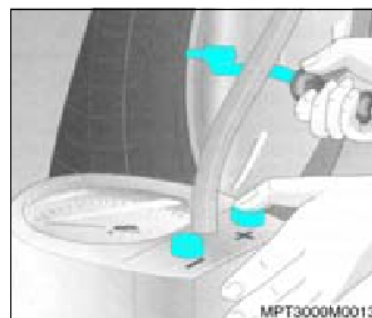
⚠ Atenção!

- Se o nível do fluido no reservatório estiver fora do recomendado, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
- A utilização do veículo com as pastilhas desgastadas ou com vazamentos no sistema de freio podem comprometer a integridade do sistema de freio do veículo e devem ser reparados imediatamente em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, pois colocam em risco a sua segurança.
- O fluido de freio é tóxico.

Cuidados com as pastilhas de freio novas

Quando são instaladas pastilhas de freio novas é recomendável não frear de maneira violenta desnecessariamente durante os primeiros 300 km.

O desgaste das pastilhas de freio não deve exceder um certo limite. A manutenção regular conforme está indicada no **Plano de Manutenção Preventiva** é, por consequência, da maior importância para a sua segurança.



Rodas e pneus

Os pneus originais de produção são adequados às características técnicas do seu veículo e proporcionam o máximo de conforto e segurança.

Nota No caso de precisar substituir os pneus ou rodas por outros com diferentes características, antes de o fazer procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet. A utilização de pneus ou rodas inadequadas poderá determinar a perda da garantia.

Exame da pressão dos pneus

É essencial para o conforto, segurança e duração dos pneus, mantê-los inflados à pressão recomendada.

Verifique a pressão dos pneus, incluindo o da roda reserva, semanalmente, antes de iniciar viagens ou ainda se for usar o veículo carregado. Os pneus devem ser verificados a frio, utilizando-se um manômetro bem aferido.

As pressões dos pneus estão indicadas em uma etiqueta, situada no interior da tampa da portinhola do tanque de combustível.

Pressões incorretas nos pneus aumentam o desgaste e comprometem o desempenho do veículo, o conforto dos passageiros e o consumo do combustível.

Não deve ser reduzida a pressão de enchimento após uma viagem, pois é normal o aumento de pressão devido ao aquecimento dos pneus.

Após a verificação da pressão dos pneus, coloque novamente as tampas de proteção das válvulas dos bicos de enchimento.

Balanceamento das rodas

As rodas do seu veículo devem ser balanceadas para evitar vibrações no volante, proporcionando um rodar seguro e confortável.

Balanceie as rodas sempre que surgirem vibrações e na ocasião da troca de pneus.

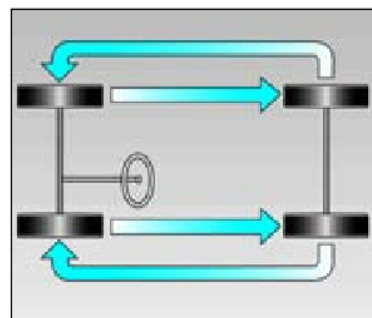


Verificação do estado dos pneus e das rodas

Os impactos contra guias de calçada podem causar estragos nas rodas e no interior dos pneus. Estes danos nos pneus, invisíveis exteriormente, ao revelarem-se mais tarde podem ser a causa de acidentes a altas velocidades. Em consequência, se precisar subir numa guia, faça-o bem devagar e se possível em ângulo reto.

Ao estacionar, tome o cuidado de verificar se os pneus não ficaram pressionados contra a guia. Periodicamente, verifique os pneus quanto ao desgaste (altura da banda de rodagem) ou estragos visíveis. O mesmo deverá ser feito em relação às rodas.

Em caso de desgaste ou estragos anormais, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para que estes sejam reparados e o alinhamento da suspensão e da direção seja aferido.



Rodízio dos pneus

Pneus dianteiros e traseiros exercem fenômenos de trabalho distintos e podem apresentar desgaste diferente dependendo diretamente da utilização nos diversos tipos de pavimentos, maneiras de dirigir, alinhamento da suspensão, balanceamento de rodas, pressão de pneus, etc.

A recomendação para o proprietário é efetuar uma auto avaliação na condição de uso do veículo, e praticar o rodízio dos pneus em intervalos curtos de quilometragem, não devendo exceder 10.000 km rodados. O resultado será obter maior regularidade no desgaste da banda de rodagem e consequentemente maior alcance quilométrico.

O rodízio de pneus radiais deve ser executado como indicado na figura.

A condição dos pneus é item de verificação nas revisões periódicas nas Concessionárias ou Oficinas Autorizadas Chevrolet, as quais estão capacitadas para diagnosticar sinais de desgaste irregular ou qualquer outra avaria que comprometa o produto.

⚠ Atenção!

- O perigo de aquaplanagem é maior quanto menor for a profundidade dos sulcos nos pneus.
- Os pneus envelhecem tanto sem ou com pouca rodagem. O pneu reserva sem uso por um período de 6 anos só deve ser utilizado em caso de emergência; dirija em baixa velocidade quando estiver utilizando este pneu.
- Após o rodízio dos pneus, é recomendada a verificação do balanceamento dos conjuntos rodas/pneus.



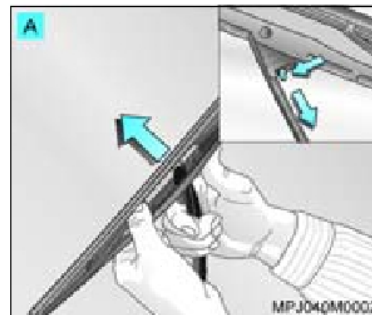
Reposição dos pneus

Por motivo de segurança recomenda-se substituir os pneus quando a profundidade dos sulcos, da banda de rodagem estiver próximo de 3 mm.

⚠ **Atenção!** A profundidade mínima para os sulcos é de 1,6 mm. Esta informação é identificada pela sigla TWI (*Tread Wear Indicators*), na área do "ombro" dos pneus, conforme mostrado na figura.

O pneu deve ser substituído também quando apresentar: cortes, bolhas na lateral ou qualquer outro tipo de deformação.

📌 **Nota** Na reposição, use pneus da mesma marca e medida substituindo, de preferência, todo o jogo num mesmo eixo, dianteiro ou traseiro.



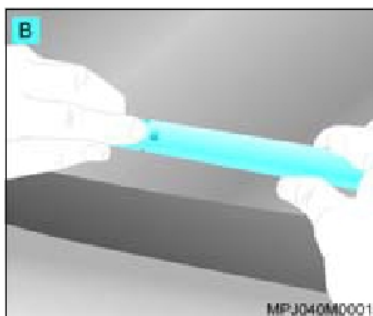
Limpadores e lavadores dos vidros

O bom funcionamento das palhetas do limpador do pára-brisa e um campo visual claro são condições essenciais para uma condução segura.

Verifique a condição das palhetas com frequência. Limpe-as com sabão neutro diluído em água.

Evite utilizar os limpadores dos vidros com os mesmos secos ou sem que os esguichos dos lavadores sejam acionados.

Por motivo de segurança, recomenda-se que as palhetas sejam trocadas pelo menos uma vez por ano ou sempre que sua eficiência diminua prejudicando a visibilidade sob chuva.



Substituição da palheta do limpador do pára-brisa

Pressione a lingueta de travamento, empurre a palheta para baixo e remova-a, como mostra a ilustração (A).

Palhetas do limpador do vidro traseiro

Existem dois modelos de palhetas para limpador do vidro traseiro.

Para substituição aperte a trava, como mostra a ilustração (B).



Reservatório de água do lavador do pára-brisa

Está localizado no compartimento do motor. Para abri-lo, puxe a tampa. Encha-o somente com água limpa para evitar o entupimento dos ejetores.

Para uma limpeza eficiente, recomenda-se que se adicione à água, aditivo para limpeza de pára-brisa (*Optikleen*), encontrado nas Concessionárias Chevrolet.

Plano de manutenção preventiva

📌 **Nota** Os primeiros 1.000 km são determinantes para garantir maior durabilidade e alta performance do motor, portanto não dirija prolongadamente a velocidades constantes muito alta ou muito baixa.

Para obter uma utilização econômica e segura e garantir um bom preço de venda do seu veículo, é de importância vital que todo serviço de manutenção seja executado com a frequência recomendada.

O **Plano de Manutenção Preventiva** prevê inspeções a cada 15.000 km. Se, porém, o veículo é pouco utilizado e este limite não for atingido no decorrer de um ano, então devem-se efetuar os serviços de manutenção em bases anuais, e não em função da quilometragem.

⚠ **Atenção!** Nunca efetue você mesmo quaisquer reparações ou regulagem no motor, chassi e componentes de segurança. Por falta de conhecimento, poderá infringir leis de proteção ao meio ambiente ou de segurança. A execução do trabalho de forma inadequada poderá comprometer a sua própria segurança e a de outros.

Revisão especial

Ela deve ser executada ao término do primeiro ano de uso ou aos 15.000 km rodados (o que ocorrer primeiro), sem ônus para você – com exceção dos itens de consumo normal que constam no **Certificado de Garantia – veja instruções sobre “Responsabilidade do Proprietário”**. Esta revisão poderá ser feita em qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet mediante a apresentação do cupom existente no final do Certificado de Garantia, respeitados os limites de quilometragem indicados (**veja instruções sobre Normas de Garantia**).



Sistema de aviso de revisão

Uma semana antes do limite de tempo ou 1.000 km antes do limite de quilometragem para revisão, a mensagem de aviso para Inspeção (“InSP”) aparecerá na linha superior do mostrador do hodômetro por 7 segundos, após a ignição ser ligada. A mensagem continuará a ser mostrada até que o veículo seja levado a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para efetuar a respectiva revisão.

Nota O sistema de aviso de inspeção não leva em consideração períodos nos quais a bateria esteve desligada. Por este motivo, os intervalos de manutenção especificados no *Plano de Manutenção Preventiva* devem ter prioridade, devendo ser observados.

Teste de rodagem

Este teste é parte integrante do **Plano de Manutenção Preventiva** e deve ser, preferencialmente, executado antes e depois de toda revisão, pois assim, eventuais irregularidades ou necessidades de ajustes serão percebidas e poderão ser corrigidas.

Antes do teste de rodagem:

- **No compartimento do motor**
 1. Verificar quanto a eventuais vazamentos, corrigir ou completar:
 - Reservatório do lavador do pára-brisa.
 - Reservatório do sistema de arrefecimento do motor.
 2. Verificar e corrigir, se necessário:
 - Conexões e encaminhamento dos fios elétricos.
 - Fixação e encaminhamento das mangueiras de vácuo, de combustível e do sistema de arrefecimento.
 - Reservatório de gasolina do sistema de partida à frio (veículos a álcool ou com sistema Flexpower).

3. Verificar quanto a elementos soltos e corrigir, se necessário.
- **Com o veículo no chão**
Verificar, ajustar ou corrigir, se necessário:
 - Aperto dos parafusos das rodas.
 - Pressão e estado dos pneus (inclusive pneu reserva).
 - Funcionamento de todos os acessórios e opcionais.
 - **Por baixo do veículo**
Examinar e corrigir, se necessário:
 - Parte inferior do veículo quanto a eventuais danos e elementos faltantes, soltos ou danificados.

Durante o teste de rodagem:

1. Efetuar o teste de rodagem percorrendo, de preferência, vias com condições variadas e mais representativas possível das condições reais de utilização do veículo (asfalto, paralelepípedo, subidas íngremes, curvas fechadas etc.).

2. Verificar e corrigir, se necessário:
 - Funcionamento das luzes indicadoras do painel de instrumentos.
 - Alavanca de sinalização de direção quanto ao retorno automático à posição de repouso, após as curvas.
 - Volante de direção quanto à inexistência de folga na posição central, retorno automático após as curvas e o seu alinhamento durante deslocamento em linha reta.
 - Motor e conjunto de transmissão quanto ao desempenho durante as acelerações e desacelerações, marcha lenta, marcha constante e nas reduções de marcha.
 - Transmissão automática (quando disponível) quanto ao desempenho em acelerações, nas reduções de marcha (acionando o *kickdown* ou a alavanca de comando), em marcha lenta e em marcha constante e a suavidade nas trocas de marcha.
 - Eficiência dos freios de serviço e estacionamento.
 - Estabilidade do veículo em curvas e pistas irregulares.
3. Eliminar os eventuais ruídos constatados durante o teste.

Verificações periódicas

Realizadas pelo proprietário:

Verificar semanalmente o nível do líquido de arrefecimento no reservatório de expansão do sistema de arrefecimento e completar, se necessário, observando as marcações de “MIN” e “MAX”, conforme as seguintes situações:

- Se o nível estiver baixo devido a evaporação do líquido de arrefecimento, complete utilizando somente água potável;
- Se o nível estiver baixo devido a vazamentos no sistema de arrefecimento, complete com água potável + aditivo de longa duração ACDelco (alaranjado) para radiador, na proporção de 50%.

Verificar semanalmente o nível de óleo do motor e completar, se necessário.

Verificar semanalmente o nível do reservatório do lavador do pára-brisa e completar, se necessário.

Verificar semanalmente a calibragem dos pneus, inclusive do pneu reserva.

Verificar ao parar o veículo se o freio de estacionamento está funcionando corretamente.

Verificar semanalmente o nível do reservatório de gasolina do sistema de partida a frio (veículos a álcool ou com sistema Flexpower).

Intervalo máximo para troca de óleo do motor

Trocar com o motor quente, **veja especificações na Seção 12, sobre Lubrificantes recomendados.**

A cada 7.500 km ou 6 meses, o que primeiro ocorrer, se o veículo estiver sujeito a qualquer destas **condições severas de uso**:

- Quando a maioria dos percursos exige o uso de marcha lenta por longo tempo ou a operação contínua em baixa rotação frequente (como o “anda e pára” do tráfego urbano).
- Quando a maioria dos percursos não excede 6 km (percurso curto) com o motor não completamente aquecido.
- Operação frequente em estradas de terra e areia.
- Operação frequente como reboque de trailer ou carreta.
- Utilização como táxi, veículo de polícia ou atividade similar.

A cada 15.000 km ou 12 meses, o que primeiro ocorrer, se nenhuma das condições acima descritas ocorrer.

Examinar quanto a vazamentos.

Trocar o filtro de óleo do motor na primeira troca de óleo; as seguintes, a cada duas trocas de óleo do motor.

Quadro de Manutenção Preventiva

Revisões (a cada 15.000 km ou 1 ano)

1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	Serviços a serem executados
										Teste de rodagem
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar quanto a eventuais irregularidades. Fazer o teste de rodagem antes e depois da revisão.
										Motor e transmissão*
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Motor e transmissão: verificar quanto a eventuais vazamentos.
•		•		•		•		•		Velas de ignição – motor 8V: inspecionar.
	•		•		•		•		•	Velas de ignição – motor 8V: substituir.
•	•		•	•		•	•			Velas de ignição – motor 16V: inspecionar.
		•			•			•		Velas de ignição – motor 16V: substituir.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Nível de óleo do motor: verificar
	•				•					Correia dentada da distribuição: verificar o estado e o funcionamento do tensionador automático.
			•					•		Correia dentada da distribuição: substituir e verificar o funcionamento do tensionador automático.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Correias de acessórios: verificar o estado.
										Verifique intervalo nesta Seção
										Óleo do motor: substituir e verificar quanto a eventuais vazamentos.
										Verifique intervalo nesta Seção
										Filtro de óleo: substituir e verificar quanto a eventuais vazamentos.
•		•		•		•		•		Filtro de ar: verificar o estado e limpar, se necessário.
	•		•		•		•		•	Filtro de ar: substituir o elemento.
	•		•		•		•		•	Filtro de combustível (externo ao tanque) (gasolina): substituir.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Filtro de combustível (externo ao tanque) (álcool ou Flexpower): substituir.
	•		•		•		•		•	Pré-filtro de combustível (gargalo de abastecimento) – (álcool ou Flexpower): verificar e efetuar limpeza.
	•		•		•		•		•	Pré-filtro de combustível (pescador da bomba de combustível) – (álcool ou Flexpower): verificar e efetuar limpeza.
										Verifique intervalo na seção 13
										Sistema de arrefecimento: verificar o nível do líquido arrefecimento e corrigir eventuais vazamentos.
										Verifique intervalo na seção 13
										Sistema de arrefecimento: verificar o nível do líquido arrefecimento e corrigir eventuais vazamentos.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Óleo da transmissão manual (todas): verificar o nível de óleo e completar, se necessário.

Quadro de Manutenção Preventiva

Revisões (a cada 15.000 km ou 1 ano)

1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	Serviços a serem executados
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Óleo da transmissão automática: verificar o nível de óleo e completar, se necessário.
<i>Verifique intervalo nesta Seção.</i>										Óleo da transmissão automática: substituir e verificar quanto a eventuais vazamentos.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Óleo do reservatório da direção hidráulica: verificar o nível e completar, se necessário.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Teste de emissões de poluentes: efetuar o teste verificando valores de funcionamento do motor e estado dos componentes relacionados à emissão de poluentes.
Freios										
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Pastilhas e disco de freio: verificar quanto a desgaste.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Lonas e tambores: verificar quanto a desgaste.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Tubulações e mangueiras de freio: verificar quanto a vazamento.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Freios de estacionamento: verificar e regular, se necessário. Lubrificar as articulações dos liames e cabos.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Fluido de freio: substituir.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Embreagem**: substituir o fluido e verificar o curso livre.
Direção, suspensão (dianteira e traseira)* e pneus										
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Óleo do reservatório da direção hidráulica: verificar o nível de fluido e completar, se necessário. Verificar quanto a eventuais vazamentos.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Mangueiras e conexões da direção: verificar quanto a vazamentos e aperto.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Amortecedores: verificar quanto a fixação e eventuais vazamentos.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Sistema de direção: verificar quanto a folga e torque nos parafusos. Verificar os protetores de pó da cremalheira da caixa de direção quanto a vazamentos.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Guarnições e protetores de pó: verificar o estado, posicionamento e eventuais vazamentos.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Pneus: verificar pressão de enchimento, quanto ao desgaste e eventuais avarias, executar rodízio, se necessário. Verificar o torque dos parafusos de fixação das rodas.
Carroceria										
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Sistema de condicionador de ar: verificar quanto a vazamentos.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Sistema de ventilação: substituir o filtro de limpeza de ar.

Quadro de Manutenção Preventiva

Revisões (a cada 15.000 km ou 1 ano)

1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	Serviços a serem executados
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Dobradiças, limitadores e fechaduras das portas e capô do motor: lubrificar.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Drenos da parte inferior das portas: desobstruir caso estiverem entupidos.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Tambores das fechaduras das portas: aplicar grafite.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Carroceria e parte inferior do assoalho: verificar quanto a danos na pintura ou corrosão.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Cintos de segurança: verificar cadarços, fivelas e parafusos de fixação quanto ao estado de conservação, torque e funcionamento.
Sistema elétrico										
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Sistema elétrico: verificar com o "TECH 2" a ocorrência de falhas nos sistemas interligados através de códigos de falhas na memória do ECM e demais sistemas diagnosticáveis.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Equipamentos de iluminação e sinalização: verificar o funcionamento.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Lavadores e limpadores do pára-brisa e o vidro traseiro: verificar o nível do reservatório e o funcionamento.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Palheta dos limpadores dos vidros: verificar o estado e limpar.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Foco dos faróis: verificar a regulagem.

* Verificar nível dos fluidos e completar se necessário ao final de todas as revisões.

** O sistema de embreagem hidráulica utiliza o mesmo reservatório e fluido que o sistema de freio.

Garantias Concedidas pelas Concessionárias Chevrolet

As Concessionárias Chevrolet garantem a você, como proprietário de um veículo Chevrolet, os seguintes direitos:

1. **Garantia:** Conforme e os termos do respectivo Certificado inserido neste manual.
2. **Revisões de Manutenção Preventiva:** Uma é executada antes da entrega do veículo e a outra, ao término do primeiro ano de uso ou aos 15.000 km rodados (o que ocorrer primeiro), sem ônus para você (com exceção dos itens de consumo normal – *veja instruções sobre Responsabilidade do Proprietário*). A primeira revisão especial será feita em qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet mediante a apresentação do cupom existente no final desta Seção, respeitados os limites de quilometragem indicados (*veja instruções sobre Normas de Garantia*).
3. **Assistência Técnica:** No início deste Manual, sobre Centro de Atendimento ao Cliente Chevrolet, você encontrará o procedimento para que seja garantida a sua satisfação no atendimento e no esclarecimento de dúvidas junto à Rede Autorizada Chevrolet.

4. **Orientação** quando da entrega do veículo novo, sobre:
 - a) Itens de Responsabilidade do Proprietário, Normas da Garantia e Termos de Garantia.
 - b) Manutenção Preventiva.
 - c) Correta utilização dos comandos, instrumentos e acessórios do veículo.

A aquisição destes direitos requer

1. O preenchimento correto, pela Concessionária vendedora, do Aviso de Venda, documento que assegura a garantia oferecida pela General Motors do Brasil Ltda.
2. Preenchimento correto do Quadro de Identificação existente no final deste Manual. Certifique-se de que a Concessionária vendedora assine, date e carimbe o quadro para que você tenha assegurados os seus direitos junto a qualquer Concessionária Chevrolet.

Veículo turista

A General Motors do Brasil Ltda. procurando uma vez mais atender seus clientes, está com um programa de cobertura de garantia em países da América do Sul. Desta forma, se o seu veículo estiver dentro do período de garantia, você será atendido sem ônus por uma Concessionária Autorizada Chevrolet nos países indicados.

Os países participantes do programa são Argentina, Paraguai e Uruguai.

Para que se possa usufruir dos direitos da garantia nos países acima citados, deverão ser seguidos todos os procedimentos contidos em "*Normas de Garantia*" e os "*Termos de Garantia*" deste manual.

As revisões da Manutenção Preventiva devem ser efetuadas em Concessionárias no território brasileiro.

Certificado de Garantia e Plano de Manutenção Preventiva

Instruções gerais

Leia com máxima atenção as instruções contidas nesta Seção, pois elas estão diretamente ligadas à Garantia do veículo.

Exija da sua Concessionária vendedora o preenchimento correto e completo do Quadro de Identificação localizado no final deste Manual, uma vez que dos informes nele registrados dependerá o processamento da Garantia, em suas várias fases.

Você encontrará nesta Seção a definição das responsabilidades da Concessionária vendedora e da General Motors do Brasil Ltda. quanto ao veículo que você adquiriu; encontrará também a definição de suas próprias responsabilidades em relação ao uso e manutenção do veículo, a fim de que possa fazer jus à Garantia que lhe é oferecida.

Nesta seção, acha-se o Quadro de Controle das Revisões cobertas pelo Plano de Manutenção Preventiva. Depois de cada revisão,

* O Plano de Manutenção Preventiva se encontra discriminado neste Manual do Proprietário, sendo aqui mencionado em virtude de sua vinculação aos processos de garantia. Ressaltamos que este Plano se entende para veículos que trabalham sob condições normais de funcionamento. Condições severas requerem uma redução proporcional em relação às quilometragens indicadas.

a Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet deverá carimbar, datar e vistar o quadro correspondente. Certifique-se de que isso seja feito, para poder comprovar, a qualquer momento, como seu veículo é bem cuidado em suas mãos.

Na *Seção 13 deste Manual* encontram-se os itens de revisão referentes ao Plano de Manutenção Preventiva, com indicação de sua frequência.

Ao executar os serviços de manutenção ali descritos, a Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet procederá como foi explicado no tópico anterior.

Nesta Seção está o cupom correspondente à 1ª revisão, o qual só deverá ser destacado quando da execução do respectivo serviço. Não aceite o manual com as vias do cupom previamente destacadas.

Normas da Garantia

1. **Preparação antes da entrega:** Para assegurar-se de que você obtenha a máxima satisfação com seu novo veículo, sua Concessionária vendedora submeteu-o a cuidadosa revisão de entrega de acordo com o programa de inspeção de veículo novo recomendado pelo fabricante.
2. **Identificação do Proprietário:** O Quadro de Identificação do Proprietário e do veículo, apresentado no final deste Manual, quando devidamente preenchido e assinado pela Concessionária vendedora, serve para apresentação do

proprietário a qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet em todo o território nacional e, juntamente com a Nota Fiscal de venda emitida pela Concessionária vendedora, capacita-o ao recebimento dos serviços descritos nestas normas.

3. **Garantia:** Dentro das condições estipuladas nos Termos de Garantia, você obterá atendimento em garantia em qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
4. **Primeira Revisão (Especial) da Manutenção Preventiva** relativa a 1 ano de uso ou aos 15 000 km rodados: O respectivo cupom autoriza o proprietário a receber todos os serviços correspondentes em qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, mediante a apresentação do Manual do Proprietário. A 1ª revisão deve ser executada aos 12 meses a partir da data de venda ao primeiro comprador com tolerância de 30 dias para mais ou menos, ou entre os 14 000 e 16 000 km rodados, prevalecendo o que ocorrer primeiro. A mão-de-obra é gratuita para o proprietário, ao qual caberão apenas as despesas referentes aos itens de consumo normal (*veja instruções detalhadas sobre Responsabilidade do Proprietário*).

5. É de responsabilidade do Proprietário: A manutenção adequada do veículo, além de reduzir os custos operacionais, ajudará a evitar falhas por negligência, as quais não são cobertas pela Garantia. Assim, para sua proteção, você deve sempre procurar um a Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para as revisões periódicas estipuladas no Plano de Manutenção Preventiva, pois a Garantia só terá validade mediante a apresentação do Manual do Proprietário com todos os quadros correspondentes às revisões já vencidas devidamente preenchidos e assinados pela Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet executante do serviço.

Termos de Garantia

Não existem quaisquer garantias com relação ao veículo adquirido, expressas ou inferidas, declaradas pela Concessionária na condição de vendedora e prestadora de serviços, ou pela General Motors do Brasil Ltda., na condição de fabricante ou importadora, a não ser aquelas contra defeitos de material ou de manufatura estabelecidas no presente Termo de Garantia.

Toda e qualquer reclamação do comprador quanto a falhas, defeitos e omissões verificados no veículo durante a vigência desta garantia só será atendida mediante a apresentação da respectiva Nota Fiscal de venda emitida pela Concessionária Chevrolet, juntamente com o Manual do Proprietário devidamente preenchido, sendo estes os

únicos documentos competentes para assegurar o atendimento, com exclusão de qualquer outro.

A General Motors do Brasil Ltda., garante que cada veículo novo de sua fabricação ou importação e entregue ao primeiro comprador por uma Concessionária Chevrolet, incluindo todo o equipamento e acessórios nele instalados na fábrica – é isento de defeitos de material ou de manufatura, em condições normais de uso, transferindo-se automaticamente todos os direitos cobertos por esta garantia, no caso de o veículo vir a ser revendido, ao(s) proprietário(s) subsequente(s), até o término do prazo previsto neste termo.

A obrigação da General Motors do Brasil Ltda. limita-se ao conserto ou substituição de quaisquer peças que, dentro do período normal da Garantia a que aludem estes Termos, conforme a discriminação observada no tópico abaixo, sejam devolvidas a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, em seu estabelecimento comercial, e cujo exam e revele satisfatoriamente a existência do defeito reclamado. O conserto ou substituição das peças defeituosas, de acordo com esta Garantia, será feito pela Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, sem débito das peças e mão-de-obra por ela empregadas.

A presente garantia compreende a garantia legal e a garantia contratual e é concedida nas seguintes condições:

- 12 meses ao adquirente pessoa física ou jurídica que utilizará o veículo como destinatário final, excetuando-se aqueles que utilizarão o veículo para transporte remunerado de pessoas ou bens; e
- 12 meses ou 50.000 km de rodagem, o que primeiro ocorrer, ao adquirente pessoa jurídica que utilizará o veículo para seus negócios ou produção, ou ao adquirente pessoa física que utilizará o veículo para transporte remunerado de pessoas ou bens.

Os termos desta Garantia não serão aplicáveis nos seguintes casos:

- Ao veículo Chevrolet que tenha sido sujeito a uso inadequado, negligência ou acidente;
- Ao veículo que tenha sido reparado ou alterado fora de uma Concessionária ou Oficina Autorizada, de modo que, no julgamento do fabricante, seja afetado seu desempenho e segurança;
- Aos serviços de manutenção normal (tais como: afinação de motor, limpeza do sistema de alimentação, alinhamento da direção, balanceamento de rodas e ajustagem dos freios e embreagem);

- À substituição de itens de manutenção normal (tais como: velas, filtros, correias, escovas do alternador e do motor-de-partida, pastilhas e discos de freio, disco de embreagem, buchas da suspensão, amortecedores, rolamentos em geral e vedadores em geral) quando tal substituição é feita em conexão com serviços de manutenção normal;
- A deterioração normal de estofados e itens de aparência devido a desgaste ou exposição ao tempo.

Esta garantia substitui definitivamente quaisquer outras garantias, expressas ou inferidas, incluindo quaisquer garantias implícitas quanto à comercialização ou adequação do veículo para um fim específico, e quaisquer outras obrigações ou responsabilidades por parte do fabricante.

A General Motors do Brasil Ltda. reserva-se o direito de modificar as especificações ou introduzir melhoramentos nos veículos em qualquer época, sem incorrer na obrigação de efetuar o mesmo nos veículos anteriormente vendidos.

Responsabilidade do Proprietário

Para fazer jus à Garantia que a General Motors do Brasil Ltda. oferece ao seu veículo, o proprietário deve observar com rigor as instruções aqui contidas, no que diz respeito à manutenção.

Durante o período em que vigorar a Garantia, as revisões de manutenção preventiva previstas no Plano de Manutenção Preventiva contido neste Manual do Proprietário deverão, obrigatoriamente, ser executadas em uma Concessionária Chevrolet ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Itens e serviços não cobertos pela Garantia

Para os itens previstos na primeira revisão de Manutenção Preventiva, a mão-de-obra para verificação será gratuita, desde que sua execução ocorra dentro do período de tempo ou de quilometragem estipulados em Normas da Garantia, exceto para as despesas, inclusive a mão-de-obra, referentes a itens de consumo, avarias e quebras provocadas por terceiros. Os itens e serviços pertencentes a esta categoria estão descritos a seguir:

- Óleo e fluidos em geral;
- Filtros em geral;
- Serviços conforme Plano de Manutenção Preventiva;
- Vidros.

Peças que sofrem desgaste natural

Algumas peças podem sofrer desgaste natural (em diferentes níveis), conforme o tipo de operação a que o veículo está sujeito, e estão cobertas pela Garantia Legal de 90 dias para defeitos de fabricação, a partir da data de compra do veículo. Na ocorrência de defeitos de fabricação (constatando-se que não houve uso abusivo) as peças deverão ser substituídas. Em qualquer outro caso, a substituição deverá seguir orientação específica de fabricante, correndo todas as despesas por conta do proprietário.

São elas:

- Buchas da suspensão;
- Disco de embreagem;
- Discos de freio;
- Pastilhas e lonas de freio;
- Amortecedores;
- Rolamentos em geral;
- Vedadores em geral;
- Velas de ignição;
- Fusíveis;
- Lâmpadas;
- Palhetas dos limpadores dos vidros;
- Pneus;
- Correias;
- Escovas do alternador e motor de partida.

Plano de Manutenção Preventiva

Nas páginas da Seção 13 deste Manual do Proprietário, apresentamos um Plano de Manutenção Preventiva, que é oferecido como uma sugestão para que o proprietário possa conservar seu veículo e mantê-lo em perfeitas condições de funcionamento. No tocante à primeira revisão, leia atentamente as informações contidas sobre Itens e serviços não cobertos pela Garantia.

Esclarecemos que o Plano de Manutenção Preventiva foi elaborado para um veículo utilizado sob condições normais de funcionamento.

Para condições consideradas severas, a periodicidade deverá ser proporcionalmente reduzida, de acordo com a frequência e intensidade que os serviços severos são impostos ao veículo.

Nas condições consideradas severas, impõem-se a revisão e/ou limpeza e/ou troca mais frequentes dos seguintes itens:

- Óleo lubrificante do motor e filtro de óleo lubrificante do motor (veja instruções na Seção 13 deste Manual).
- Elemento do filtro de ar do motor (veja instruções na Seção 13 deste Manual).

São considerados serviços severos, exemplo:

- Operação constante no lento trânsito urbano, com excessivo regime de "anda e pára";
- Tração de reboque;
- Serviços de táxi e similares;
- Frequentes corridas de curta distância, sem dar ao motor tempo suficiente para que ele atinja sua temperatura normal de funcionamento;
- Longos percursos em estradas de terra e/ou areia (sem calçamento);
- Uso prolongado do regime de marcha lenta.

Quadro de Controle das Revisões

Instruções para uso

A Concessionária executante do trabalho deverá carimbar e aplicar o visto no quadro correspondente a cada revisão que efetuar, indicando a quilometragem, o nº da O.S. e a data em que o serviço foi executado.

REVISÃO DE ENTREGA	1ª ESPECIAL	2ª	3ª
km	km	km	km
Nº OS	Nº OS	Nº OS	Nº OS
Data	Data	Data	Data
4ª	5ª	6ª	7ª
km	km	km	km
Nº OS	Nº OS	Nº OS	Nº OS
Data	Data	Data	Data
8ª	9ª	10ª	11ª
km	km	km	km
Nº OS	Nº OS	Nº OS	Nº OS
Data	Data	Data	Data

1ª REVISÃO (ESPECIAL)

VEÍCULO VIN

Proprietário:
Executada aos: km Data: / /
Concessionária:
Cidade: Estado:

Declaro ter sido atendido quanto aos serviços de revisão especial previstos no "Plano de Manutenção Preventiva" deste Manual.

.....
Assinatura do proprietário

2ª VIA

1ª REVISÃO (ESPECIAL)

VEÍCULO VIN

Proprietário:
Executada aos: km Data: / /
Concessionária:
Cidade: Estado:

Declaro ter sido atendido quanto aos serviços de revisão especial previstos no "Plano de Manutenção Preventiva" deste Manual.

.....
Assinatura do proprietário

1ª VIA

Sr. Concessionário Vendedor:

Vimos informar a V. Sa. que executamos os serviços de Revisão Especial ao término do primeiro ano de uso ou aos 15.000 km (o que ocorreu primeiro) no veículo identificado no verso, pelo que lhe solicitamos, através deste, providenciar o correspondente reembolso.

Atenciosamente,

Carimbo da
Concessionária
Atendadora Assinatura da Concessionária Atendadora

Termo de Recebimento e Ciência

Declaro por intermédio do presente que recebi da Concessionária _____
_____ o Manual do Proprietário e toda a literatura
de porta-luvas relativos ao veículo modelo _____
_____, chassi _____, que adquiri
nesta data.

Declaro também que li e estou ciente dos termos e condições constantes do Certificado
de Garantia, Folheto de Condições Gerais do Chevrolet *Road Service* e demais literaturas
de porta-luvas.

Local: _____ Data: ____ / ____ / ____

Nome do comprador: _____

R.G. ou C.P.F. _____

Endereço: _____

Telefone: (_____) _____

Assinatura: _____

**QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO
TARJETA DE IDENTIFICACIÓN DEL PROPIETARIO**

NÚMERO DE SÉRIE DO VEÍCULO NUMERO DE SERIE DEL VEHICULO	DATA DA VENDA FECHA DE VENTA
--	---------------------------------

VALIDADE DA GARANTIA VALIDAD DE LA GARANTÍA	DE DESDE	À HASTA	OU O	KM
--	-------------	------------	---------	----

NOME DO 1º PROPRIETÁRIO NOMBRE DEL 1er PROPIETARIO		
---	--	--

Endereço Dirección	Cidade Ciudad	Estado Provincia
-----------------------	------------------	---------------------

NOME DO 2º PROPRIETÁRIO NOMBRE DEL 2os PROPIETARIO		
---	--	--

Endereço Dirección	Cidade Ciudad	Estado Provincia
-----------------------	------------------	---------------------

NOME DO 3º PROPRIETÁRIO NOMBRE DEL 3er PROPIETARIO		
---	--	--

Endereço Dirección	Cidade Ciudad	Estado Provincia
-----------------------	------------------	---------------------

FINALIDADE DE UTILIZAÇÃO FINALIDAD DE UTILIZACIÓN	<input type="checkbox"/>	Destinatário final Destinatario final	<input type="checkbox"/>	Comercial Comerciales
--	--------------------------	--	--------------------------	--------------------------

VELOCIMETRO SUBSTITUIDO EM VELOCIMETRO REEMPLAZADO EN	COM A LOS	KM
--	--------------	----

Carimbo da Concessionária Sello del Concesionario	CONCESSIONARIA VENDEDORA CONCESIONARIO VENDEDOR		
	ENDEREÇO DIRECCIÓN		Nº
	CEP	CIDADE CIUDAD	ESTADO PROVINCIA
	C.C.C. R.U.C.		INSCR. EST.
	TELEFONE TELEFONO		NOTA FISCAL DE VENDA FACTURA
	DATA FECHA	ASSINATURA FIRMA	

QUADRO DE INFORMAÇÕES GERAIS

Este quadro de informações foi elaborado para facilitar a consulta das especificações mais utilizadas.

Pneus				
Calibragem: Deve ser feita com os pneus frios.				
Pressão dos pneus (lbf/pol²)				
Pneus	Veículo com até 3 passageiros		Veículo lotado	
	Dianteiros	Traseiros	Dianteiros	Traseiros
195/60 R15	30	28	33	38
205/55 R16	27	27	30	36
Para percursos longos a velocidades altas, mantidos por mais de uma hora, adicionar 0,150 kgf/cm ² (2 lbf/pol ²) em cada pneu.				

Medida
195/60 R15
205/55 R16 (opcionais)

Óleo do motor
Verifique o nível do óleo semanalmente ou antes de iniciar uma viagem (espere pelo menos 2 minutos após desligar o motor). O veículo deverá estar em local plano e com o motor quente. Caso tenha adicionado ou substituído o óleo, funcionar o motor por alguns segundos e desligá-lo para verificar o nível.
Período para troca
<ul style="list-style-type: none">• A cada 7.500 km ou 6 meses, o que ocorrer primeiro, se o veículo estiver sujeito a qualquer destas CONDIÇÕES SEVERAS DE USO:<ul style="list-style-type: none">- Uso da marcha lenta por longos períodos ou operação contínua em baixas rotações ("anda e pára" do tráfego).- Quando a maioria dos percursos não exceder 6 km.- Operação frequente em estradas de poeira e areia.- Operação frequente com o reboque de trailer ou carreta.- Utilização como o táxi, veículo de polícia ou atividade similar.• A cada 15.000 km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro, se nenhuma destas condições severas de uso, acima descritas ocorrer.
Tipos de óleos especificados
<i>Classificação:</i> API-SJ, ou superior.
<i>Viscosidade:</i> SAE 5W30, SAE 15W40, SAE 15W50, SAE 20W40 ou SAE 20W50.
<i>Quantidade de óleo no cárter do motor:</i> 4,25 litros (sem a troca do filtro); e 4,5 litros (com a troca do filtro).

Combustível
Para veículos Flexpower, recomendamos o uso de um frasco do aditivo Flexpower ACDelco (frasco cinza), a cada 4 tanques completos ou 200 L de combustível. Para veículos a gasolina, recomendamos o uso de um frasco do aditivo ACDelco (frasco branco), a cada 4 tanques completos ou 200 L de combustível. Nunca utilize aditivo específico para gasolina no álcool ou vice-versa. Capacidade do tanque de combustível: 52 L.

Fluido de freio
Verifique o nível mensalmente, caso esteja abaixo do nível, deverá ser efetuada uma inspeção no sistema e nunca completar o nível, pois há uma relação entre o nível do fluido e o desgaste das pastilhas de freio.